PERU: CONFRONTO COM OS INTERESSES NORTE-AMERICANOS (NA PÁG. 3)

Diário de Lisboa

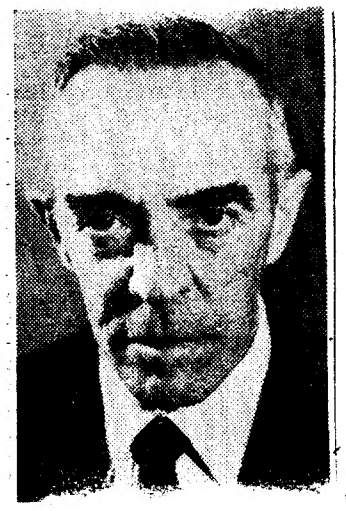
FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1969 N.º 16 885 ANO 49.º PREÇO 1$50

PARA BRINDES...

bulicaulo escape

Rua Castilho, 72-C



MORREU JOSÉ RÉGIO

Na sua casa de Vila do Conde morreu esta manhã José Régio. A literatura portuguesa perde um dos maiores escritores do século. (Ler na pág. »

ACORDO (URSS-EUA) EM HELSÍNQUIA

HELSINQUIA, 22 — (R.) — Os Estados Unidos e a União Soviética conseguiram hoje chegar a acordo sobre o local para a realização da conferência sobre limitação de armas estratégicas, anunciaram círculos da conferência preliminar.

Assim as conversações preliminares que não avançavam por causa do local devem acabar certamente esta tarde com uma cerimónia final e com a publicação de um comunicado.

Círculos afectos á conferência declararam que tinha sido marcada em princípio para o meio-dia uma reunião entre os chefes da delegação, Gerard Smith, dos Estados Unidos, e Vladimir Semenov, da União Soviética. Este facto foi considerado um forte indício de que tinham chegado a acordo sobre o local da conferência, mas não se sabe se foi dada preferência a Genebra ou se os Estados Unidos concordaram finalmente em Helsínquia, que tinha sido escolhida primeiro pelos russos.

O comunicado anunciaria o local e data exactos para a abertura da segunda fase da S.A.L.T., uma série de negociações que poderá durar meses ou mesmo anos, mas que poderá produzir as decisões sobre armamento de mais vasto alcance até agora tomadas.

HOJE 40 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

Os melhores trabalhos serão publicados no nosso suplemento especial de Ano Novo

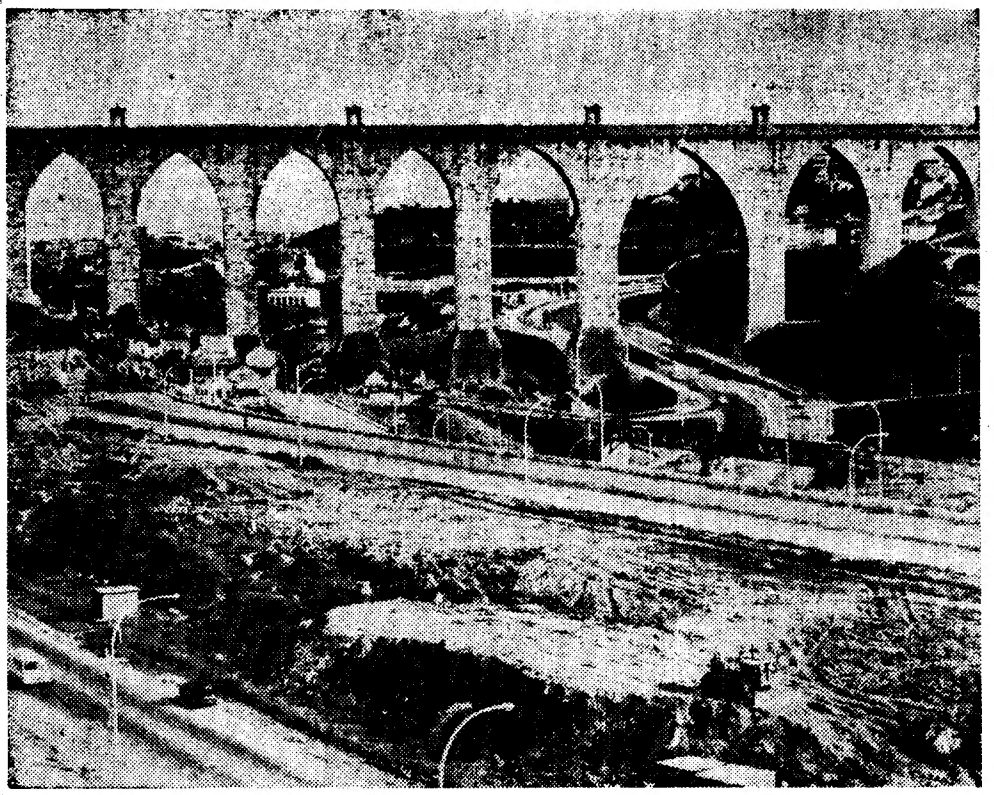
(Ler na central)

«É pró menino e prá menina». A três dias do Natal, os brinquedos vêm para a rua, conquistam as cidades, invadindo os lares e arrebatando os sonhos da petizada. **(Ler report. na pág. central)**

«ÁLBUM DE LISBOA» O ÊXITO E OS CONCORRENTES DA PROVÍNCIA

COMO TEMOS revelado, o êxito da nossa iniciativa estende-se a todo o País. Os leitores do «Diário de Lisboa» participam com entusiasmo no nosso concurso e o «Álbum de Lisboa» rápidamente se tornou popular. Um esclarecimento, no entanto, devemos aos concorrentes da província e, também, aos agentes e revendedores do nosso jornal. Foi tão grande o interesse despertado por esta realização do «Diário de Lisboa» que, rápidamente, se esgotaram as primeiras remessas de álbuns feitas para todos os pontos do País. Evidentemente, novas remessas estão a ser enviadas para as localidades da província que, por carta, telefónica ou telegráficamente no-lo pedem. Garantimos

(Continua na página seguinte)



Dominando os acessos da Ponte sobre o Tejo, na zona de Campolide, o Aqueduto das Águas Livres é imagem tradicional que já conta mais de dois séculos. (Reportagem na 2.ª página)

PUBLICAMOS NA 2.ª PÁGINA A GRAVURA N.º

13

DO NOSSO CONCURSO

NATAL BRANCO—Frio intenso em toda a Europa

PARIS, 22 — (F. P.) — Três dias antes das festas da Natividade, os europeus estão prestes a ter o «Natal branco» da tradição. Neve, gelo e chuva desabaram sobre as planícies e as montanhas e por quase toda a parte frio particularmente intenso faz sentir os seus efeitos. Na Alemanha, é preciso recuar várias dezenas de anos para encontrar uma temperatura tão baixa neste período do ano. As temperaturas médias oscilaram entre 18 e 17 graus negativos, mas nos montes do Harz e em Bad Kissingen, na Baviera, o termómetro desceu a menos 26 e menos 24 graus centígrados. Nos canais e ao longo das costas do Mar do Norte a navegação está práticamente bloqueada.

Em Bruxelas, o transito é quase impossível, excepto nos itinerários utilizados pelos autocarros, onde os serviços de limpeza salgaram as calçadas.

Na Polónia o frio é positivamente siberiano. Em Varsóvia, o termómetro desceu a menos de trinta graus centígrados durante a noite de sábado para domingo, paralisando a maior parte do tráfego ferroviário e rodoviário. O Vistula gelou. A meteorologia não prevê melhoria da situação.

«ÁLBUM DE LISBOA»

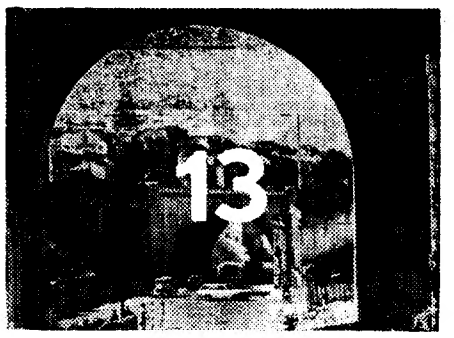
PARECE QUE, em Lisboa, a alegria mora em todos os bairros. Também se assim não fosse, o que seria dos pobres... Em quase todos os bairros risonhos e soalheiros da cidade, o sol cai a pino a dizer que também nasce para os humildes e gosta de os acarinhar...

É assim em Campolide, das terras batidas pelo vento, dos intermináveis Arcos do Aqueduto das Águas Livres, das casas modestas onde, às vezes, há o perfume de cravos, ou sardinheiras gritantes de cor, a mostrar que o povo gosta das moradias floridas. Por ali é, também, tudo gente de trabalho que gosta do seu bairro como ninguém — e ninguém lhe leva a palma no espírito comunicativo.

Campolide não esquece Norberto de Araújo, o enamorado de Lisboa que ali viveu e morreu. Campolide não esquece o grande jornalista que neste mesmo «Diário de Lisboa» tanto exaltou a cidade e o bairro onde vivia. Recorde-se que antes da marcha sair para o desfile — a de Campolide, claro — antes de se incorporar no grande desfile da noite de Santo António, vai junto da casa onde Norberto de Araújo acabou os seus dias prestar-lhe comovida homenagem. Depois, sempre emotivamente, canta «Lá vai Lisboa».

Como é que Lisboa poderia esquecer Norberto de Araújo. Foi ele que a vestiu com a saia cor do mar e trouxe para a rua a cantar e a dançar nas marchas populares. A saia tornada símbolo de todas as graças e enlevos da cidade, canção da primeira marcha, anda embalada nos seus versos, na alma e no coração de toda a gente, envolvida pela música enleante de Raul Ferrão.

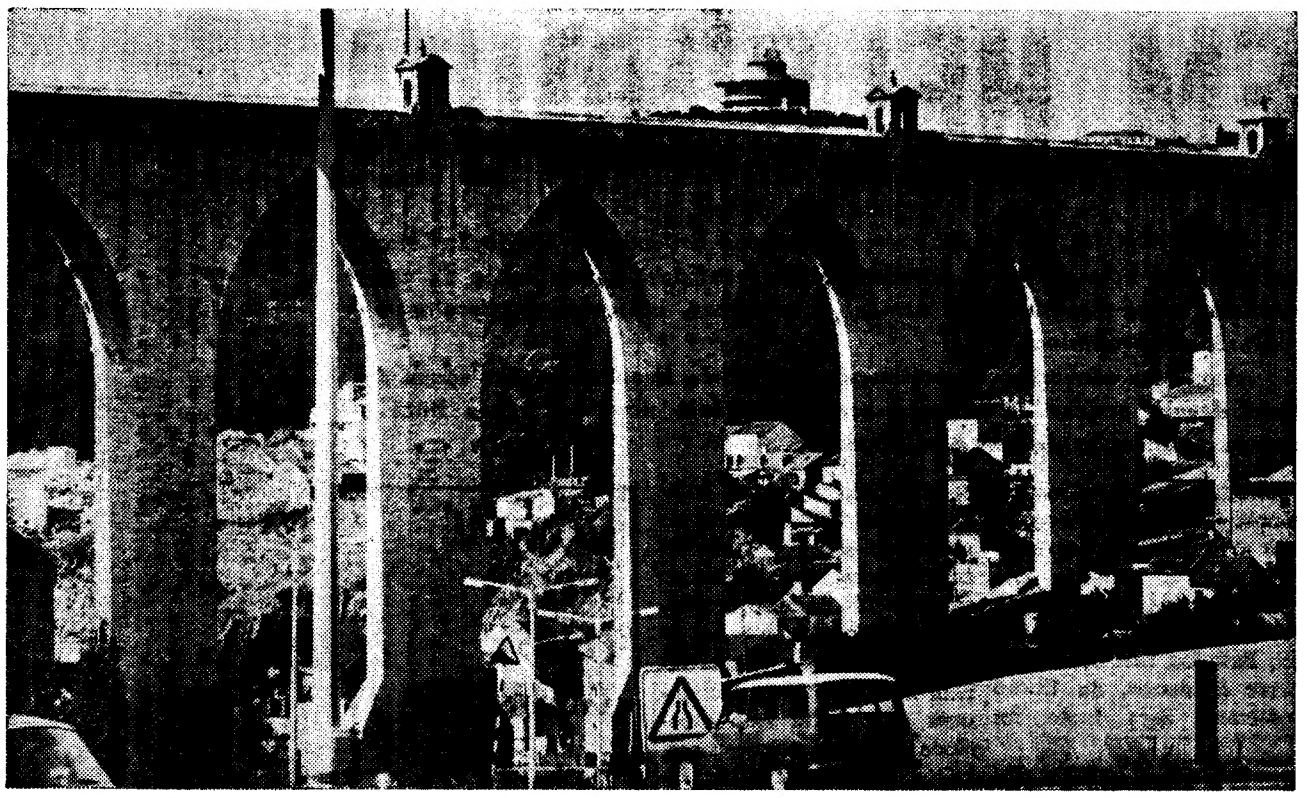
Album de Lisboa
Diário de Lisboa



Recorte e cole a gravura n.º 13 no espaço marcado na caderneta

Todos os assuntos referentes ao Concurso deverão ser tratados na RUA CASTILHO, 185-1.º — Telefs.: 65 45 33/65 45 34

CAMPOLIDE:



Pertence a Campolide «a obra mais magnífica da Europa antiga e moderna», como um crítico estrangeiro da época definiu o Aqueduto das Águas Livres

o bairro do Aqueduto das Águas Livres e do Arco do Carvalhão

Quem vem de Alcântara, entra no bairro pelo Arco do Carvalhão. Este, sob dois arcos enormes do Aqueduto, situa-se em terrenos que foram propriedade de Sebastião José de Carvalho e Melo, ainda antes de ser conde de Oeiras e marquês de Pombal. Esses terrenos ultrapassavam a actual Rua das Amoreiras, prolongando-se até á actual Rua Marquês de Fronteira, sempre do lado Norte, isto é, do lado oposto á Penitenciária. O «Carvalhão» era, nesse tempo, a alcunha dada ao futuro primeiro-ministro de D. José e desse apelido derivaram os nomes da rua actual, que levava á Cruz das Almas e da ladeira que leva á D. Carlos Mascarenhas. Antes de ser do «Arco do Carvalhão» a rua chamava-se «do Sargento-Mor» e foi alargada em 1929. As construções da Rua são, pois, recentes e substituem casebres de que restam apenas poucos exemplares alguns contendo quase dois séculos de existência.

Pertence também a Campolide o mais importante aqueduto do País e, no seu género, talvez «a obra mais magnífica da Europa antiga e moderna», no dizer de um crítico estrangeiro da época:

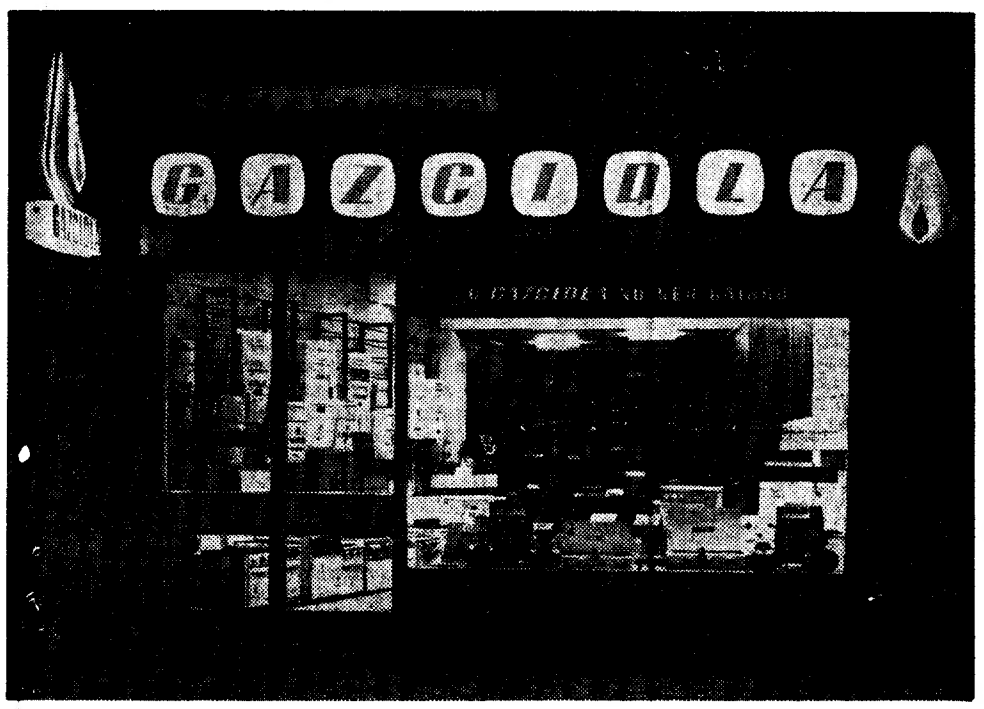
O Aqueduto das Águas Livres

Trata-se de uma construção setecentista, anterior ao terramoto de 1755, ao qual resistiu pela sua solidez. O Aqueduto resolveu para o seu tempo o problema da «sede de água» de que a cidade padecia. Razão de orgulho monumental e pitoresco de Lisboa, a iniciativa da sua construção deve-se a Cláudio Gorgel do Amaral, procurador da cidade, representante da burguesia no Senado, embora seja indiscutível que o rei D. João V tenha sido um tenaz impulsionador da empresa e directo animador da obra junto da Câmara. O lançamento oficial da ideia data de 1728. Mas o ano dado como o do «ingresso triunfal» das águas livres em Lisboa é o de 1748, conforme a inscrição do Arco Grande das Amoreiras. As obras de galerias e ramais deviam ainda prolongar-se por todo o século XVIII. O abastecimento de água com distribuição ao domicílio começou a ser estudado em 1856. Em 1858, foi constituída uma companhia, extinta em 1863, que construiu vários sifões e reservatórios. Em 1867, foi, finalmente, organizada a Companhia das Águas de Lisboa.

Prédio da Cruz da Almas, Casa de Saude das Amoreiras, baluartes de Campolide, Ceramica de Campolide, Casa de Estêvão Pinto e Casa de Roque Gameiro são outros marcos importantes na história do solarengo bairro.

Nele desembocam também alguns dos acessos á Ponte Salazar que, em certos aspectos, veio modificar a sua tradicional fisionomia de bairro pobre e esquecido.

É em Campolide ainda que se localiza uma das principais estações ferroviárias servida por comboios eléctricos e a «diesel» que têm o seu início no Rossio.



Este é o «stand» Gazcidla da Rua de Campolide, 94-C. É o do seu bairro? Pois encontra ali material de queima e assistência técnica com simpatia e eficiência. Lógicamente, poderá também fazer pedidos de gás com a certeza de ser atendido com rapidez

O ÊXITO E OS CONCORRENTES DA PROVÍNCIA

(Continuação da pág. anterior)

que todos serão satisfeitos, embora, como se compreende, seja grande a aglomeração de pedidos. Para aqueles que, no entanto, pretendem abreviar a resposta aos seus pedidos, de álbuns e jornais atrasados, agradecemos que o façam directamente para os nossos serviços da Rua Castilho, 185, 1.º, Lisboa-1, que atenderão com a maior rapidez todas as solicitações de concorrentes e revendedores do nosso jornal.

Em todo o país é, pois, enorme o entusiasmo despertado pelo «Álbum de Lisboa», com que retomámos o ciclo das grandes realizações de características populares. Uma aliciante lista de prémios está, naturalmente, na base do êxito. Dela se salientam: um confortável apartamento mobilado, em Miratejo, a cidade panorama, um magnífico automóvel «Toyota», modelo Corolla 1100, televisores, máquina de lavar, frigoríficos, radiorreceptores e aparelhagem doméstica da reputada marca Siemens e álbuns de discos «long-play» com musica clássica da famosa etiqueta Philips.

Concorrentes e agentes do nosso Jornal, não têm mais do que dirigir-se-nos directamente, para mais prontamente verem atendidas as suas solicitações.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

BETINHA
SAUDADES TUAS VEM DEPRESSA ESPERA-TE
OFERTA NATAL
A NOVA BIOLAVADORA
SUPER-AUTOMATICA DE 6 QUILOS
KELVINATOR
COMPREI NA CASA JÚNIOR
RUA ALECRIM 21-A - LISBOA

PERU: CONFRONTO COM OS INTERESSES NORTE-AMERICANOS

LIMA — «O Peru disse não ao colonialismo económico e nós certamente não temos a intenção de mudar de política. O nosso país conquistou a sua independência nacional no século XIX na batalha de Ayacucho. Trata-se agora de prosseguir um outro combate, de consolidar a independência económica. Hoje, o petróleo é peruano e a terra é dos camponeses. Consideramos, no que nos diz respeito, que o assunto da International Petroleum Company é um negócio classificado. Os representantes da companhia podem voltar a Lima as vezes que desejarem mas nós não cederemos nas nossas posições.

«A reforma agrária, por seu lado, prosseguirá até que se atinja o seu verdadeiro fim que é o de modificar as estruturas arcaicas da terra peruana. A mesma coisa é para o cobre. Estamos actualmente em conversações com representantes da Southern Company para a exploração do jazigo de Cuajone, no Sul do Peru. Pusemos as nossas condições a essa companhia. Definimos sete pontos sobre os quais não vamos transigir. Esperamos a resposta dos dirigentes da companhia mas o acordo deve ser assinado antes de 31 deste mês.

«É claro que desejamos que os investimentos sejam retomados neste país. Temos necessidade de crédito, de lançar para a frente uma economia inteiramente submetida até aqui a um verdadeiro bloco americano. Mas não transigiremos no essencial. Não é para regatear. É pegar ou largar. Foi o que eu disse ao representante da Southern.»

Por Marcel Niedergang

Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»

É um general. Velasco, pelo menos tão fechado como em Maio último, que nos recebeu esta semana no palácio Pizarro de Lima. Seco, no seu uniforme cor de areia, olhos negros interrogadores e irónicos, cordial e atencioso o presidente da Republica peruana deixa transparecer a sua violência quando se aborda dois temas: o da luta contra a oligarquia peruana que fez lei neste país, directamente ou através das Forças Armadas desde o século passado; o do combate contra os interesses estrangeiros que impeçam o desenvolvimento racional do Peru.

«Agarraram-nos pelo pescoço»

Nesses pontos o punho do general Velasco cerra-se, o olhar endurece, e a sua linguagem deixa de ser diplomática. Portanto, o «leader» da sublevação militar contra o Governo de Belaunde Terry pareceu-nos ainda mais preocupado do que na Primavera passada pela gravidade da crise nascida do confronto com os interesses norte-americanos no Peru.

«Agarraram-nos pelo pescoço porque pretendemos lutar contra a dependência exterior. Sentíamos e continuamos a sentir pressões de todas as espécies, directas e indirectas. A maior parte dos créditos foi bloqueada por Washington, fez-se tudo para desencorajar os capitais estrangeiros para agravar a crise de confiança do País nele próprio. É evidente que uma economia não saberá nestas condições evitar graves consequências. É verdade que os negócios assinalam um compasso de espera, que o índice de crescimento ameaça baixar. A mecânica está encravada. Ora nós temos necessidade de recursos, necessidade de dinheiro para a nossa reforma agrária, para financiar os nossos planos de desenvolvimento...»

Foi esta tomada de consciência que incitou há duas semanas os negociadores peruanos a encarar um acordo com a Southern Company, que alguns nas fileiras do Exército e na esquerda, denunciaram como «contrária á soberania do Peru». De facto, certas condições previstas desde as primeiras negociações entre os dirigentes peruanos e os representantes da Southern Peru Copper Corporation podiam parecer bastante favoráveis a isto, designadamente no que diz respeito ao repatriamento dos lucros.

Admitia-se então nos meios dirigentes de Lima que o acordo sobre o cobre representava, «sem duvida, um passo atrás para a revolução de Outoubro de 1968», mas que este acordo «restaurando a confiança permitia ao movimento revolucionário andar dois passos para a frente».

Esta «dialéctica revolucionária» é ainda hoje defendida em Lima pelos círculos próximos do Poder, mas as declarações «duras» do general Velasco e do seu ministro das Minas, general Maldonado, tendem a dissipar um certo mal-estar. Do mesmo modo, o anúncio, pelo presidente da Republica que uma nova lei sobre as minas estava em preparação visa tranquilizar os sectores nacionalistas. Esta nova lei, segundo o general Velasco, «será aplicada a todas as companhias mineiras», mas está entendido que o acordo com a Southern Peru Copper Corporation deve ser concluido antes da promulgação da nova lei.

Ainda que as condições fixadas pelo Governo de Lima, sejam severas, nomeadamente no que diz respeito á refinação do cobre explorado em Coajone e a sua comercialização, os dirigentes da companhia americana, filial da American Smelting & Refining Company, têm sem nenhuma duvida interesse em dizer sim.

O plano de investimentos eleva-se a cerca de 350 milhões de dólares, e a produção peruana de cobre poderia passar de 200 mil toneladas por ano, para cerca de 600 mil toneladas, em 1975. O Peru, que é já o segundo produtor de cobre da América Latina, segue de perto o Chile, cuja produção deverá ultrapassar o milhão de toneladas em 1970. A extensão da produção peruana de cobre poderá, em condições razoáveis, permitir ao Sul do Peru alcançar consideráveis benefícios.

Mas os dirigentes da Companhia e Washington podem a todo o momento pensar que o Peru nacionalista e revolucionário foi demasiado longe. A experiência lançada em Outubro de 1968 pelos militares peruanos encontrar-se-á então numa encruzilhada decisiva: ou diminuir o ritmo das reformas empreendidas, ou aceitar a viragem á esquerda. Por enquanto,

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

INVERNO, NATAL & OUTROS TEMAS

AQUI ESTAMOS NO INVERNO de calendário, o oficial e astronómico. E não se dirá que não tenha chegado envolvido em manto de circunstância, pois quase apeteceria dizer que ao aproximar-se o momento da sua chegada se queimaram apressadamente os últimos fogos-de-artifício de um Outono que teimou em viver em júbilo até ao seu último alento. Mas de repente foi isso, verdadeiramente um correr de cortina, de cinzento pesado, sem mais cor para mais esperanças.

A tristeza de Inverno chega, porém, disfarçada e atenuada pelos fumos festivos do Natal, as grinaldas de cores, o burburinho dos armazéns, o delírio das compras em que se derrete alegremente a gratificação com a qual tantos meses se passaram a sonhar. Para que é o dinheiro? Onde está? Quem o tem e quem o usa? A alguns, neste 1969 duvidoso nas últimas hesitações do seu trânsito final, sem que lhes fosse premiada a cautela de lotaria com que se habilitaram, fica-lhes o recurso para uma aspirina.

De uma terra do Douro vem notícia de que é tanta a gripe que nem se vê gente nas ruas, tudo recolhido a contas com as febres e a ausência de remédios, que se esgotaram na farmácia. Nem remédios na botica nem leitos no hospital, com lotação esgotada também. Não é Natal de apetite, isso não. Tiveram-no, porém, algumas boas dezenas de emigrantes portugueses no estrangeiro, onde a «taluda» deste ano se decidiu também ela por fazer a sua surtida, agradável lembrança da terra.

O mesmo não se dirá daqueles a quem a Guarda Fiscal farejou no aeroporto o propósito de fazer sair do País, parece que para a Suíça, o melhor de vinte mil ou vinte e cinco mil contos em moeda estrangeira. Apetece naturalmente abrir a torneira para fazer chover o repuxo das interrogações, que parecem muitas e talvez mais numerosas sejam precisamente para quem não dispõe de informação apropriada. Mas o País anda a pedir dinheiro lá fora e os que o têm cá dentro aprestam-se eles para fazer sair o seu? Faz torcer o nariz.

Evidentemente é especulação, tentativa de negócio fora das regras. Mas o lance faz naturalmente pôr muitas dúvidas, umas em relação ao que não se sabe, outras relativamente ao que já se sabe. Nós sabemos que os responsáveis do Governo vêm a repetir esta verdade elementar de que temos de fazer o esforço de desenvolvimento que nos tire do atraso «europeu» em que vamos permanecendo. Exacto. E que isso só se conseguirá criando novas condições de trabalho. Isto quer dizer mais indústria, não custa a entender.

Mais indústria quer dizer gente que saiba, que saiba o que faz, que saiba mandar fazer, que saiba fazer. Quer dizer também equipamento. Quer dizer gente de qualidade e máquinas de qualidade, tudo coisas que custam muito dinheiro. Temos ou não temos coragem e dinheiro para isso? De coragem não sabemos ao certo. De dinheiro, parece que não há por cá que chegue. Quem avança com o que tem? Com que garantias? A que preço? É tudo muito menos fácil de fazer do que de dizer. Mas é impossível não pensar nestas coisas todas — e em todas elas ao mesmo tempo.

RECTÂNGULOS DA VIDA

COISAS DESTE TEMPO

Há coisa de um mês, a filha de um grande senhor norte-africano ou próximo-oriental, já não sei, procedeu ao tradicional baptismo de um barco, quebrando a não menos tradicional garrafa. Simplesmente, a garrafa em questão, não continha champanhe de nenhuma marca prestigiosa, mas água, uma água puríssima ainda mais cara do que qualquer champanhe, por ter sido extraída da água do mar pelos cientistas do seu país. Eis pois uma água preciosa e dispendiosíssima que pode ùnicamente reclamar-se de ser semelhante à vulgar água da torneira.

Também a pedra que até ao dia 18 recebe os lisboetas, bem isolada dentro da sua redoma de cristal, também essa pedra nos parece lamentàvelmente igual a qualquer outra, sem história. Ela tem, no entanto, uns três mil milhões de anos de vida. E, título de nobreza entre os títulos, é uma pedra da Lua, uma pedra que nós — Homens do fim do século XX — lá fomos buscar. Tudo menos bela, essa pedra. Mas mais cara do que os mais caros diamantes terrenos.

Coisas deste estranho tempo em que os homens vão à Lua, bebem a água do mar, e alguns têm fome e não sabem ler.

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

LICEU
CICLO PREPARATÓRIO—CURSO COMERCIAL
ADMISSÃO INSTITUTOS — LÍNGUAS
Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.
• ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 86 59 04
• EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 82 02 21
• EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (frente. à Igreja de Benfica)
Telef. 70 69 74

PORTO
BURMESTER
GARANTIA DE FINA QUALIDADE
(DESDE 1750)
NO NATAL... E SEMPRE!...

DE ONTEM PARA HOJE

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A série de acidentes, pelas estradas do País, continua a fazer a habitual sangria. Hoje registam-se mais os seguintes: de madrugada, um automóvel antigo, conduzido pelo sr. António Tomás, de 39 anos, natural de Oliveira do Hospital e residente na Rua C, á Quinta do Ferro, 31, r/c., dt.º, e em que viajavam mais dois indivíduos, precipitou-se no Tejo, no Cais da Ribeira. O condutor morreu. Os outros dois (um jovem aparentando 12 anos, que não foi identificado, e Alberto da Cruz Gomes, de 26, natural da Póvoa de Varzim, solteiro, morador na Calçada dos Barbadinhos, 140) saíram ilesos. Vítimas de outros acidentes, faleceram, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, Manuel Bento Pereira, de 49 anos, carpinteiro, cuja bicicleta embatera num automóvel, perto de Cernache; António Ramalho da Natividade, de 52 anos, lavador de automóveis, o qual, quando também seguia de bicicleta, foi chocar com uma camioneta; e um indivíduo de que se sabe apenas chamar-se Augusto Casaleiro e ter residido na Corujeira, que foi vítima de acidente de viação na estrada da Bencanta. No lugar de Mariz, Vilar do Andorinho, Gaia, uma camioneta de passageiros atropelou o menino Rodrigo Joaquim Ferreira Peixoto, de três anos, que recolheu ao Hospital de Santo António. Mais um acidente, este mortal: José Manuel da Costa, de 22 anos, solteiro, canalizador, residente em Mem Martins, quando estreava a bicicleta-motoreta que o pai lhe dera como prenda de anos, foi chocar violentamente com um automóvel, chegando já morto ao hospital de Sintra.

INCÊNDIO

Violento incêndio destruiu, totalmente, no lugar de S. Martinho (Arada), uma fábrica de sacaria e papel de embrulho, propriedade do sr. Serafim da Silva. Os prejuízos ascendem a mais de 200 contos, estando só em parte cobertos pelo seguro.

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Foram empossados os novos corpos sociais, eleitos para 1970, da Associação de Socorros Mutuos de Empregados do Comércio de Lisboa. A posse foi dada pelo presidente da assembleia geral, sr. António de Moura e Silva. Falaram os presidentes das direcções cessante e empossada, respectivamente, srs. Domingos da Gama Garcia e Manuel Pedro Gomes de Carvalho, e o sr. Justino Pinheiro Machado, representante da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria.

A FÚRIA DO TOIRO

Violentamente colhido por um toiro, recolheu ao Hospital de Elvas o ganadeiro Domingues José Nepomuceno, de 40 anos, casado, natural de S. Romão.

Só o fiel cão de guarda conseguiu afastar o furioso toiro, que «tratava da saude» ao sr. Domingues.

PRIMEIRA INFÂNCIA

Em sessão presidida pelo prof. Mário Baptista Brás, festejou-se o 68.º aniversário da Associação Protectora da Primeira Infância. O coronel Manuel de Saúde Lemos leu a ordem do dia e teceu considerações sobre os fins da Associação. Foram distribuídos enxovais e outros agasalhos, bem como prémios de natalidade e de puericultura, ás socorridas da instituição.

Contra os interesses americanos

(Continuação da pág. anterior)

os «leaders» peruanos estão confiantes.

Limitar a dependência em relação ao exterior

«*A terrivel realidade*, disse ainda o general Velasco, *é a de que nós não dependemos sómente dos investimentos exteriores, mas de qualquer coisa pior. Dependemos das decisões dos que impõem a estratégia mundial dos investimentos e que decidem do nível mundial dos preços das matérias-primas. É possivel romper o circulo vicioso? Os pessimistas dizem que não. Os optimistas e nós próprios pensamos o contrário. Foi o que disse em Lima aos delegados do Chile, do Congo-Kinshasa, da Zambia e do Uganda, reunidos pela primeira vez numa conferência dos países produtores de cobre.*

«*É que estamos empenhados em limitar a dependência em relação ao exterior, elaborando uma estratégia própria. Queremos controlar os centros de decisão no que respeita á refinação e á comercialização. Aceites estes princípios, estamos prontos a dar provas de realismo e de boa vontade...*»

As negociações entabuladas em Bruxelas pelo ministro da Economia e das Finanças, general Morales Bermudez, sobre o refinanciamento da divida externa do Peru (800 milhões de dólares), não satisfizeram, segundo parece, o Governo peruano. Em particular, a posição «dura» adoptada pela França desiludiu um país desejoso de encontrar na Europa «um contrapeso para a grande dependência americana». Pode pensar-se que esta atitude do Governo francês corre o risco de não facilitar a missão do seu representante em Lima, quando das próximas experiências nucleares francesas no Pacífico.

Este país dos Andes está talvez em vésperas de uma nova prova. «*É um caminho difícil*», disse-nos ainda o general Velasco. «*Recusamos o jogo do neutralismo. Não fazemos sistemáticos apelos aos países socialistas para obstar ás pressões norte-americanas. Caminhamos numa crista...*»

Os dirigentes de Lima, conscientes de serem o ponto de mira de Washington e de outros governos do continente americano, aprenderam a situar os problemas num contexto interamericano e mundial.

As suas pretensões, por ocasião das conversações sobre o cobre, devem-se a um atento estudo da evolução do mercado mundial daquele minério. Eles sabem que qualquer modificação do «statu quo» na América Latina e particularmente na América andina poderá determinar uma modificação da sua própria posição.

Os persistentes rumores de um golpe de Estado no Chile foram seguidos com especial atenção em Lima. Um Chile que cedesse, com a complacência de Washington, ao «atractivo» de um militarismo da direita representaria no xadrez actual uma ameaça suplementar para a experiência peruana. Assim, não constitui surpresa que certos meios políticos de Lima não hesitem afirmar que o jogo de Washington no Chile é em parte inspirado pela preocupação de ripostar ao desafio dos militares peruanos.

EMPRÉSTIMO AO BANCO DE FOMENTO NACIONAL

Foram aprovadas, por despacho ministerial, as condições gerais a que fica sujeito o empréstimo concedido ao abrigo do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 42 946 ao Banco de Fomento Nacional para aplicação do produto da 14.ª emissão das promissórias de fomento nacional.

São as seguintes essas condição gerais: «a importancia a mutuar será de 50 000 contos; o empréstimo vencerá o juro de 3 1/4 por cento ao ano, pagável aos semestres, em 29 de Maio e 29 de Novembro de cada ano, e será reembolsado de uma só vez, em 29 de Novembro de 1974; o Banco de Fomento Nacional vinculará os seus bens gerais ao serviço de amortização e juros do empréstimo; o capital mutuado destina-se á realização de financiamento de montante correspondente, ao Fundo de Melhoramento Agrícola; e nas operações de crédito a realizar em utilização do capital mutuado, o Banco de Fomento Nacional não deverá exceder a taxa de 5 por cento ao ano.»

Corpo clínico dos Hospitais Civis

O srs. drs. António Jorge Taveira Oliveira Martins, D. Maria Teresa Boavida Oliveira Barros, Jorge Tomás Baltasar Moita e António Mota Veiga Casal Simões Castro Pina, internos do internato complementar de pediatria médica dos Hospitais Civis de Lisboa foram autorizados a exercer o referido cargo em regime de tempo completo.

FUNDO DE TURISMO

EMPRÉSTIMO PARA FOMENTO DO TURISMO
III PLANO DE FOMENTO

1.ª Série de Obrigações 5 3/4% 1969

Avisam-se os Senhores Subscritores deste empréstimo, que a partir de 30 do corrente, poderão dirigir-se às Instituições Bancárias onde fizeram a sua subscrição para trocar as respectivas cautelas de depósito pelos títulos definitivos.

Os juros relativos ao cupão n.º 1, serão pagos na sede da Junta do Crédito Público, em Lisboa ou sua Delegação, no Porto, Direcções de Finanças e Repartições de Finanças, a partir de 31 de Dezembro de 1969.

PILHAS
GATO BRANCO

Casa das Utilidades
54, RUA IVENS
TELEF 32 86 12
Porcelanas — Cristais
«Ménage»

Faça
OS SEUS FILMES
DE CINEMA
EM SUA CASA

FLASH Cima
DE LUZ CONTÍNUA PARA CINEMA
MODELOS PARA LIGAR A CORRENTE E BATERIA

À VENDA NAS CASAS
DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
IMPORTADORES: PROFOTO, LDA.
Rua de Santa Justa, 25 LISBOA

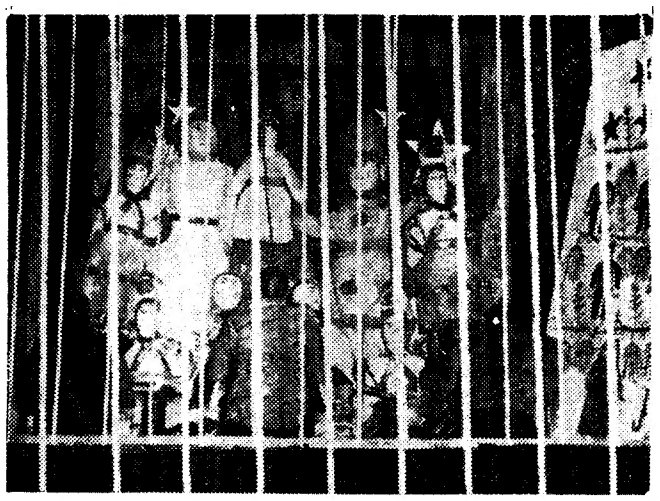
A Companhia Rey Colaço não sai do Capitólio

— *Não há a menor veracidade na notícia, posta a circular, que a companhia Rey Colaço vai mudar-se para o Trindade* — disse-nos esta manhã, o actor Varela Silva, principal figura masculina da companhia que actua no Teatro Capitólio.

Varela Silva acrescentou:

— *Estamos já a ensaiar sob direcção de Pedro Lemos, o nosso novo espectáculo: a peça «O cravo espanhol», de Romeu Correia. Jamais passou pela cabeça de D. Amélia Rey Colaço deixar o Capitólio para ir para outro teatro que não seja o nosso, o Nacional. E isso, infelizmente, ainda vai demorar muito tempo...*

A título complementar indiquemos quem vai desempenhar «O cravo espanhol»: Varela Silva, Cecília Guimarães, Rogério Paulo, Henriqueta Maya, Pedro Lemos, Carlos Santos e João Lopes.



Na Casa da Comédia terminou ontem a série de espectáculos dos Bonecos de Santo Aleixo, que tanto interesse despertaram nesta nova fase.

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA
anunciam
QUINZENA INFANTIL

PROGRAMA:

HOJE: «UMA NOITE NA ÓPERA», de Sam Wood
com os Irmãos Marx

DIA 24: «A GRANDE PARADA DE WALT DISNEY»
desenhos animados, com o Pato Donald, Pluto, Rato Mickey, etc.

DIA 26: «APURADOS PARA O SERVIÇO», de J. W. Horne
com Bucha e Estica

DIA 29: «OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY»
antologia dos melhores desenhos animados de Walt Disney

DIA 31: «MARY POPPINS», de Robert Stevenson
com Julie Andrews e Dick Van Dick

DIA 2: «A GATA BORRALHEIRA», de Walt Disney
última exibição em Portugal desta obra-prima de Walt Disney

O MELHOR CINEMA PARA CRIANÇAS AOS MAIS BAIXOS PREÇOS DA CAPITAL

(Todos os filmes são para maiores de 6 anos)
Todas as 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, pelas 18.30 h.

no cinema **MONUMENTAL**

teatro VARIEDADES TELEF 32 60 37

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM O ÊXITO DO MOMENTO!

HOJE, às 20.45 e 23 h.
DIA DE NATAL «matinée» às 16 h.

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO!

Peço a palavra!

COM
AIDA BAPTISTA, CARLOS COELHO, ELOINA, SPINA, MAX, ANITA GUERREIRO, HELENA CARDINALI, VÍTOR ESPADINHA, MARIANO FRANCO e a grande atracção nacional ANTÓNIO CALVÁRIO
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

UM SENSACIONAL «BALLET» INTERNACIONAL

O FORCADO
Restaurante Típico
RUA DA ROSA, 221
Tel. 368579 — M. 17 anos

Deseja aos seus estimados clientes e amigos FESTAS FELIZES e comunica que abre hoje as suas portas em virtude de fechar quarta-feira, 24.

Reserve a sua mesa para o melhor Fim de Ano de Lisboa

AVEIRO

No final do ano em que comemorou CINQUENTA ANOS DE PROGRESSO PARA O PROGRESSO NACIONAL, O BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO orgulha-se de participar a inauguração das novas instalações da sua AGÊNCIA DE AVEIRO que ocupa integralmente os cinco pisos dum edifício especialmente construído para Sede duma grande Agência bancária ao serviço duma região económica, cujo desenvolvimento é bem o espelho das características da sua população.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
1919

CINQUENTA ANOS DE PROGRESSO PARA O PROGRESSO NACIONAL

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

NA AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO N.º 62

O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alecrim, 73 — LISBOA — Telefs. 320031/4

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

R. do Bonjardim, 420 — PORTO — Tels. 24943, 26562, 32228 e 35223

Teatro Maria Matos

AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS (à av. ROMA) TELEF. 717017

— Maiores 17 anos —

HOJE, ás 21.45 horas

3.º MÊS e ÚLTIMOS DIAS

TOMBO NO INFERNO

O descanso da Companhia foi transferido para véspera de Natal, sendo válidas hoje as concessões das 4.as-feiras

DIA DE NATAL, ás 19 horas

SÁBADO, 27, ás 17 horas

DOMINGO, 28, ás 19 horas

Contos e fantasias coreográficas

pelo Grupo de Bailado de Anna Mascolo

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

• **HOJE ÀS 20,45 E ÀS 23 HORAS, NO**

SALVADOR e JOSÉ VIANA nas «Sr.as Vizinhas»

A COLOSSAL REVISTA DA GARGALHADA

ESPERTEZA SALOIA

O TRIUNFO DE UM GRANDE ELENCO COM:

• SALVADOR • JOSÉ VIANA
• MARIEMA • BARROSO LOPES • DORA LEAL

E AS ATRACÇÕES:

• HELENA TAVARES e «THE MELODIES»

á frente de uma grande companhia

MARIA VITÓRIA

ADULTOS

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

• Atenção: o descanso da Companhia é na 4.ª-feira

• 5.ª-feira (DIA DE NATAL), «matinée» ás 16 h.

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

VASCO MORGADO NÃO APRESENTA HOJE A COMÉDIA

«O VISON VOADOR»

PORQUE A COMPANHIA DESCANSA ÀS 2.as-FEIRAS

Mas amanhã, às 21 horas e às 23 horas as gargalhadas continuam com

RAUL SOLNADO mais a sua alegre e escultural Companhia

cá estão eles...outra vez...

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA HOJE ÀS 21.30

HUMOR EM DOSES PARA ADULTOS!

maiores de 17 anos

"carry on again doctor"

DOUTOR...AGORA É QUE SÃO ELAS!

SIDNEY JAMES · KENNETH WILLIAMS · CHARLES HAWTREY JIM DALE · JOAN SIMS · BARBARA WINDSOR · HATTIE JACQUES

argumento TALBOT ROTHWELL · produção PETER ROGERS · realização GERALD THOMAS

ATENÇÃO: ESTA EXCITANTE DROGA É ESTRICTAMENTE RESERVADA AOS ADULTOS...CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

GIL VICENTE — Cascais Telef. 280919

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
APRESENTA AS 22 HORAS

EUNICE MUÑOZ interpretando **ARRABAL**
com SANTOS MANUEL, VITOR DE SOUSA e CARLOS PAULO
Trad. ANTONIO BARAHONA DA FONSECA
Encenação **CARLOS AVILEZ**

— DOMINGO «MATINÉE» ÀS 16 HORAS —
—Este espectáculo será apresentado exclusivamente em Cascais—
SUBS. FUNDO TEATRO — FUNDAÇÃO GULBENKIAN — ADULTOS

DISCOTECA UNIVERSAL, LDA.

RUA DO CARMO, 51-C

Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes.

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Amadeu & Verissimo, Praça da Restauração, 12.

HOTEL DOM CARLOS

A reputação do nosso RESTAURANTE é feita pelos seus próprios clientes. A par da cozinha internacional há sempre uma especialidade portuguesa à sua disposição

AMANHÃ AO ALMOÇO:

DOBRADA À MODA DO PORTO

AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

Artes plásticas

A pintora americana Penelope Naylor expõe no Casino Estoril

Hoje ao fim da tarde no Casino Estoril a Sociedade Estoril-Sol apresenta uma exposição de pintura, aguarela, desenho e «collages» da jovem artista norte-americana Penelope Naylor. Esta exposição estará patente ao publico até ao dia 1 de Janeiro.

Penelope Naylor, de 28 anos, natural de Nova Iorque é diplomada pelo «Convent of the Saored Heart», Illinois, tendo frequentnado durante dois anos o «Smith College», Massachusetts. Durante estes dois anos, foi aluna de Leonard Baskin, famoso artista gráfico e escultor, e de Otto Hitzenberger, escultor alemão, nos anos de 1960 e 1961, em Espanha.

A artista Penelope Naylor realizou várias exposições nos Estados Unidos, África do Sul, México e Portugal. Algumas das suas obras figuram em colecções particulares, na Europa, India, Malásia, África e América do Sul. Penelope Naylor é igualmente uma excelente ilustradora.

Entre as 25 obras que vão ser expostas no Casino Estoril, figuram algumas inspiradas em motivos portugueses. «Papoilas do Campo», «Feliz Hipopótamo», «Pic-Nic», «A Maçã», «O Mundo de Satã», «Vitrais», «O Pouso do Passado», Flor de Sintra», e «Flor de S. João».

Prémio de Belas Artes «José de Figueiredo»

Está aberto concurso, até ao dia 31, para o «Prémio José de Figueiredo», a conferir ao autor da obra de maior valor sobre assuntos de belas-artes, que revele, juntamente com qualidades de investigação histórica, dotes de visão analítica e crítica. São admitidas a concurso as obras publicadas em 1969, de autores portugueses ou estrangeiros, acerca de Portugal.

As restantes condições encontram-se patentes na secretaria da Academia Nacional de Belas-Artes, no Largo da Biblioteca Publica.

OS FILMES DA NOVA TEMPORADA

XIV Espectáculos Rivus

Continuando a apresentar as listas de programação das distribuidoras portuguesas para a nova temporada de 1969-70, facultamos hoje a lista de *Espectáculos Rivus*.

Entre os títulos previstos destacamos primeiramente:

O CRIADO (The Servant), de Joseph Losey, com Dirk Bogarde, Sarah Miles e James Fox.

CALCUTÁ (Calcutta), de Louis Malle (documentário sobre a India).

COISAS DA VIDA (Les Choses de la Vie), de Claude Sautet, com Michel Piccoli e Rony Schneider.

ORGULHO E VIOLÊNCIA (A Man Called Horse), de Elliot Silverstein, com Richard Harris e Judith Anderson.

OS BATOTEIROS (The Reivers), de Mark Rydell, com Steve McQueen, Sharon Farrell e Rupert Crosse.

OS LOUCOS DO AMOR (Aprils Fools), de Stuart Rosenberg, com Jack Lemmon, Catherine Deneuve e Peter Lawford (já estreado).

Para além destes anunciam-se ainda mais outras estrelas:

CHARCO (Charro), de Charles Marquis Warren, com Elvis Presley e Ina Balin.

A REAL CAÇADA DO SOL (The Royal Hunt of the Sun), de Irving Lerner, com Robert Shaw e Christopher Plummer.

— UM SONHO DE REIS (A Dream of Kings), de Daniel Mann, com Anthony Quinn, Inger Stevens e Irene Papas.

— MINUTO A MINUTO SEM RESPIRAR (Daddy's Gone A-Hunting), de Mark Robson, com Carol White e Paul Burke, (já estreado).

— AS MULHERES (Les femmes), de Jean Aurel, com Brigitte Bardot e Maurice Ronet.

— A ÚLTIMA CARTADA (Le Dernier Saut), de Edouard Luntz, com Maurice Ronet e Michel Bouquet.

— A PAREDE DO ESCÂNDALO (Wonderwall), de Joe Massot, com Jack Macgowran e Jane Birkin.

— MEIAS PRETAS (All Neat in Black Stockings), de Christopher Morahan, com Victor Henry e Susan George.

— OS CAMINHOS DA VIOLÊNCIA (Les Grands Chemins), de Christian Marquand, com Robert Hossein e Anouk Aimée (já estreado).

— NÃO SOMOS DE PEDRA (No Somos de Piedra), de Manuel Summers, com Alfredo Landa e Laly Soldevilla.

— OS 4 IMPLACÁVEIS (The Four Implacables), de Primo Zeglio, com Adam West e Robert Hundar.

— UM RAIO DE LUZ (reposição), com Errol Flynn e Ann Sheridan.

Uma grande máquina fotográfica que cabe na palma da mão!...

Minolta 16 mm.

3 MODELOS:
16 PS
16 II
16 MG

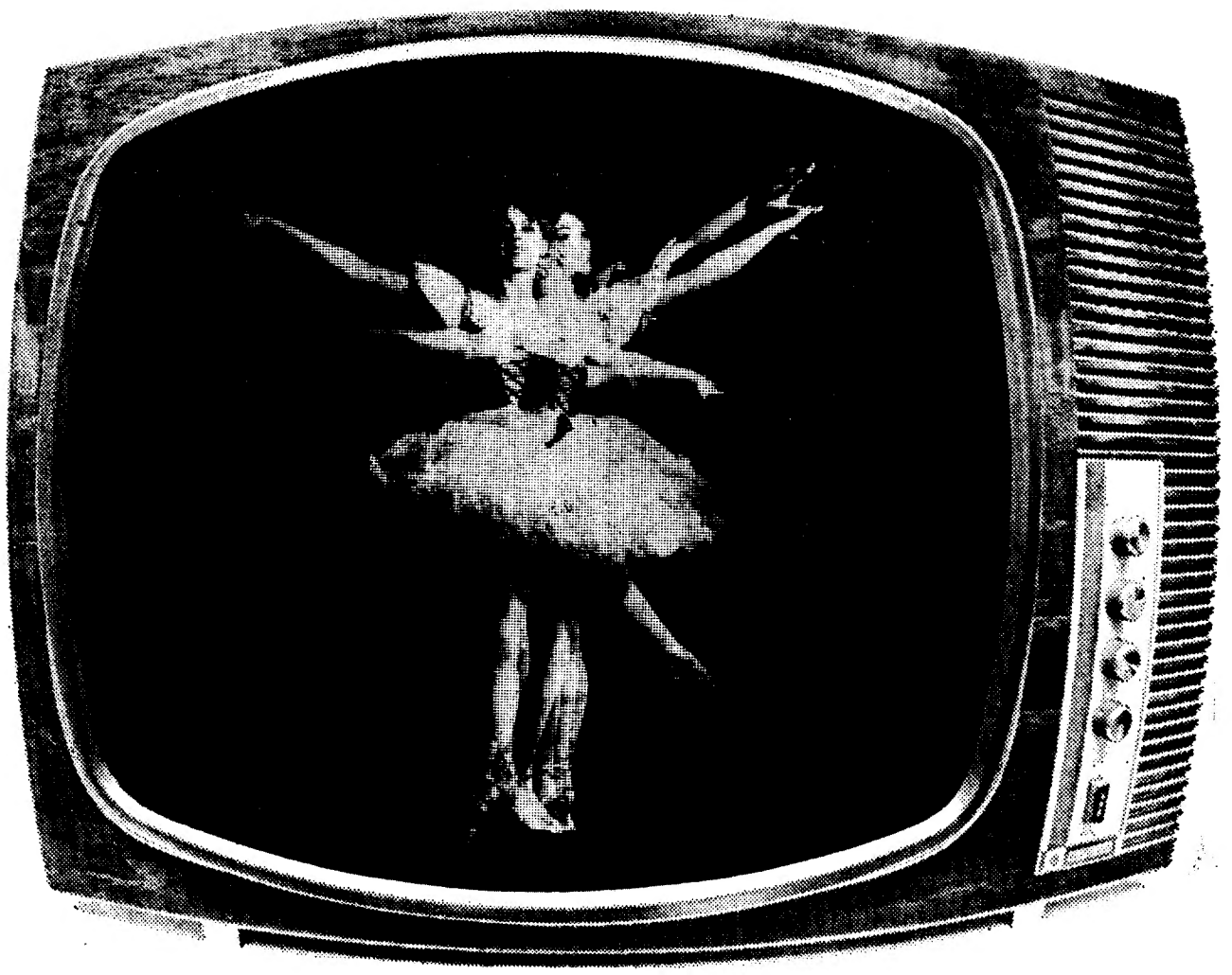
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
Minolta 16 mm.
O PEQUENO GIGANTE DA FOTOGRAFIA

HITZEMANN & C.ª L.da
PORTO - Rua Sá da Bandeira, 529-1.º
COIMBRA - R. Martins de Carvalho, 26-1.º
LISBOA - Rua Filipe Folque, 20 C e D

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PARA BRINDES...
bulicaulo escape
Rua Castilho, 72-C

MÓNACO
O novo PONTO AZUL



MÓNACO chegou para as grandes noites passadas em família.
Ao ligar o MÓNACO Ponto Azul dá um sinal grandioso: o ponto de partida para o espectáculo perfeito.
MÓNACO.
Inigualável nitidez da «Super Imagem» Ponto Azul. Com U H F.
Som de fidelidade absoluta.
Linhas bem traçadas, elegantes.
E apenas 4.990$00

4990$00
MÓNACO
PONTO AZUL
Membro do grupo Bosch
o ponto máximo da técnica em televisores

ora diga-nos...

— Batatas: cozidas, fritas ou assadas?

● *Três portuenses responderam a esta pergunta. Três portuenses encontrados ali no Bairro Alto. Disse-nos o primeiro, Manuel Luís Ferreira Soares, aprendiz de serralheiro e estudante á noite (curso industrial):*

— Fritas.

— Só...?

Só fritas. De vez em quando, também as como cozidas. Mas evito... Evito sempre que posso. Enchem muito.

● *O segundo, Joaquim Magalhães da Silva, trabalhador, deu-nos a seguinte resposta:*

— Cozidas.

— Só...?

— Só cozidas. De vez em quando, também as como fritas. Mas evito... Evito sempre que posso. Enjoam muito, por causa do azeite.

● *O terceiro, finalmente, António Eugénio Archer de Carvalho, empregado num laboratório, repetiu a opinião do segundo:*

— Cozidas. Batata frita só na praia... Quanto a batata assada, só castanhas assadas. A batata deve ser comida cozidinha — e o resto são tretas...

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Jacques Chegaray termina hoje na «Sala Pleyel» de Paris a sua série de conferências filmadas sobre a «India Fabulosa dos Nossos Dias», que incluem imagens de uma cremação em Bombaim, de um casamento Bramane e da imersão do Deus-Elefante.**

■ **Claude Degand, director do serviço da documentação do Centro Nacional de Cinema de Paris, expôs perante um grupo de directores de produção uma série de problemas relacionados com o tema «O Cinema de Hoje na Europa de Amanhã».**

■ **Os actores Manolo Escobar, Conchita Velasco, José Sazatornil, Gracita Morales, António Ozores e José Luís Coll são os principais intérpretes da nova película espanhola realizada por José Luís Saenz de Heredia «Juízo de Saias».**

■ **Marlon Brando e Catherine Deneuve serão os protagonistas do filme intitulado «Os Mandarins», a rodar em Hollywood na próxima Primavera.**

■ **A actriz cinematográfica e teatral norte-americana Arlene Dahl casou-se em Nova York, numa cerimónia muito íntima, com o industrial Rounsevelle Schaun. Schaun é o quinto marido de Arlene Dahl e este é o seu segundo casamento.**

■ **Os produtores de quarenta países propuseram quatrocentos e noventa e nove filmes para as «Jornadas Internacionais da Curtametragem» a realizar em Tours de 27 a 31 de Janeiro. Entre as nações concorrentes encontram-se a França (150 filmes), os Estados Unidos (104), a Alemanha Federal, a Áustria, o Canadá, a Grã-Bretanha, a Grécia, a Itália, a União Soviética e o Japão.**

■ **Depois de «Serafino», cujo principal papel fora confiado ao cançonetista Adriano Celentano, o realizador Pietro Germi decidiu prosseguir a sua colaboração com o mundo da canção. De facto, para o seu próximo filme «As castanhas são boas» contratou Gianni Morandi, um dos «grandes» da canção italiana.**

■ **Pino Caruso, até agora vedeta de «cabaret», estreia-se no cinema ao interpretar, sob a direcção do realizador Duccio Tessari, um dos papéis principais do filme intitulado «Isso também te pode acontecer».**

■ **A maquilhagem de Melina Mercouri na película «A Promessa da Madrugada», vinte anos depois da Melina que aparece nas primeiras cenas do filme, tem recebido uns cuidados especiais. «A Promessa da Madrugada» baseia-se num romance de Ramon Garry.**

■ **Alberto Catalá conquistou o primeiro prémio «Cidade de Tarragona», e a «Placa de Oiro», com a película «Manhã», no Festival Nacional de Cinema Amador realizado nesta cidade. O segundo prémio e a «Placa de Prata» correspondem à película «Cleptomano», de José Maria Vives.**

■ **Carole Cole, filha do falecido pianista e cançonetista de cor Nat King Cole, chegou a França para se integrar no elenco da película «A Promessa da Madrugada», a realizar pelo cineasta Jules Dassin.**

■ **Ao largo de Agadir, o realizador Michel Boisrond acaba de dar a primeira volta de manivela da película «C'Etait Hier L'Ete», interpretada pelos actores Renaud Verley, Bernard Le Coq, Florence Durell e Janet Agren.**

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Uma obra prima da arte de destilação

Haig
SCOTCH WHISKY
conhecido desde 1627

Dizem os leitores...

O TRÂNSITO NA ZONA DE ARROIOS

Do nosso leitor sr. Vitorino Lopes da Fonseca, de Lisboa, recebemos esta carta:

«Venho pedir a V. que, no jornal, chame a atenção de quem de direito para a maneira pouco eficiente como se está a processar o trânsito na zona de Arroios.

Com o corte de trânsito na Avenida Almirante Reis, aumentou consideràvelmente o movimento de carros nas Ruas António Pedro e Arroios, sem serem para isso tomadas as devidas precauções.

Na primeira rua, cujo pavimento se encontra em péssimo estado, estacionam carros nos dois lados da rua e ainda com a agravante de um deles ser em espinha, aumentando a dificuldade em circular.

Na de Arroios, também há estacionamento nos dois lados, com a agravante de haver sempre carros pesados a fazer cargas e descargas, numa terceira fila, provocando enormes engarrafamentos.

O Regueirão dos Anjos, que podia facilitar um pouco, também tem trânsito e estacionamento nos dois sentidos; daí haver muitas vezes engarrafamentos complicados.

Quanto a nós, esta rua devia ter apenas trânsito no sentido Poente-Nascente e, então sim, era bem mais fácil.»

Junta Nacional das Frutas

O sr. José Saraiva de Azambuja foi exonerado, a seu pedido, e com publico louvor, do cargo de vogal da Junta Nacional das Frutas, como representante dos organismos de produção agrícola (frutas e produtos hortícolas).

Ouvia vozes estranhas e atirou-se ao poço onde esteve nove horas

ESPINHO, 22 — Foi retirado ontem, ás 9 horas, de um poço para onde se atirara ás 19 da véspera, na Rua 31, junto do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, o sr. Arménio de Jesus Guedes, de 36 anos, solteiro, coveiro do cemitério de Ovar, residente na Rua Nova de São Miguel, 30, naquela localidade. Como estivesse enregelado foi conduzido, na ambulancia dos Bombeiros Voluntários ao hospital, onde o reanimaram e seguiu, depois, para a esquadra da P. S. P., a prestar declarações.

Disse que seguia em direcção ao Porto e que ouvindo, desde há muito tempo, vozes estranhas que o afligiam, atirou-se ao poço, onde depois de um mergulho se agarrara a um cano.

O alarme foi dado por populares que ouviram altos gritos, vindos do poço.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

O CHAMPANHE DOS ARISTOCRATAS

AGENTES NO PAIS:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim 73 — LISBOA — Telef. PPC 320031/9

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO — Tels. 26526, 24943, 32228 e 35221

CHAMADO DE URGÊNCIA O MÉDICO APARECEU TRÊS DIAS DEPOIS

O nosso leitor sr. Mário Gomes Maduro, de Queluz, beneficiário da Caixa de Previdência dos Profissionais do Comércio, escreveu-nos esta carta:

«Encontrando-se meu filho doente, no dia 6 de Dezembro pelas 16 horas, telefonou minha mulher para os serviços médicos das Caixas de Previdência em Queluz, pedindo a comparência de um médico na minha residência.

Talvez pareça mentira, mas é verdade: o médico, cuja comparência foi solicitada ás 16 horas do dia 6, apareceu em minha casa no dia 9, ás 15 horas.

Julgo não ser necessário fazer comentários».

DUAS SOCIEDADES DO BARREIRO COMEMORAM O CENTENÁRIO

BARREIRO, 22 — As comissões dos centenários da Sociedade Instrução e Recreio Barreirense («Os Pentcheiros») e da Sociedade Democrática União Barreirense («Os Franceses») que no próximo ano completam cem anos de existência, realizaram em conjunto uma conferência de Imprensa, a fim de dar a conhecer os programas dos referidas comemorações.

Falaram os presidentes das respectivas comissões dos centenários, srs. Ezequiel Cavaco e Manuel Joaquim Vaz, que expuseram os programas e pediram a colaboração dos jornais — a qual, na medida do possível, lhe foi prometida, em nome dos jornais representados, pelo correspondente do «Diário de Lisboa», sr. Manuel Cabanas.

Os programas dos centenários das duas populares colectividades incluem concertos por diversas bandas musicais, festas, conferências, exibições de filmes, etc.

Marinha de Guerra

Uma portaria, pelo Ministério da Marinha, cria o Pelotão n.º 2 de Fuzileiros; outra actualiza as disposições que regulam a atribuição de estandartes aos organismos da Armada.

— O sr. primeiro-tenente João António Serra Rodeia exercerá interinamente, o cargo de comandante do navio da Armada «Carvalho Araujo», no impedimento do sr. capitão-tenente José Alberto de Almeida Costa.

NOMEADO O 1.º COMANDANTE DOS BOMBEIROS DE QUELUZ

QUELUZ, 22 — O sr. Fernando da Silva, de 45 anos, é o novo 1.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Queluz, sucedendo, no cargo, a João Crisóstomo de Sá, antigo editor do «Diário de Lisboa».

Possuidor de muitos louvores e condecorações, o sr. Fernando da Silva está ao serviço da sua corporação desde os 18 anos, exercendo, desde Dezembro de 1958, o cargo de 2.º comandante.

A cerimónia de posse efectuou-se ontem na sede dos Bombeiros Voluntários, e durante ela o sr. Fernando da Silva foi condecorado com a medalha de ouro dos B. V. de Queluz.

O que torna diferente um seguro da ATLAS?

O cuidado com que foi escolhido para ser a solução perfeita do seu caso particular. Porque na ATLAS um seguro é mais do que uma apólice É o resultado da nossa experiência e técnica em seguros. E da atenção que dedicamos a cada cliente.

Consulte-nos. Estamos ao seu dispor para lhe apresentar o plano de seguros mais adequado aos seus interesses.

ATLAS
COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.R.L.

Lisboa — Rua Andrade Corvo, 27 Telefs.: 57120/7/8/9/48 e 57354
Porto — Rua de Ceuta, 11-1.º Telefs.: 20802/3, 22152
Coimbra — Rua da Sofia, 139-1.º Esq. Telef.: 28901

Em três linhas

É afretado pelo Ministério do Exército, a partir de 3 de Janeiro, para transporte de tropas e material de guerra, o navio «Império», da Companhia Colonial de Navegação.

///

O dr. António Fernandes, conservador do Registo Civil do Fundão, foi transferido para idêntico lugar na Covilhã.

///

Os professores catedráticos, srs. drs. Manuel Neto Murta, da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, e Bento José Ferreira Munteira, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras da Universidade Técnica de Lisboa foram nomeados para o juri das provas de doutoramento da sr.ª dr.ª D. Maria de Fátima Fontes de Sousa na Universidade de Lisboa.

///

O sr. dr. Amândio Anes de Azevedo, inspector da Direcção-Geral dos Serviços Presionais foi requisitado para prestar serviço como técnico no Instituto Português de Conservas de Peixe

///

Foi concedida autorização para que seja demandado criminalmente o guarda 2996/10 005 da P. S. P. de Lisboa, João Manuel Dias Machado.

///

Vem no «Diário do Governo» (2.ª série de hoje) a relação dos lugares de professor do ciclo complementar do ensino primário cujo provimento pode ser requerido até 2 de Janeiro próximo.

UM DESEJO REAFIRMADO DO REITOR VASCO COSTA:

Lutar pela reforma de estrutura da Universidade

O sr. prof. Fernando Vasco Costa, recentemente empossado no cargo de Reitor da Universidade Técnica de Lisboa, endereçou ao nosso director a seguinte carta, cujos termos nos apraz vivamente registar:

«Sr. director, a extensão da reportagem do acto da minha posse no cargo de reitor da Universidade Técnica e, particularmente, a elegancia dos comentários da Nota do Dia, publicada no dia 11, constituiram para mim um incitamento para a luta por uma reforma de estrutura da Universidade.

Enquanto a Universidade não for reestruturada com vista a proporcionar aos seus alunos uma preparação adequada ás exigências do mundo moderno, continuará a acentuar-se o atraso em que nos encontramos em relação aos restantes países europeus.

As medidas que urge tomar no ensino implicarão, forçosamente, aumento de trabalho e de responsabilidade para professores e alunos. Tais medidas só serão bem recebidas se préviamente tiver sido criado um ambiente propício á aceitação.

Graças á posição que ocupa num jornal que é redigido para ser lido com atenção pela parte da população mais culta e evoluida, pode V. Ex.ª contribuir eficazmente para a criação de tal ambiente. Bem haja V. Ex.ª pela forma como o está fazendo.

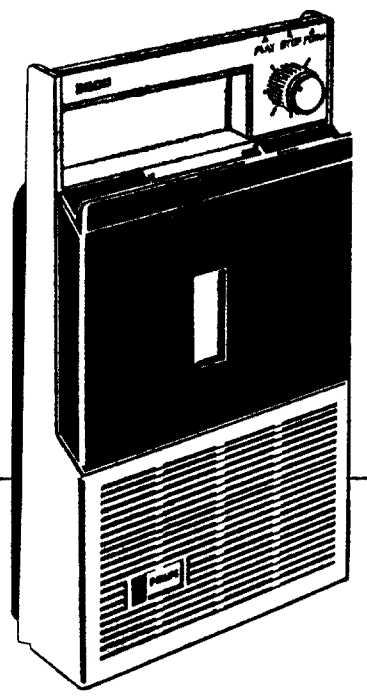
Apresento a V. Ex.ª os meus melhores cumprimentos com os protestos da mais elevada consideração.

AVARIA EM HORA DE PONTA NA LINHA DO ESTORIL

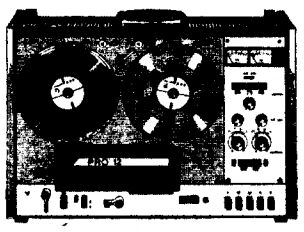
Uma avaria provocou, esta manhã, na concorrida linha do Estoril e precisamente a uma hora de ponta, acentuados atrasos no tráfego ferroviário. Cerca das 7 e 5, com efeito, na estação do Cais do Sodré, partiu-se o cabo eléctrico, interrompendo-se o circuito até Alcantara. A quebra do cabo condutor deve-se, segundo nos informaram, ao facto de o mesmo se ter enrolado no pantógrafo de uma composição. Perigo não houve, porque a energia foi automàticamente desligada, mas as muitas centenas de utentes tiveram de esperar, com o natural nervosismo de quem tem horários a cumprir. Segundo um funcionário da Sociedade Estoril, até a avaria ser reparada, foram organizados comboios especiais para Oeiras, Algés e Cascais, a partir da estação de Alcantara. Cerca das 8 e 50, o tráfego ficou normalizado.

Seja exigente!
(a Philips não o é menos)

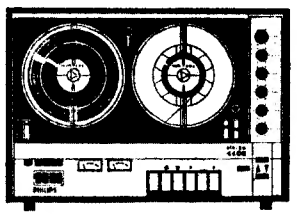
Ao criar e produzir a mais completa e versátil linha de gravadores do Mundo, a Philips foi a primeira a exigir alta qualidade de gravação e reprodução. Em mono ou estéreo, pelos sistemas de bobinas ou de «cassettes», os gravadores Philips proporcionam-lhe fidelidade de som incomparável.
Por mais exigente que você seja, a Philips oferece-lhe sempre a solução que melhor o satisfaz.



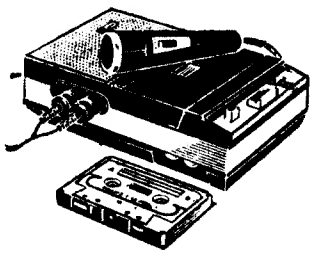
N 2200 - LEITOR DE «CASSETTES» — O leitor de «cassettes» para a juventude. Reprodução instantânea de «musicasettes» ou «cassettes» prèviamente gravadas, em qualquer posição imaginável. Pode ser comandado pela mão que o transporta. Extremamente leve.



PRO' 12
GRAVADOR DE ESTÚDIO



N 4408
GRAVADOR DE FITA ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE



EL 3302
MINIGRAVADOR DE «CASSETTES»

PHILIPS

O MÁXIMO EM GRAVADORES

Ourivesaria Coral
AVENIDA DE ROMA, 14-A

Reconhecidos por todas as atenções recebidas desejam a todos os seus estimados clientes, amigos e fornecedores um FELIZ NATAL e ANO NOVO de 1970 repleto das maiores prosperidades.

INDÚSTRIAS
PEREIRA & BRITO
S. A. R. L.

Participa aos seus estimados clientes e fornecedores que se encontram encerrados todos os seus serviços de 25 a 28 do corrente mês

OURIVESARIA «ALGÉS»
(1946 — 1969)
Grande sortido em OURO—JÓIAS—PRATAS e RELÓGIOS
Compra e venda de OURO e JÓIAS em 2.ª MÃO
Boas Condições de Preços
Av. dos Combatentes, 13-A — ALGÉS — Tel. 21 25 23

Importantes obras rodoviárias foram anunciadas na festa dos cantoneiros do distrito de Aveiro

AVEIRO, 22 — Na sede da Delegação do Automóvel Clube de Portugal decorreu a tradicional «Festa dos Cantoneiros», deste distrito, á qual presidiu o sr. eng.º Manuel Furtado de Antas Martins. Presentes, além de outras entidades, o delegado em Aveiro do A. C. P., sr. João dos Santos, e outros funcionários da Direcção de Estradas.

O sr. João dos Santos saudou o director de Estradas do Distrito, que pela primeira vez presidia a um acto publico no exercício do seu cargo, e recordou a figura e a obra do seu antecessor, o sr. eng.º Ferreira Soares. Dirigiu, ainda, palavras de atenção á Imprensa, agradecendo a colaboração prestada ao A. C. P.

O sr. eng. Manuel Furtado, depois de agradecer as atenções de que fora alvo, falou de alguns aspectos do seu departamento. Sobre as próximas obras rodoviárias a efectivar e citou como prioritárias as variantes á estrada nacional em Cacia e Sobreiro, a estrada da Barra e sua ponte, e — como disse — «a tão desejada estrada da Murtosa, que implica delicados e complexos problemas de planeamento, mas a que o ministro das Obras Publicas deu já o primeiro impulso» e que são: o alargamento (finalmente!) da estrada nacional entre Aveiro e Mailaposta, as supressões das passagens de nível da estrada nacional em Águeda e em Oleiros, a supressão dos estrangulamentos em Salreu, a construção da ponte do Vouga nas proximidades de Águeda e a ponte da Rata e seus acessos; a construção das variantes ás estradas nacionais 235 e 335, obras incluídas na área do Plano de Urbanização de Aveiro, dando a primeira das obras seguimento ao troço a construir pela Câmara dentro da cidade e a segunda contornando-o por sudoeste e servindo o seu porto comercial. E o orador acentuou:

— Conta-se acabar no próximo ano com os macadames não revestidos neste distrito e que *também no próximo ano se colocará a sinalização de prioridade nos* entroncamentos e cruzamentos de estradas nacionais entre si com outras vias de comunicação camarárias, que são na ordem de 3316

Por ultimo, teceu os maiores elogios á acção abnegada dos modestos servidores que são os cantoneiros, rejubilando com a homenagem que lhes ia ser prestada.

Foram entregues: o «Prémio do A. C. P.» ao chefe de conservação principal, sr. Joaquim de Sousa Oliveira e ao cantoneiro, sr. António da Silva; e o «Prémio de Dez Anos de Bons Serviços» aos cantoneiros srs. Manuel da Costa Bernardes, Avelino de Almeida Pinho e Adelino Tavares e cabo de cantoneiros sr. Joaquim Jerónimo.

VIDA POLÍTICA

● Ministério das Obras Públicas

O sr. dr. José António Bagulho França Martins foi nomeado secretário do sr. eng.º Rui Sanches, titular da pasta das Obras Publicas, em substituição do eng.º Baptista Neves que deixou de exercer o cargo.

MIRENE CARDINALLI E O MARIDO FORAM HOJE A SEPULTAR

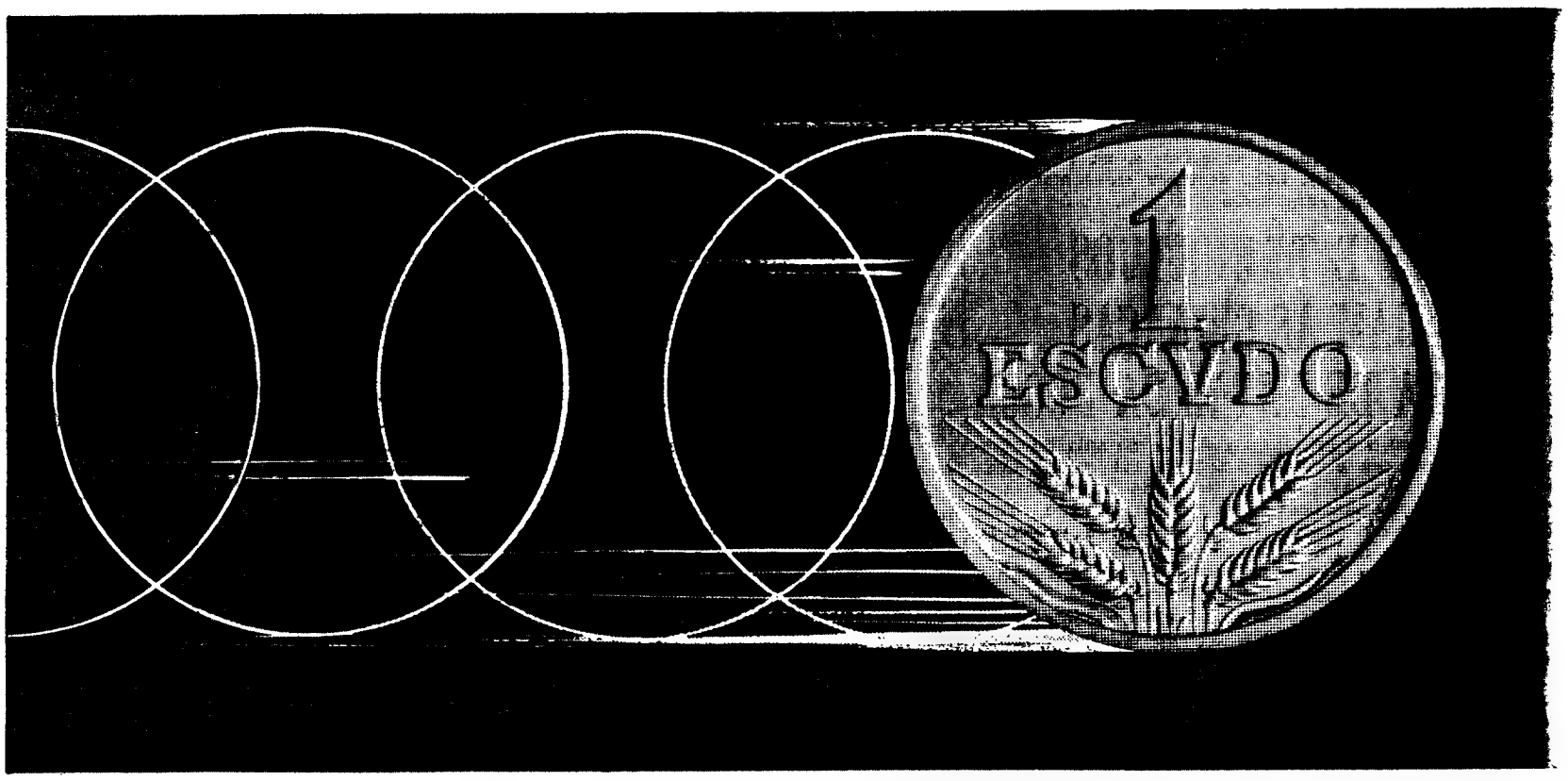
Da igreja de Vila Franca de Xira para o cemitério de Santa Maria dos Olivais (Tomar) realizaram-se hoje os funerais de Mirene Cardinalli e de seu marido, o sr. José Peixoto Matias, duas das vítimas do desastre ocorrido na recta do Cabo.

Também para o cemitério de Peso (Covilhã) se efectuou o préstito funebre do sr. António Santos Guerra Honório, condutor de um dos veículos que interferiram no trágico acidente.

Entretanto, acentuam-se as melhoras de Maria de Lurdes Resende e do agente artístico sr. António Fortuna, sobreviventes do desastre.

GRUPO «AMIGOS DE MACEIRA»

SINTRA, 22. — O secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista, presidiu ao tradicional almoço anual do Grupo «Amigos de Maceira», que reuniu 200 pessoas. Aos brindes falaram os srs. Manuel Dias Pereira, Eduardo Gelirão, maestro António Gonçalves e o vice-presidente, em exercício, da Camara Municipal de Sintra, sr. António José Pereira Forjaz. Encerrou a série de discursos o dr. Moreira Baptista.



DINHEIRO EM MOVIMENTO É SINAL DE RENDIMENTO.

Dinamize as suas economias, contribuindo para o desenvolvimento económico e social do país.

O BANCO DE FOMENTO proporciona-lhe:

Rendimento de 4,5% ao ano, isento de impostos.
Segurança total.
Colocação eficaz do seu dinheiro.
Disponibilidade dos depósitos por meio de livranças.

CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS:
LISBOA
Rua Braamcamp,5
PORTO
Av. dos Aliados, 58-64

BANCO DE FOMENTO NACIONAL
IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS

FESTAS DE NATAL

A distribuição de brinquedos ás crianças, na Festa da Robert Bosch (Portugal), Lda., decorreu entre manifestações de entusiasmo e alegria.

PALHAÇOS E BRINQUEDOS FASCINARAM AS CRIANÇAS NA FESTA DE NATAL DA BOSCH

O mundo mágico dos brinquedos, dos palhaços e das mais conhecidas figuras dos filmes de desenhos animados fascinaram numerosas crianças que assistiram á Festa de Natal que a Robert Bosch (Portugal), Lda., a exemplo do que tem feito em anos transactos, proporcionou aos filhos dos seus colaboradores.

Durante uma manhã, romperam contínuas e alegres gargalhadas na sala do cinema Estúdio 444, onde a Casa do Pessoal da Bosch levou a efeito o espectáculo. Este principiou com a projecção de várias séries de desenhos animados á qual se seguiu a actuação dos palhços, Armand, Lisboa & C.ª Mas o entusiasmo da petizada só atingiu o grau mais elevado ao proceder-se á distribuição dos brinquedos, balões e chocolates que desde o início do espectáculo se empilhavam no palco.

Entretanto, no começo da reunião, o director da Casa do Pessoal, sr. Rodrigo Cervantes, pronunciara breves palavras de saudação a todos os presentes, entre os quais se contavam, além de funcionários superiores da Robert Bosch (Portugal), Lda., os respectivos director-gerente e director-adjunto, srs. Franz Fünfgeld e Günter Oischewski.

EMPRESAS ALFA, ANGOL, CIDLA, COMPANHIA DE SEGUROS UNIÃO, EIVAL, MOÇACOR, SACOR MARÍTIMA E SIOL

No Pavilhão dos Desportos, realizou-se a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos funcionários das empresas Alfa, Angol, Cidla, Companhia de Seguros União, Eival, Moçacor, Sacor Marítima e Siol, que reuniu mais de 4000 pessoas.

O sr. Francisco do Cazal Ribeiro, administrador director-geral da Cidla, proferiu uma breve alocução, a que se seguiu a festa dedicada aos pequenos convivas, iniciada com uma distribuição de brinquedos e guloseimas a todas as crianças presentes. Houve, depois, animado espectáculo de variedades.

Entre a assistência viam-se representantes dos corpos gerentes das empresas cujos funcionários se reuniram nesta festa de confraternização, designadamente os srs. dr. Alves Conde, Luís Teotónio Pereira, dr. Quintela Saldanha, dr. Fernando Vasco da Cruz, respectivamente administradores e chefe de serviços da Companhia de Seguros União, eng.º Isolino Cordeiro Gomes, drs. João da Costa Freitas e José Nunes Correia, administradores e secretário-geral da Angol, srs. José Manuel Tavares, chefe de serviços da Siol, dr. José Arraimano Tavares, administrador da Moçacor, srs. Henrique de Moraes Vaz e Fernando Bobone, administrador e director da Eival, sr. Franz Flaschner, administrador da Alfa, sr. Vasco Luís Degroote, funcionário superior da Sacor Marítima e srs. Francisco do Cazal Ribeiro, prof. dr. Gonçalves Pereira, dr. Bernardo Pinheiro de Melo e António de Oliveira Romero, respectivamente administrador director-geral, administrador, subdirector-geral e director do pessoal, em representação da Cidla.

T. A. P.

A T. A. P. ofereceu, no Ateneu Comercial do Porto, um «cocktail» de fim do ano, a que assistiram o comandante da P. S. P. e entidades ligadas ao turismo; drs. Chaves de Castro, pelo turismo da Camara Municipal do Porto, e Augusto de Sousa, subdelegado do I. N. T. P.; Abrantes Jorge, pela União de Grémios da Industria Hoteleira; João Ortega e Fernando Perry, em representação da direcção da T. A. P., e os funcionários Jorge Reis, José Martins, Nelson Trancoso, José Bacelar e Moreira Rocha e, pela primeira vez, todos os agentes da T.A.P na Guarda

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

A exemplo do ano passado efectuou-se no salão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses (na Rua Camilo Castelo Branco) a festa do Natal dos filhos dos empregados da Companhia de Seguros Tagus.

TOTTA-ALIANÇA E LISBOA & AÇORES

O Banco Lisboa & Açores promoveu hoje no Cinema Tivoli, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus empregados.

Em vésperas de fusão com o Banco Totta-Alliança, a administração do Banco Lisboa & Açores decidiu que as festas dos dois Bancos se fundissem proporcionando assim ocasião a que, desde já, confraternizem o pessoal e filhos da nova instituição — Banco Totta & Açores.

2100 CRIANÇAS NA FESTA DA SIDERURGIA NACIONAL

Dedicada aos filhos dos seus sócios e organizada pelo Clube do Pessoal da Siderurgia Nacional, sob o patrocínio da administração, realizou-se ontem, no Coliseu dos Recreios, a festa de Natal. A assistência encheu completamente as bancadas daquela vasta sala.

Naquela casa de espectáculos foi montado um balcão, através do qual foram distribuídos brinquedos e guloseimas a 2100 crianças.

Foram também entregues três prémios especiais e várias menções honrosas aos vencedores do IV Concurso de Desenho Infantil, a que concorreram 110 crianças divididas por três classes: dos quatro aos seis anos, dos sete aos nove e dos dez aos doze. Presidiu ao juri o professor Calvet de Magalhães. A exposição ficou patente no átrio dos escritórios administrativos da fábrica.

Por fim, exibiu-se a excelente Companhia de Circo.

À festa assistiram os membros do conselho de administração da Siderurgia Nacional.

DOS EMPREGADOS DA F. N. P. T.

A Casa dos Empregados da Federação Nacional de Produtores de Trigo efectuou, no Jardim Cinema, a festa de Natal dedicada aos filhos dos associados: desenhos animados e variedades.

A sala estava decorada com balões, árvore do Natal e um presépio, em forma de vitral, desenhado por Luís Malheiro.

Foram distribuídos, por cerca de 400 crianças, brinquedos e guloseimas.

CAIXA ECONÓMICA DO NATAL

Num restaurante típico da capital, realizou-se o 3.º almoço anual de confraternização da Caixa Económica do Natal presidido pelo comandante António de Araujo ladeado pelos comandantes Sousa Ferreira, Silva Pereira e Francisco Edgar Fafe.

Entre vários oradores, usaram da palavra Hermenegildo Polónio que focou largamente a memória do comandante Manuel Bento e Silva. Nunes, que fez a proclamação dos primeiros sócios honorários da Caixa e dirigiu aos convivas uma mensagem de Natal.

COMPANHIA DE SEGUROS L'URBAINE

Nas instalações da Companhia de Seguros L'Urbaine, realizou-se uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus empregados.

Do programa, organizado pelo Grupo Desportivo da Companhia constaram numeros de ilusionismo, cães amestrados e palhaços, bem como uma agradável actuação do seu Grupo Cénico na peça em 1 acto intitulada «O Domador de Feras» que muito divertiu a numerosa assistência. Seguiu-se a habitual distribuição de brinquedos ás crianças e lanche a todos os presentes.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Como já é de tradição, realizou-se, no Teatro Monumental, a Festa de Natal dedicada aos funcionários do Banco Português do Atlântico e seus familiares, organizada pelo Grupo Cultural e Desportivo daquela prestigiosa instituição de crédito.

A festa deste ano teve aspectos aliciantes e constou dos seguintes números: «Dia de Natal», poema de António Gedeão, recitado por Rogério Paulo; «Canções», pelo Grupo de Melódicas da Escola Preparatória Francisco de Arruda, sob a direcção do dr. Santana de Brito; «Zé Palerma — Rei da Parvoice», pelo Grupo de Marionetistas da Escola Preparatória Francisco de Arruda, sob a direcção da sr.ª dr.ª Maria Laura Romão de Azevedo; «Desenhos Animados» — Novo Festival de Tom e Jerry e «Fas-Tudos».

Uma das fases da festa que, naturalmente, mais interesse despertou entre a jovem assistência foi a da distribuição de milhares de brinquedos.

A imprimir um forte cunho de solidariedade entre todos os empregados do Banco, encontravam-se, acompanhados, também, de familiares, membros da administração e da direcção do Banco Português do Atlântico. Viam-se entre essas individualidades o sr. Braz Conde, administrador-delegado; dr. Miranda Monteiro, administrador, Artur Luís Cupertino de Miranda, secretário geral e dr. Vieira de Almeida director geral do Banco Português do Atlântico

DIFICULDADES NA ESTAÇÃO DOS C.T.T. DE SETÚBAL

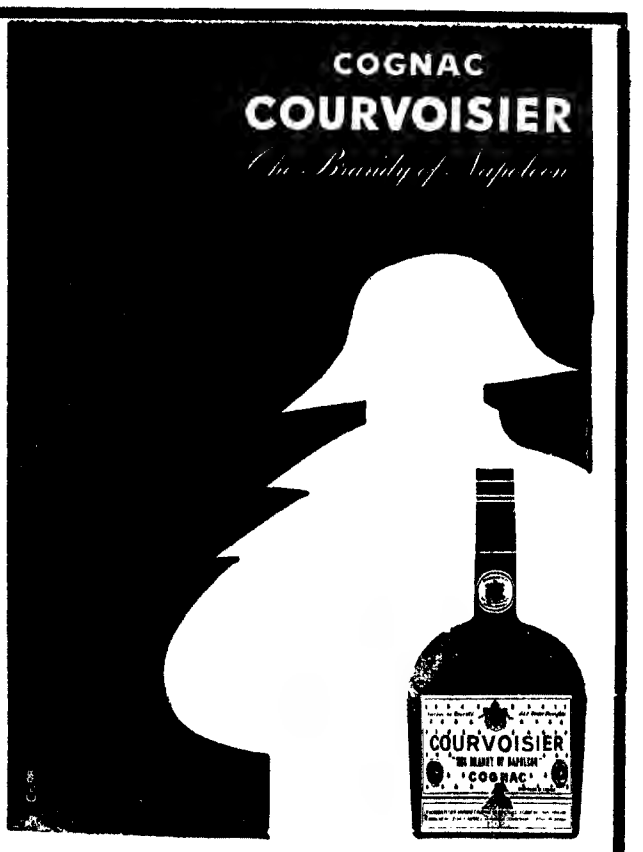
As estações dos C. T. T., que, em épocas normais, fica longe de satisfazer, por falta de pessoal, o grande movimento que regista, está, na presente quadra festiva, verdadeiramente saturada de serviço, com grande prejuízo do publico que espera tempo sem fim, em longas «bichas» a altura de ser atendido.

Cremos que, com um pouco de boa vontade, estes inconvenientes poderão ser remediados desde que alguns «guichets» que encerram em determinadas horas se mantenham abertos durante todo o tempo em que a estação funciona. E como o fim da quadra festiva ainda está distante, não será de experimentar?

SPORT LISBOA E BENFICA

No cinema do Sport Lisboa e Benfica, na Avenida Gomes Pereira, realizou-se a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados do popular clube.

Reuniram-se, ali, algumas dezenas de crianças, que passaram momentos agradáveis, com a exibição de palhaços e de filmes. Houve distribuição de brinquedos e guloseimas, de que se encarregaram alguns dos dirigentes presentes, entre os quais os srs. Francisco Campas e Constantino Gomes.



UMA MARCA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL
IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTE:
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
RUA DO ALECRIM, 73 LISBOA
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 420 PORTO

Aspecto da festa de Natal da Ford Lusitânia

DO PESSOAL DA FORD LUSITANA

O Grupo Desportivo do Pessoal da Ford Lusitana levou a efeito a festa de Natal dedicada ás famílias dos seus numerosos empregados.

A festa decorreu num ambiente da maior alegria não sómente para os pais como também para as centenas de crianças que se deliciaram com uma sessão de variedades.

Entre a numerosa assistência contava-se a presença de toda a massa associativa e dos membros da Assembleia Geral e da Direcção do Grupo Desportivo do Pessoal da Ford Lusitana a que presidem respectivamente os srs. Pedro Blanch, director-gerente e eng.º Emídio Campelo de Almeida, gerente de vendas, que tiveram palavras de boas-vindas e de apreço para todo o pessoal.

Terminada a sessão de variedades foram distribuídos brinquedos ás crianças.

C. J. P. C.

Efectuou-se no Teatro ABC a festa de Natal dos filhos dos empregados da C. I. P. C., em que participaram palhaços, malabaristas, ilusionista, etc. Foram distribuídos brinquedos ás crianças.

FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO

A Camara Municipal de Lisboa distribuiu lembranças a dez mil funcionários e serventuários municipais de todos os departamentos e a 6000 crianças filhas daqueles funcionários.

Os serventuários receberam embalagens com géneros alimentícios destinados á Consoada e, os segundos, camisolas de malha e calças ou saias. A distribuição totalizou um encargo de 1450 contos, suportado pela Caixa de Previdência do Pessoal da C. M. L.

A distribuição de lembranças foi iniciada cerca das 12 horas, nas Oficinas de Alcantara, com a presença do vice-presidente sr. Aníbal David, acompanhado do director dos Serviços Técnicos - Especiais, eng.º Castro Nery e de funcionários superiores daquela direcção de serviços.

O vice-presidente, sr. Aníbal David deslocou-se depois ao Batalhão de Sapadores Bombeiros onde fez entrega de lembranças aos bombeiros daquela corporação.

Nas restantes direcções de serviços foram, também, distribuídas lembranças ao respectivo pessoal pelos directores, acompanhados dos funcionários superiores dos serviços.

Durante a tarde, o vice-presidente Aníbal David, acompanhado do presidente da comissão encarregada das lembranças de Natal, dr. Coelho do Amaral visitou os serventuários que se encontram hospitalizados entregando-lhes recordações.

MUNDO INFANTIL
CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO, LDA.
R. RODRIGUES SAMPAIO, 30-B

Distribuição de um bodo nas freguesias de Alcântara Ajuda e Belém pela esposa do Chefe do Estado

A esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, esteve, hoje, de manhã, a exemplo dos anos anteriores, nas Juntas de Freguesia de Alcântara, Ajuda e Belém, onde procedeu á distribuição de donativos em dinheiro e enxovais pelos pobres das respectivas freguesias.

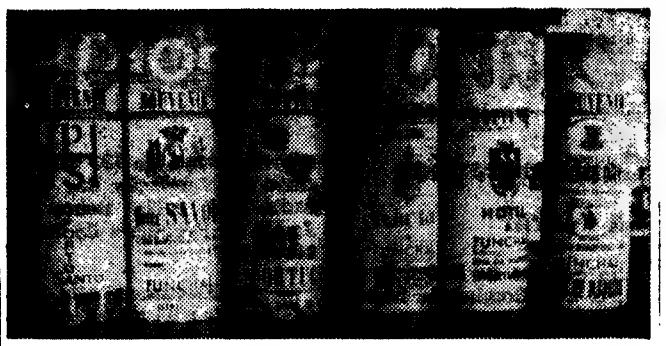
Pelas 10 e 30, chegou á Junta de Alcântara, onde foi recebida pelo sr. Mário Botelho Moniz de Sequeira e outros vogais da Junta. A sr.ª D. Gertrudes Thomaz procedeu á entrega a cem pobres, de 50$00 a cada, e de enxovais a crianças de ambos os sexos.

Dali seguiu para a Junta de Freguesia da Ajuda, onde a receberam os componentes daquele órgão, tendo á frente o tesoureiro, sr. David da Costa Sequeira. A sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz fez igual oferta em dinheiro e entregou, ainda, vinte e seis enxovais.

Por último, visitou a Junta de Freguesia de Belém, onde a aguardavam os srs. Romeu dos Santos Barradas, Francisco Luís Oliveira Ribeiro e António Francisco Bastos, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro e outros membros da Junta.

Uma vez no salão nobre, a sr.ª D. Gertrudes Thomaz distribuiu 50$00 a cada um dos cem pobres inscritos e mais 25 enxovais a rapazes e raparigas pobres. Ainda e a pedido da Junta, entregou um frango a cada um dos pobres que haviam sido contemplados com dinheiro.

Por sua vez, a Junta de Freguesia, procedeu igualmente á distribuição de 50$00 a cada um dos 300 pobres inscritos e mais um frango a cada.



No âmbito da campanha de promoção do Vinho da Madeira vão ser distribuídas pelos turistas que visitem aquela ilha milhares de garrafinhas, com elegantes embalagens, como mostra a gravura

Dois feridos num acidente de viação em Vendas Novas

ÉVORA, 22 — Ficou internado no hospital desta cidade o sr. João Gomes Segurado, de 75 anos, casado, aposentado da Companhia de Seguros Pátria, natural e residente em Évora, na Rua Serpa Pinto, 57, que sofreu um acidente de viação, ontem, próximo de Vendas Novas. Seguia num automóvel conduzido pela sra. D. Teodora de Jesus Costa Rodrigues Gomes Segurado, de 39 anos, casada, funcionária notarial, natural de Teixoso (Covilhã) e residente na Rua 1.º de Dezembro, 3, na Amadora, que, depois de receber tratamento, recolheu a casa. O acidente foi causado por areia existente na estrada.

ASTURIAS PARTIU DE AVIÃO PARA MADRID

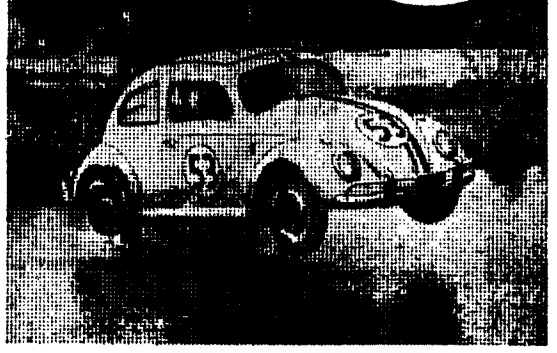
O escritor e diplomata guatemalteco Miguel Angel Asturias, Prémio Nobel da Literatura de 1967, partiu, esta manhã, de avião, para Madrid, no termo de uma estadia de quatro dias, que, a convite das Publicações D. Quixote, veio fazer no nosso País.

Asturias e a esposa dirigem-se, provàvelmente ainda hoje, para Palma de Mallorca, onde passarão um período de férias (e o Natal). Só em Janeiro regressarão a Paris, depois de viajarem também pela Itália, «em busca de sol», como confessou o escritor.

Ontem, o casal Abecassis, proprietário da D. Quixote, obsequiou o Nobel centro-americano com um jantar na sua residência, jantando á mesa Ferreira de Castro, Jorge Amado e Fernando Namora.

Duas crianças gravemente queimadas

COVILHÃ, 22 — Os pequenos Alfredo Henrique Paulino da Silva, de 10 anos, e sua irmã, Maria Teresa Paulino da Silva, de 12, aqui residentes, ficaram gravemente queimados, por se ter voltado uma panela com água a ferver. Conduzidos ao hospital ficaram internados.



Há semanas que, com enchentes sucessivas, os cinemas americanos exibem um filme a cores, verdadeiramente fascinante, produzido pela equipe de Walt Disney — «The Love Bug — Se o meu carro falasse».
O principal papel nesta comédia, de longa metragem, é desempenhado pelo nosso Volkswagen.
O nome do nosso herói é Herbie, e, durante hora e meia, ele faz trinta por uma linha. Sai sózinho de casa a altas horas, espanca por ciúmes, tem uma indigestão com café irlandês e ganha inúmeras corridas a bólides muito mais rápidos e caros.
Escusado será dizer que nos orgulhamos de Herbie. E tanto mais quanto a equipe de Walt Disney se lembrou de fazer um filme, com o Volkswagen por vedeta, sem qualquer sugestão de nossa parte.

Porque escolheram o «Carocha»?
A resposta é fácil. Sabiam que a nova estrela os compensaria largamente. E que o Volkswagen é uma imagem familiar em todo o mundo. «... nenhum outro carro desperta em nós tanta simpatia e afeição como o Volkswagen ...», escreveu recentemente um jornalista americano.
E deve ter razão, porque, se assim não fosse, não podíamos ter vendido mais de 12 milhões de Volkswagen!
O tumultuoso Herbie já está na tela dos nossos cinemas. Já se fala dele nos cafés, nas ruas e nos jornais. Certamente V. não vai perder este filme. Mas também pode ver a nova vedeta, em pessoa, nos Stands VW.
E não deixe de o fazer, pois talvez seja a última estrela de cinema de personalidade inconfundível ...

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L. — Av. da Liberdade, 12 — Telefs. 36 67 51/7 - 37 01 71/5 • Lisboa

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ESTREMOZ, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AV. PADRE MANUEL DA NÓBREGA — R. DA ESCOLA POLITÉCNICA), MIRANDELA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, ANGRA DO HEROÍSMO, BISSAU, FUNCHAL, HORTA, PONTA DELGADA, S. TOMÉ

FOI A ENTERRAR O EMBAIXADOR IBAÑEZ-MARTIN

MADRID, 22. — D José Ibañez-Martin, conde de Marim, que foi ministro da Educação Nacional e embaixador da Espanha em Lisboa, faleceu ontem na capital espanhola.

Tansferido da clínica em que se encontrava internado para o seu domicílio particular, morreu rodeado dos seus parentes

O funeral efectuou-se esta tarde.

D. José Ibañez-Martin nasceu em Valbona, na província de Teruel, em 1896. Frequentou o liceu no Instituto de Teruel e depois a Univarsidade de Valência, onde se licenciou em Filosofia e Letras, doutorando-se, depois, em Madrid.

Durante o Governo de Primo de Rivera foi presidente da Diputacion de Múrcia e deputado á Assembleia Nacional. Foi um dos fundadores da Accion Española e colaborou com Ramiro de Maeztu na campanha precursora do Movimento Nacional. Durante a República, foi detido e encarcerado, ao malograr-se o levantamento do general Sanjurjo, mas, em 1933, foi eleito deputado ás Cortes.

Ao começar o Movimento Nacional, foi detido na zona dominada pelos republicanos. Mais tarde conseguiu passar á zona nacionalista, graças á intervenção da legação da Turquia.

Em 1937, fez parte da Embaixada Cultural, enviada por Franco á América Latina e proferiu conferências no Chile, no Peru, no Brasil e na Argentina. No regresso á Espanha, foi encarregado do Serviço Nacional de Imprensa do Departamento da América, e, em 10 de Agosto de 1939, foi nomeado ministro da Educação Nacional, cargo que exerceu até 20 de Julho de 1951, data em que foi nomeado presidente do Conselho de Estado.

Designado embaixador da Espanha em Lisboa, apresentou credenciais ao presidente Craveiro Lopes, em 1958. Durante onze anos permaneceu á frente da representação diplomática espanhola na capital portuguesa, cessando as funções de embaixador, em Janeiro deste ano, depois de uma notável obra de aproximação entre as duas nações ibéricas.

Bolsas de estudo para jovens

Todos os anos, um grupo de estudantes portugueses tem a oportunidade de passar um ano nos Estados Unidos, ao abrigo do programa de Inverno do American Field Service, frequentando o último ano de um estabelecimento de ensino liceal americano e sendo recebidos no seio de famílias préviamente seleccionadas e que os tratam como mais um membro.

Estão abertas, até ao dia 31, as inscrições para estas bolsas de estudo. Os estudantes, de ambos os sexos, não devem ter mais de 17 nem menos de 16 até 1 de Abril de 1970; devem frequentar o 5., 6.º ou 7.º ano dos liceus ou o equivalente em anos de estudo; gozar de boa saúde; ter média escolar de 12 valores, nos últimos três anos; possuir uma relativa cultura geral e alguns conhecimentos de inglês.

Informações adicionais e boletins de inscrição podem ser pedidos para American Field Service em Portugal, Avenida dos Estados Unidos da América, 94, 13.º-C, Lisboa-5 (Telefone 71 50 56); delegação do Porto do A. F. S., Rua de Santo Ildefonso, 282-A, 3.º, Porto (Telefone 2 42 58), ou estabelecimento de ensino secundário mais próximo.

BOMBONS ARCÁDIA
PRESENTES
TAMBÉM NO NATAL

Diário do Porto

Comemorações de Natal

No quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros houve, esta manhã, a festa de Natal dos filhos dos bombeiros. O corpo cénico representou a revista, em dois actos e três quadros, «Glória a Jesus». Após o intervalo e na presença do comandante, sr. coronel Alexandre Guedes Magalhães, e outras entidades superiores foi inaugurada a «Árvore de Natal» e procedeu-se á distribuição de agasalhos, brinquedos e guloseimas aos filhos dos bombeiros. Também a comissão central das Cruzadas de Bem-Fazer, organizou esta manhã a festa de Natal das crianças pobres, com missa no mosteiro da Serra do Pilar, seguida de sessão solene comemorativa do 13.º aniversário da fundação das Cruzadas, no salão nobre da Junta de Freguesia de Santa Marinha.

— Realizaram-se esta tarde as seguintes comemorações no Pavilhão do Palácio de Cristal; ás 15 horas, a festa, dedicada aos filhos de todos os funcionários da Câmara Municipal, que inclui variedades, distribuição de guloseimas ás crianças e entrega simbólica das lembranças de Natal que a edilidade distribui a serventuários; e ás 17, no Cine-Teatro de Gaia a festa dos filhos dos empregados de armazém e tanoaria das firmas exportadoras de vinho do Porto, oferecida pela direcção do Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4%		—	[illegible]8$
Consolidado 3%	30$	30$	537$
Consolidado 3 1/2%	70$	—	570$
Centenários 4%	505$	05$	[illegible]
Obras Tesouro 5%	00$	00$	28$
Externo Série	—	—	—
Externo Série C	—	850$	
Externo 3 Série	—	730$	—
Externo 3 Série C	—	840$	850$
[illegible] Série	—	60$	50$

OBRIGAÇÕES	Efec	Compra	Venda
Águas Lisboa 5%	—	470$	—
A P I 5% 56	—	—	—
A P I 5% 58	—	—	—
C P 4 1/2% 65	900$	895$	905$
C P 5 1/2% 67	—	—	—
C U F 6%	—	997$	1.005$
C U F 6% 68	1.005$	—	1.005$
Gás Elect 4% 48	—	780$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	800$	825$
Gás Elect 5% 52	890$	890$	900$
Gás Elect 5% 58	—	890$	—
Gás Elect 5% 59	—	890$	—
Gás Elect 5% 62	—	925$	—
Gás Elect 5% 63	—	925$	—
Gás Elect 5% 65	—		—
Gás Elect 6% 67	—		005$
H E Alentejo 5%	—	—	—
H E Cávado 5%	—	830$	—
H E Cávado 6%	—	010$	—
H E Douro 5%	850$	845$	850$
H E Douro 6%	—	018$	020$
H E Norte Port 5%	—	820$	—
H E Estrela 6%	014$	018$	015$
H E Zêzere 5% 55	—	830$	—
H E Zêzere 5% 57	—	830$	—
Lisnave 6%	—	—	030$
Metropolitano 4%	—	—	895$
Metropolitano 5 3/4%	—	—	000$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Electr 5%	—	850$	—
Nitratos 5%	—	810$	
Nitratos 5% 60	—	790$	
Petroquímica 5%	—	860$	855$
Port Celul 5%	—	950$	—
Sacor 5% 54	—	920$	940$
Sacor 5% 60	—	860$	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	800$	810$
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	—		—
Sonefe 5%	—	—	—
T A P 4%	—	—	950$
Termoelect Port 5%	—	815$	—
U E P 3 3/4%	—	84$	—
U E P 4%	—	86$	—
U E P 4 1/2%	—	90$	—
U E P 5%	—	82$	83$
U E P 5% 60	—	—	—
U E P 5% 63	—	—	—

ACÇÕES — Bancos	Efec	Compra	Venda
Agricultura	2.150$	2.140$	2.200$
Alentejo	1.000$	995$	1.005$
Angola	3.300$	3.250$	3.350$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	5.200$	5.180$	5.300$
E Santo	19.500$	—	19.500$
E Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. e.	—	20.000$	5.000$
Fomento Nacional	2.410$	2.400$	2.450$
L S Açores p.	—	7.250$	7.400$
L & Açores n.	—	—	—
P Atlântico p.	6.000$	5.970$	6.020$
Portugal n.	—	—	3.300$
Portugal p.	—	—	4.350$
Totta-Aliança	—	—	—
Ultramarino n.	3.070$	3.050$	3.100$
Ultramarino p.	3.400$	3.380$	3.450$

Seguros	Efec	Compra	Venda
Alentejo	79$	79$	79$5
Douro	—	1.500$	—
Mundial	—	800$	825$
Sagres	—	1.050$	2.600$
Tranquilidade	—	55.000$	65.000$
Ultramarina	—	18.000$	30.000$

Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Açúcar de Angola	820$	800$	840$
Ag Cassequel	755$	750$	760$
Ag Incomati	—	—	—
Ag Neves	—	350$	—
Ag S. Tomé e Príncipe	350$	350$	—
Boror	—	160$	—
Buzi	—	80$	85$
Cabinda	—	221$	225$

Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
[illegible] Angola	2 470$	2 460$	2 480$
H E Revue	610$	610$	620$
Ilha do Príncipe	850$	—	—
Moçambique	59$	56$	60$
Sonefe n	—	—	420$
Sonefe p	475$	422$	430$
Zambézia	8 $	80$	—
[illegible]	—	—	—

Diversas	Efec	Compra	Venda
[illegible]	7 900$	7 850$	7.950$
Cim Leiria	—	—	5.400$
Cim Tejo	—	—	7.000$
[illegible] Navegação	—	—	1.500$
C U F	1 500$	1.495$	1.505$
[illegible] Aliança	—	—	—
Nac Navegação	—	3 700$	3.850$
Petroquímica	2 100$	2.100$	2 110$
Port e Colónias	480$	470$	1.500$
Port Celulose	—	4 400$	4 550$
Port Pesca	1.220$	—	1.230$
Port Tabacos	778$	777$	781$
Sacor	4 800$	4.750$	4 850$
Siderurgia Nac	—	1.670$	—
Socel	—	3.370$	3 420$
Tabacos de Portugal	—	1.700$	—
Tabaqueira	—	8.000$	4 850$
[illegible]	850$	850$	855$

Aguas Electr Gás	Efec	Compra	Venda
Aguas Lisboa p	—	440$	—
Aguas Lisboa 34	—	440$	450$
Aguas Lisboa 36	—	390$	—
Eléct Beiras	600$	600$	620$
Gás Electr	421$	420$	422$
H E Alto Alentejo	56$5	56$	57$
H E Cávado	1.270$	1.265$	1.270$
H E Douro	1.270$	1.265$	1.270$
H E Norte Portugal	—	—	1.320$
H E Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.275$	1.270$	1.280$
Nac Electricidade	—	1.260$	1.270$
Termoeléctr Port	1.270$	1.265$	1.270$
U E P	92$	91$	93$

FUNDOS DE INVESTIMENTO	Efec	Compra	Venda
F. I. Atlântico	—	205$3	2[illegible]$5
F I D E S	—	127$	130$8

INDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	15/12/69	19/12/69	22/12/69
GERAL	154,0	151,5	151,4
METROPOL.	145,7	143,4	143,5
ULTRAM.	215,1	211,0	209,0

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	37$00	39$00
América:		
— Dollars de 1 a 2...	28$20	28$60
— Dollars de 5 a 000	28$40	28$80
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$60	7$90
Austria — Schilling	$06	$09
Argentina — Peso	1$08	1$16
Brasil — Cruzeiro Novo	5$20	7$20
Espanha — Peseta	$39,7	$41,2
Holanda — Florim	7$75	8$05
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,45	$04,7
Bélgica — Franco	$55	$58
França — Franco	4$75	5$15
Suíça — Franco	6$55	6$75
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Noruega — Coroa	3$90	4$20
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	275$00	295$00
Inglaterra — 1/2 Libra	305$00	325$00
Ouro fino — Barra	32$70	34$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

DE COIMBRA

Vai entrar em funcionamento a sinalização eléctrica do trânsito

Na Direcção de Estradas do Distrito de Coimbra, houve uma importante reunião para estudo de problemas de trânsito no Largo do Arnado e da próxima entrada em funcionamento da sinalização eléctrica

Estiveram presentes os srs. Candido Palma, director das Estradas do distrito, engenheiro técnico de trânsito da Junta Autónoma de Estradas, eng. Azevedo Sobral, presidente da Comissão Municipal de Trânsito.

Entre outros problemas foram apreciadas diversas reclamações que têm sido feitas por particulares e através da Imprensa sobre o corte do trânsito na Rua João Machado, no sentido norte, e ainda outras modificações

Congresso na cidade de Medellin

O Presidente da Republica da Colômbia dr. Carlos Lleras Restrepo endereçou um convite ao correspondente de Imprensa estrangeira, sr. Francisco Cota, também representante da Cotal em Portugal para visitar aquele país e estar presente ao XIII Congresso da Confederación de Organizaciones Turísticas da América Latina, que se realiza de 15 a 21 de Maio na cidade de Medellin.

HOMENAGEM A UM ALENTEJANO

Amanhã a Casa do Alentejo vai homenagear, na sua sede á Rua das Portas de Santo Antão, 58, ás 21 e 15, o prof. dr. Aureliano Lopes de Mira Fernandes, que foi notável, matemático e professor destacado do Instituto Superior Técnico e muito honrou o país e a província onde nasceu inscrevendo o seu nome no «Quadro de Honra de Alentejanos Ilustres».

Justificando a homenagem usará da palavra o prof. dr. José Francisco Ramos e Costa

Furtava artigos nos estabelecimentos

A sr.ª Carmem de Sousa Martins, de 56 anos, de Villa Franca de Xira, e residente no Caminho do Pica Galo, Casa dos Netos, Trafaria, foi detida pela P. S. P., após ter furtado no estabelecimento Polux, na Rua da Madalena, duas malas de mão para criança, no valor de 160$00. Tinha também em seu poder um casaco de napa, de cor encarnada, e um par de calças de fazenda para senhora, que, segundo declarou, furtara [illegible] do Chiado

Limpezas no edifício da Universidade

As paredes da Universidade, tanto no exterior como no interior do pátio, há muito que apresentam um estado deplorável sem caiação e com manchas negras o que motivou já reparos na Imprensa.

Parece que desta vez, as paredes vão ser limpas e caiadas e para o efeito, começou a ser montado um andaime dentro do pátio, na parede da capela e da ala dos Gerais junto á torre

Roubava o patrão para oferecer prendas à namorada

António João Floriano, de 18 anos, empregado no comércio, natural de Cabrela, Alcácer do Sal, foi detido pela P.S.P., acusado pelo seu patrão o comerciante João Tavares Marcelino estabelecido na Rua D-1 — lote 367, loja A Olivais-Sul, de ter furtado dali importâncias que totalizam cerca de 1700$00, com que adquiriu diversas peças de roupa e outros artigos para oferecer á namorada.

O patrão declarou ainda que o Floriano furtara, ainda, por três ou quatro vezes, cerca de 400 a 500$00, sendo a última de 160$00 para aquisição de uma camisa.

COMPANHIA PORTUGUESA DE ELECTRICIDADE

Acabam de ser nomeados administradores, por parte do Estado, da Companhia Portuguesa de Electricidade, os engenheiros José Machado Vaz, Fernando Ivo Gonçalves e Manuel Amaro da Costa, e os drs. Pedro Reis e José de Oliveira Campos. O lugar de presidente do conselho de administração será ocupado pelo eng.º José Machado Vaz (ex-ministro das Obras Publicas), desempenhando o cargo de vice-presidente o eng.º Fernando Ivo Gonçalves, o qual, de acordo com os estatutos da Companhia, presidirá ao respectivo conselho de gerência.

VIDA POLÍTICA

Presidente da Assembleia Nacional

Os membros da Comissão Nacional da F. A. O. ofereceram hoje, num dos hotéis da capital, um almoço ao deputado eng.º Amaral Neto que deixou o exercício das funções de vogal daquela Comissão, por ter sido eleito presidente da Assembleia Nacional.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar e o subsecretário da Administração Ultramarina tiveram, esta manhã, uma sessão de trabalho com o comandante Sacramento Monteiro, governador de Cabo Verde, que, esta madrugada, regressa por via aérea aquela província.

SOCIEDADE LUSO-AÇOREANA

Com a presença dos seus administradores, engenheiros João Maria Oliveira e Sousa e José Carlos Sousa Veloso, realizou-se, a exemplo dos anos anteriores, uma festa comemorativa do 49.º aniversário da Sociedade Luso-Açoreana, S.A.R.L.

Uma centena de empregados desta firma reuniram-se num almoço que serviu de pretexto para efusivas trocas de brindes, em ambiente familiar

A MORTE DE JOSÉ RÉGIO

pequeno poema didáctico
para a Maria Manuela

Repete-se hoje aí que tudo é vão e absurdo!
Sim, tudo absurdo, para quem
Atirou fora o Reflector
Que cada qual em si detém.
Que luz se oferta ao cego ou sinfonia ao surdo,
Perdido o Senso interior?
Escolhe: ver, ou não! ouvir, ou não! Se escolhes
Negar o não — dizer o sim do Amor,
Até na flor que pises ou desfolhes
Verás o fruto oculto em cada flor.

Lisboa
Janeiro de 1967 José Régio

VILA DO CONDE, 22 — Na sua casa desta vila morreu hoje, de manhã, o escritor José Régio. A cabeceira do enfermo encontravam-se dois irmãos, eng.º Julio dos Reis Pereira e João Maria dos Reis Pereira, e uma cunhada, sr.ª D. Maria Augusta Ventura dos Reis Pereira, que tinham vindo juntar-se-lhe com a ideia de passarem o Natal em família. A morte sobreveio no termo de uma longa doença, iniciada com afecção das vias respiratórias e agravada, já este ano, por sucessivos acidentes cardíacos.

O escritor, e professor do ensino secundário, que tinha completado 70 anos de idade no passado dia 17 de Setembro, viera há tempos para Vila do Conde, instalando-se na residência que toda a gente conhece simplesmente por «Casa do Régio». Estava muito doente e enfraquecido, mas conservava a finura de espírito e a sua quase lendária gentileza. Não queria maçar ninguém. Pedia que se não afligissem por sua causa.

Morreu esta manhã. O falecimento do dr. José Maria dos Reis Pereira — José Régio em literatura — surpreendeu os familiares: ele passara uma tarde bastante calma e a noite fora sossegada. Quando chamaram o dr. Sousa Pereira, médico e seu primo, o coração do velho poeta batia de modo imperceptível. Daí a pouco, cerca das 8 horas, era o desenlace.

O funeral é amanhã, às 16 e 30, para o talhão que a Ordem Terceira de São Francisco possui no cemitério de Vila do Conde.

«*Altos são os juízos de Deus*» foi a sentença popular que o poeta e crente José Régio inscrevia na portada de um dos seus mais estranhos livros de poemas: «*Fado*». E esses altos juízos emudeceram agora para sempre a sua guitarra e não mais ouviremos novas cantigas, embora não deixem de ecoar pelos tempos e espaços além, as harmonias dos «Poemas de Deus e do Diabo», a singular «Biografia» e o «Cântico Suspenso» de há um ano e que foi seu último cantar

Desaparece o altíssimo poeta, o ensaísta, dramaturgo, romancista, crítico, que realizou uma carreira notável de homem de letras, dos mais notáveis homens de letras da nossa terra e no nosso tempo. Começou a cantar em Coimbra, o estudante José Maria dos Reis Pereira, a breve trecho transformado para todas as gentes de língua portuguesa em José Régio. Começou a cantar e, mal publicados os primeiros versos, há 44 anos, o seu nome se fixava nos meios literários, e mondavam-lhe logo a obra os autores de selectas e sobre ele se debruçariam os críticos. O próprio Régio, que sempre teve uma qualidade extraordinária de ser capaz de admirar a obra de seus camaradas de letras, publicaria também um estudo sobre outro grande poeta, quase esquecido, chamado António Boto.

José Régio via-se consagrado com aqueles «*Poemas de Deus e do Diabo*», aparecidos quando escolar de letras e só quatro anos depois voltaria a entrar em comunicação com o público com a sua «*Biografia*» de sinceridade violenta e ansiosa.

Ainda as «*Encruzilhadas de Deus*», em 1936 já professor do liceu, o «*Fado*», em 1941, todos eles impressos naquele papel pardo, atejolado ou baço, que tinha as preferências do autor.

Entretanto surgia também, em 1934, um romance forte que é o «*Jogo da Cabra Cega*».

Entretanto, a par do poeta, o prosador firmava-se também e começavam seus trabalhos literários, com a tese de licenciatura em Letras, intitulada «*As Correntes e as Individualidades na Moderna Poesia Portuguesa*». Era impressa em 1925, o ano dos «*Poemas de Deus e do Diabo*» e assinada com seu nome de baptismo, o José Maria dos Reis Pereira.

Nessa tese se firmava o ensaísta e crítico que nunca deixaria de ser. Era o doutrinador de uma estética literária, fundador com João Gaspar Simões e Branquinho da Fonseca, dessa «*Presença*», impressa em grandes folhas, grossas, e que constituiria uma das maiores revoluções literárias de sempre em Portugal. Era uma verdadeira esquina literária e uma escola de estética nova. Outras se seguiriam porque o mundo não pára, nem o pensamento humano, nem os gostos das gentes, mas o vinco da «*Presença*» ninguém o conseguirá desfazer.

O artigo de apresentação da revista «*Literatura Viva*» era da pena de José Régio. Por vezes se tem comparado a «Presença», da Coimbra de há quarenta anos, àquele movimento do «Bom Senso e Bom Gosto» de há um século. As afinidades são patentes, mas os companheiros de Antero iam não apenas às letras, à estética, entravam realmente nos sectores todos da vida portuguesa. Castilho era um símbolo de passado que era preciso varrer, na política e no pensamento. O movimento da «*Presença*» atém-se mais à estética e à literautra.

A par do poeta, do presencista, do romancista que depois do «*Jogo da Cabra Cega*», nos daria «*O Príncipe Com Orelhas de Burro*», uma das obras capitais da literatura portuguesa de hoje, e a grande série de «*A Velha Casa*», que conta cinco romances, o último dos quais — «*Vidas são Vidas*» — saído em 1966, tendo o primeiro — «*Uma Gota de Sangue*» — saído em 1945. O novelista marcava sobretudo com as «*Histórias de Mulheres*» e «*Há Mais Mundos*».

Mas José Régio foi também dramaturgo, e os que o conheciam sabem que era a faceta literária que ele mais estimava, a que mais gostava de ver realçar. Homem de teatro criava calor a discutir as suas peças, ou as dos outros, mais ainda do que a falar de poesia, do ensaio, do romance. Em Coimbra, José Régio levara à cena a peça em um acto «*Mário ou Eu Próprio — o Outro*». Em 1940, sairia o «*Primeiro Livro de Teatro*» e, em 1947, publicaria «*Benilde ou a Virgem-Mãe*», que seria representada no Teatro Nacoinal com Maria Barroso na protagonista.

Viriam depois «*El-rei Sebastião*», em 1949, «*A Salvação do Mundo*», em 1954, e «*Três Peças em Um Acto*», em 1957. «*Jacob e o Anjo*» foi representado no Teatro da Estufa Fria, em Lisboa, há pouco tempo ainda. Essa mesma peça fora representada em Paris, em 1952. O T. E. U. C., em Coimbra, representou também há anos, a primeira peça com que Régio se estreara ainda estudante. O protagonista foi feito então por Alberto Pimenta.

Mas o professor fundia-se com o ensaísta, o colaborador da Imprensa, muitas vezes assinalado nas colunas do «Diário de Lisboa», atento ao momento literário, à evolução estética de geração para geração. Era fundamentalmente um homem do seu tempo, alheio a muitas dificuldades e prosseguindo na sua carreira de escritor. Alheio a essas dificuldades alheio também quando algumas das suas peças encontravam injustificados entraves à subida à cena.

Foi das carreiras mais completas de homem de letras dissemos. E completava-se ela ainda com as antologias por ele organizadas, com cuidados extremos e com os prefácios a livros de jovens escritores.

Há dois anos era organizado um filme evocativo da sua vida e obra, com José Régio aparecendo e falando para o público.

Vila do Conde, Coimbra, e Portalegre

José Maria dos Reis Pereira nasceu em Vila do Conde em 17 de Setembro de 1901 Contava portanto 68 anos.

Nascera à beira mar filho de gente do mar:

«Meus avós, que o mar levou,
Rasgaram águas sem fim.
Neto sou de quem n'o sou!
Se canto, é que o mar que [entrou
Faz ondas dentro de mim...»

(Continua na 22.ª página)

Uma família é apenas uma família até entrar num Ford Cortina.

Transforma-se então em algo mais.

Por exemplo, numa verdadeira equipa.
Porque o Cortina acabou de vez
com a falsa ideia do «carro familiar»:
esse veículo pesado e pachorrento
que os outros ultrapassam aos domingos.
O Cortina é um vencedor nato:
mais de 500 vitórias
conquistadas em corridas
e ralis no mundo inteiro.
E possui ainda o trunfo
de conquistar famílias.
Grandes e pequenas.
Espaço para gordos e magros.
Soberbas alcatifas.
Assentos ultra-confortáveis.
E para as coisas e coisinhas de todos
um enormíssimo porta-bagagens de 593 dm³.
Além disso, qualquer dos motores Ford
1300 cc. ou 1600 GT
significam ainda mais performance.
A bandeira axadrezada não fará falta
para que toda a família compreenda
que o Cortina — esse carro familiar —
— é realmente um vencedor.
Basta a luz verde e as suas mãos ao volante.
Cortina DeLuxe. Cortina GT.
Cortina Estate Car.
2 e 4 portas.

Ford à frente

Ford

A FORD VENCEU O CAMPEONATO EUROPEU DE RALIS EM 1969 - CONSTRUTORES

À SUA DISPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO FORD — EM LISBOA
AUTO BOAVISTA, LDA. R. da Boavista 81-B - Telef. 66 91 41 / J. MENDES COELHO, LDA. R. Alexandre Herculano, 6-A - Telef. 4 61 47 / AUTO RALI, S. A. R. L. Av. Almirante Reis, 130-A - Telef. 4 18 32 Av. Eng.º Frederico Ulrich - Telef. 28 05 37 - Cascais

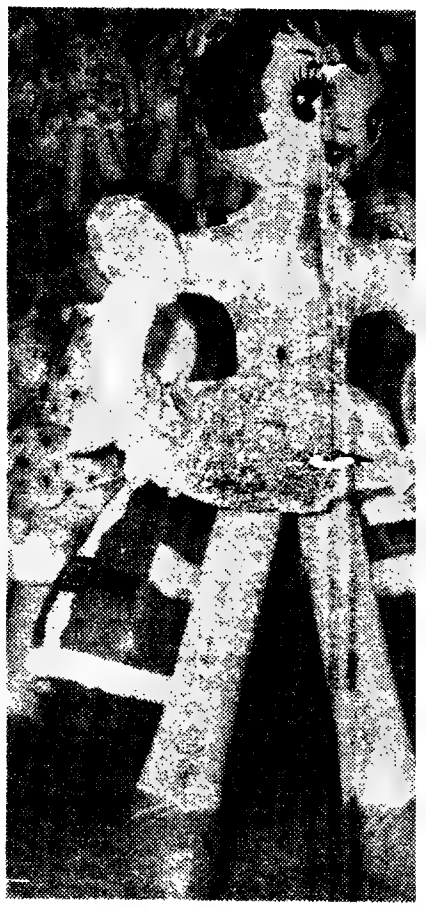
ECOS

NO dealbar do nosso século, o famoso jornalista e político E. L. Godkin escrevia no jornal The Nation: **«A nossa condição política actual repugna-me. Tinha ideias elevadas e ingénuas sobre a América, pois vivi no seio da escola dos radicais de Mill-Grote. Essas ideias estão agora desfeitas e tenho de desviar os meus olhos para outros horizontes, a fim de conservar alguma esperança, moderada que seja, na espécie humana viva».** O radicalismo renasceu nos Estados Unidos nos anos 30, para vir a soçobrar estrondosamente na década de 50. Será diferente a experiência dos anos 60. T. B. Bottomose, na sua «Crítica da sociedade», admite que a resposta a esta pergunta depende da possibilidade de o novo radicalismo encontrar na sociedade uma base menos efémera do que um movimento estudantil, menos restrita do que a revolta negra. Em suma, da capacidade de esse radicalismo produzir uma ideologia que responda às dúvidas e às complexidades da nossa época, a ponto de orientar a acção política, com alguma esperança de êxito, para fins válidos.

★

O correio dos leitores, no último número do «Express», parece confirmar os ataques de que o grupo de Servan-Schreiber tem sido alvo no «Nouvel Observateur». A verdade é que a posição centrista dos leitores do «Express» manifesta-se exaustivamente nestas cartas. Por vezes, mesmo menos de centrista, para não catalogar noutros termos quem ataca as reivindicações do operariado, a política da C. G. T., etc., etc. Poderá objectar-se que os leitores não definem a linha de um jornal. Não, decerto. Mas há uma inter-relação.

O boneco enche-se de qualquer modo...



Estelinha (5 anos) e o brinquedo cobiçado

BRINQUEDOS DE NA
PRÓ MENINO E PRÁ MI

O Natal é a época dos brinquedos. Melhor: o Natal foi a época dos brinquedos. Porque, conforme nos dizem no mercado especializado as novidades são poucas e os compradores ainda são menos.

TRANSISTORES «JAPONESES» NASCERAM EM BRAGA

No Terreiro do Paço, junto á Estação do Sul e Sueste, o sr. António de Oliveira montou há anos a sua *loja:* duas padiolas que são o prolongamento de um mostruário amontoado dentro de um velho automóvel e de uma furgoneta.

— *Sou coxo, não posso fazer outra coisa na vida. Mas «isto» vai dando.*

O sr. António de Oliveira tem, como *prato forte* do seu sortido natalício, bonecos transistores com caixa em plástico e outros envoltos em saquinhos de couro.

— *Material que anda á experiência* — diz-nos.

Duas marcas prevalecem entre os transistores: «Palace» *(peço por eles 350 escudos)* e «Paul Belson» («8 Transistor Rádio Solid State» — lê-se nos invólucros).

Onde me abasteço? Não sei se deva dizer... Olhe, a verdade é que estes (transistores vêm de Braga. Há por lá umas fábricas que trabalham em bom...

Cada «Paul Belson» pode ter seu preço: *«Olho para a cara do freguês e depois atiro-lhe a bisca pro encarte — 170, 180 escudos... conforme...*

O sr. António de Oliveira, ao cair da noite, recolhe os seus mostruários no automóvel, que fica ali ao relento, saboreando o ar do mar.

«Mas se aqui deixo o material mais barato. O resto vai comigo na furgoneta para casa (Largo dos Trigueiros, 1, rés-do-chão direito, uma morada ás ordens)» — acrescenta.

— Vende muito?

— *Nesta época, bastante. Mas, há sempre um problema: ás 11 da manhã temos de dar á sola, porque chega a polícia. Parece que este sítio é considerado «zona de turismo», e a minha contribuição industrial só dá para feiras e mercados. Mas, dá vou andano.*

Repete:

— *Cá vou andando...*

HONG-KONG DÁ PASSAPORTE AO «PAI NATAL»

No Parque Eduardo VII «Papai Noel» estabeleceu o seu reduto: é ao alto da Avenida da Liberdade que acorrem os eventuais com-

INVERNO ANTES DA DATA NO CALENDÁRIO

Verdadeiramente já era Inverno antes do seu advento, anunciado nos almanaques astronómicos para os quarenta e quatro minutos de hoje. Veio metido em brumas de húmidos, gotejantes negrumes envolventes, mas tem-se feito sentir, em enervante persistência, com chuvas, frios enregelantes e toda a desolação sob a álgida brancura da neve.

A dizer que o Inverno chegou, regista-se apenas um evento virando uma folha do calendário, mas renova-se a esperança, que as desilusões não matam, de ver raiar o sol acalentador preludiando os júbilos que a Primavera põe nas almas.

CHOCOLATES TAGUDIS
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

CASA DA SORTE
BATE MAIS UMA VEZ TODOS OS RECORDES NA VENDA DE PRÉMIOS GRANDES

Ao vender a «Taluda» do Natal, em cautelas, que foram contemplar uma centena de pessoas, não só em Portugal mas também em vários países da Europa e das Américas através dos seus Serviços de Emigração, a Casa da Sorte — e ainda o ano não terminou... — bateu já todos os recordes na venda de prémios grandes da Lotaria Nacional. E bateu, ao mesmo tempo, o seu próprio recorde, pois o valor total dos prémios grandes distribuídos este ano aos balcões da Casa da Sorte é de cerca de 180 mil contos! E ainda o ano não terminou — pois todos podem habilitar-se agora aos 15 milhões da Lotaria do Fim do Ano na Casa da Sorte, a Casa que fez e faz milionários...

Foram já pagas pela Casa da Sorte algumas cautelas premiadas com a «Taluda», que se encontram expostas nas montras do seu estabelecimento do Rossio e Praça da Figueira.

CANASTA
PRAÇA DE LONDRES, 11-B
Presentes — Discos

Ao completarmos 6 anos, agradecemos a todos os amigos o apoio que nos têm dado e que tanto tem contribuído para podermos apresentar uma permanente colecção de presentes e ideias para todas as ocasiões.

CONFIE NA
Ourivesaria da GUIA
COMO Ó FAZ, HÁ QUASE 100 ANOS, UMA CLIENTELA CADA VEZ MAIS NUMEROSA
RUA D. DUARTE, 4-B
(Edifício do Hotel Mundial)
Fundada em 1875

UMA COLECÇÃO PARA OS JOVENS
«OS MELHORES LIVROS PARA CRIANÇAS»
Volumes cartonados, ilustrados, c/ capa plastificada — cada 30$00
À venda nas Livrarias e principais Tabacarias
Clássica Editora — Restauradores, 17 — Lisboa

GRIPE
AOS PRIMEIROS SINAIS
1-2 COMPRIMIDOS DE
NEO-BÊPROL
PARA UMA RÁPIDA MELHORIA DOS SINTOMAS

cobiçado: duas bonecas, afinal

ATAL: MENINA

pradores de bonitos Pais Natal em plástico

— *Afiançada, mercadoria afiançada. E para todos os preços* — diz-nos um garoto de 14 anos (Francisco José de Sousa) que é o *usufrutuário* da zona de venda de brinquedos compreendida entre o lado ocidental do Parque e os acessos ao viaduto Duarte Pacheco. «*Tenho de andar sempre de olho bem aberto, se não vem o polícia e «coma» logo oitenta mil e quinhentos de multa*»

O Pai Natal de plástico («sempre vermelho e bran-

(Continua na 23.ª página)

PROGRAMAS DE NATAL
(DE AUTORES NACIONAIS)
TRANSMITIDOS PELA TV NA QUADRA DO NATAL

Durante esta quadra do Natal, apresenta a R.T.P. programas especiais das rubricas «TV Infantil» e «TV Juvenil», com produções nacionais, mantendo assim o intuito de revelar às crianças e aos jovens trabalhos de autores portugueses.

O primeiro dêstes programas já foi ontem transmitido: um episódio do livro «Um conto de Natal» da poetisa Sophia de Mello Breyner Andersen, adaptado por Santos Careto, com coreografia de Vera Vareta Cid, voz de Laura Soveral e realização de Vítor Manuel. No dia 21 será apresentado um programa de Fátima Leal intitulado «Apontamento de Natal», com música e interpretação de Maria Leonor Leitão Cadete e realização de Alfredo Tropa. Seguir-se-á a reportagem «Uma festa de Natal» filmada ao ar livre com a colaboração dos alunos da Escola Preparatória Eugénio dos Santos.

No dia 25 será transmitido o segundo episódio do «Conto de Natal» de Sophia de Mello Breyner realizado também por Vítor Manuel e, ainda, «Jesus» extraído de um livro de Miguel Torga. A fotografia e a realização pertencem igualmente a Alfredo Tropa que colheu propositadamente elementos em Trás-os-Montes. A narração estará a cargo de Laura Soveral. O programa desse dia inclui, também, um magnífico filme checoslovaco para crianças, intitulado «O Palhaço». No dia 26 será apresentado um programa juvenil especial de Natal dentro da rubrica «os homens, os livros e as coisas» de Joaquim Magalhães, no qual o escritor Vergílio Ferreira aparecerá na TV para falar com os jovens e para ler, ainda, um dos seus trabalhos. No dia 28 transmitir-se-á o último episódio do «Conto de Natal» de Sophia de Mello Breyner, este realizado por Carlos Tudela. Para o dia 4 de Janeiro está já preparado outro trabalho extraído de uma poesia de Miguel Torga intitulado «O Bringuedo», com realização de Alfredo Tropa.

Os jovens portugueses vão ter assim nos «écrans» da TV, programas de Natal exclusivamente realizados por portugueses — salvo no que respeita ao filme checoslovaco que atrás, é uma obra-prima de cinema para crianças.

SECRETÁRIO-GERAL DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

O sr. eng. Fernando Soares Carneiro director-geral de Minas e Serviços Geológicos foi nomeado secretário-geral do Ministério da Economia.

Aspecto de uma das reuniões do júri da modalidade literária

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS
OS MELHORES TRABALHOS SERÃO PUBLICADOS EM SUPLEMENTO ESPECIAL

Como já noticiámos, a inauguração da exposição dos melhores trabalhos plásticos concorrentes a «O Natal visto pelas Crianças» efectua-se na segunda-feira, dia 29, ás 10 horas, na Casa da Imprensa (na Rua da Horta Seca, ao Camões). A cerimónia será presidida, como é tradicional, pelo sr. ministro da Educação Nacional, que, consciente do elevado interesse pedagógico da iniciativa do «Diário de Lisboa» (levada a efeito, com êxito, pela 12.ª vez consecutiva); lhe deu o indispensável apoio.

Milhares de trabalhos, em número nunca antes atingido, estão a ser apreciados pelos dois júris, os quais têm tido sucessivas reuniões de selecção. Foi precisamente o inesperado afluxo anormal de produções que motivou a decisão de adiamento, por oito dias, da data da inauguração da exposição, inicialmente marcada para hoje.

Os júris são constituídos, no que respeita á modalidade literária pelos escritores Matilde Rosa Araújo, José Gomes Ferreira, Maria Judite de Carvalho, Mário Castrim, Maria Alberta Menéres, Torquato da Luz, Alice Vassalo Pereira e José Carlos de Vasconcelos; e, para a modalidade plástica, pelos artistas Rocha de Sousa, João Abel Manta, Gina de Azevedo, Marcelo de Sousa, Gonçalves da Cruz, Luis Mateus, Carlos Ferreiro e Sá Nogueira e poeta António Reis

Mais uma semana, e os nossos concorrentes saberão o resultado dos seus esforços. Claro que nem todos serão contemplados com prémios. O trabalho dos júris faz-se com a maior seriedade e a indispensável calma — e pode, desde já, dizer-se que têm sido «descobertas» autênticas maravilhas. Elas virão a lume em suplemento especial, integrado no número de Ano Novo do «Diário de Lisboa».

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

PARA BRINDES...
bulicaulo
escape
Rua Castilho, 72-C

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Acabo de sair
A CONJURA
por Irving Wallace
o conhecido romancista autor de
• O PRÊMIO
• AS TRÊS SEREIAS
• O HOMEM
?, VOLUMES
125$00
CLÁSSICA EDITORA
Restauradores, 17
LISBOA

SENHOR ESTUDANTE!
Prefira as COLAS
e GOUACHES SINO
e veja se dentro está um tubo com 1 senha
Está, podera dar-lhe: 1 Bicicleta, ou 1 Bola, ou 1 Par de patins, ou 1 Lego, etc.—além dos Sinos e emblemas dos Clubes.
A. FERREIRA, LDA.
233 — RUA JUNQUEIRA — 233

últimas obras publicadas na mesma colecção
O Homem sem Nome, de Evan Hunter, 65$
A Grande Missão, de Hans Habe, 65$
Sementes de Violência, de Evan Hunter, 65$
Os Lobos, de Hans Hellmut Kirst, 95$
A Esperança dos Vivos, de Millen Brand, 50$
NOVO ÊXITO NA COLECÇÃO SÉCULO XX
DESTRUAM PARIS!
por SVEN HASSEL
Uma versão diferente dos acontecimentos de Junho de 1944
Um romance de acção trepidante no pano de fundo da segunda guerra mundial.
Col. "Século XX", 248 págs., 50$
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Apartado 8 - Mem Martins
Rua das Flores, 45, 2.º - Lisboa
Rua de Entreparedes, 6, 2.º - Porto

SNACK-BAR
DO
HOTEL LUTÉCIA
•
INAUGURADO NO DIA 8 DE DEZEMBRO
•
ANTES E DEPOIS DE IR AO CINEMA OU AO TEATRO VISITE O REPOUSANTE E CONFORTÁVEL SNAK-BAR LUTÉCIA
•
ABERTO DAS 9 HORAS DA MANHÃ ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA
•
AVENIDA FREI MIGUEL CONTREIRAS (à Av. de Roma)
Telefone 71 70 20/12 linhas

Actualidade internacional

A FNL GARANTE AOS EUA UMA RETIRADA HONROSA

SAIGÃO, 22 — (F. P.) — A Rádio da Frente Nacional de Libertação anunciou, ontem á noite, que o comando deste movimento está pronto a garantir a segurança das tropas americanas para uma retirada honrosa se quiserem negociar a sério.

Retomando os argumentos já aduzidos a este respeito pelos representantes da F.N.L. na ultima reunião das conversações de Paris, Rádio Libertação declarou que estas propostas tinham sido discutidas numa reunião organizada «algures no Vietnam do Sul por ocasião do nono aniversário da criação da F.N.L.».

Rádio Libertação não se referiu á retirada num período de seis meses mencionada em Paris pelo delegado do Governo Revolucionário Provisório. O locutor também não explicou como é que a F.N.L. garantiria a segurança das tropas americanas nem se aceitaria, por exemplo, um cessar-fogo com esta finalidade.

HELICÓPTERO ABATIDO

DA NANG, 22 — (R.) — Foi abatido um helicóptero no extremo norte do Vietnam do Sul tendo morrido oito dos dez americanos que transportava.

O helicóptero foi abatido ontem pelo Vietcong. Com este, sobe a 1422 o numero de helicópteros abatidos desde Janeiro de 1961, anunciou hoje um informador militar.

Cerca de uma hora antes do helicóptero ter caído, artilheiros do Vietnam do Norte dispararam cerca de 20 granadas de morteiro contra posições americanas, não causando estragos nem baixas.

ATENTADO

SAIGÃO, 22 — (R.) — Terroristas fizeram explodir uma bomba no mercado cheio de gente de uma capital provincial no delta do Mekong, matando sete civis e ferindo mais 18, segundo revelou hoje um informador governamental sul-vietnamiano.

A explosão ocorreu ontem em Kien Hoa, a 67 quilómetros a sudoeste de Saigão.

CAIU UM AVIÃO

- 48 MORTOS
- 24 FERIDOS

SAIGÃO, 22. — (R.) — Despenhou-se hoje em chamas sobre um grupo de casas em Nha Trang um «DC-6» de passageiros da Air Vietnam.

Círculos governamentais informaram que o desastre causou pelo menos 48 mortos e 24 feridos. Estes numeros são provisórios julgando-se haver a lamentar ainda mais vítimas.

Várias pessoas conseguiram escapar dos destroços em chamas, pela saida de emergência.

Pára-quedas para navios

TÓQUIO, 22 — (R.) — Uma companhia joponesa afirma ter obtido êxito na primeira tentativa feita no mundo para parar um navio, que se encontra a navegar, utilizando pára-quedas, para auxiliar a evitar colisões ou encalhes.

As industrias pesadas Mitsubishi revelaram que o transporte de minério Santa Isabel Maru, de 50 000 toneladas, navegando a uma velocidade de 10,5 nós, parou 4 minutos e 17 segundos depois de quatro pára-quedas serem usados, comparado com 6 minutos e 40 segundos para uma paragem de emergência sem pára-quedas.

A distancia exigida para a paragem fora de 700 metros, comparado com os normais 1500 metros, disse a companhia.

Afirmou que um navio de 200 000 toneladas, navegando á velocidade de 16 nós, podia parar em três mil metros com o emprego de pára-quedas — menos mil metros do que sem o uso daqueles.

Se o método for posto em prática dependerá da vontade dos armadores em pagarem tal facilidade, acrescentou a empresa.

Eugene McCarthy vai a Moscovo

— anuncia a «Newsweek»

NOVA YORK, 22. — (F. P.) — Em face dos progressos registados nas conversações americano-soviéticas de Heisínquia relativas á limitação dos armamentos estratégicos, os Estados Unidos interrogaram um diplomata soviético quanto á possibilidade de uma próxima visita do presidente Nixon a Moscovo, revela o semanário «Newsweek» na sua rubrica «Periscópio».

A resposta do diplomata soviético teria sido a seguinte: «Não haverá visita do presidente Nixon até ao momento em que virmos ao certo o que ele tenciona fazer na questão do Vietnam e até que ponto tenciona levar o «namoro» com a China».

O «Newsweek» revela por outro lado que o senador Eugene McCarthy, candidato o ano passado á nomeação do Partido Democrático para a presidência dos Estados Unidos, irá brevemente a Moscovo, não tendo consultado préviamente o departamento de Estado a este respeito. McCarthy avistar-se-á provávelmente com o presidente do Conselho soviético Alexei Kossyguine, devendo ser abordadas nesse encontro as relações russo-chinesas e a possibilidade de retirada de tropas americanas na Europa, acrescenta o semanário. Se tais conversações com o Gremlin decorrerem favorávelmente — conclui — Mc Carthy poderá fazer escala no regresso em Paris para aí conferenciar com os negociadores de paz norte-vietnamianos.

POLÓNIA — NOVO ALVO DA OFENSIVA DE PAZ DO CHANCELER BRANDT

BONN, 22. — (R.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, estudando ainda a sua próxima diligência, após «namorar» cautelosamente a Republica de Pankow, muda hoje a sua ofensiva de paz na Europa Oriental para a Polónia, esperando uma recepção mais calorosa numa nova frente.

Fontes bem informadas de Varsóvia comunicaram durante o fim-de-semana que o primeiro-ministro polaco, Jozef Cyrankiewicz, apresentará provávelmente as perspectivas de conversações politicas com Bonn durante um importante discurso que proferirá hoje no Parlamento.

Os problemas polacos parecem menos difíceis do que aqueles que se apresentaram na oferta da Alemanha Oriental, divulgada ontem, para iniciar negociações sobre o estabelecimento de plenas relações diplomáticas com Bonn.

A barreira principal nas diligências junto de Varsóvia será provávelmente a exigência da Polónia de uma garantia sólida da sua fronteira ocidental, a linha Oder-Neisse.

INDIRA GANDHI ACUSADA DE SER OUTRO SOEKARNO

AHMEDABAD (India), 22. — (R.) — Antigos colegas da senhora Indira Gandhi, o primeiro-ministro indiano, conferenciam hoje para estabelecer uma plataforma política da qual desafiem a que foi já sua dirigente.

Resoluções sobre política económica e externa deverão ser aprovadas por uma conferência de políticos, que afirmam representar a parte legítima do Partido do Cogresso, que governa o país.

A senhora Gandhi chefia um grupo rival, que proclama representar o Congresso legal, e as duas partes estão actualmente empenhadas em luta para herdar o nome, emblema e bens do partido dividido.

Ontem, uma sessão plenária do grupo oposicionista do partido aprovou a expulsão da senhora Gandhi do Congresso e o presidente do Partido, S. Nijalingappa, que comanda os adversários do primeiro-ministro, denunciou a senhora Gandhi como outro Soekarno com fantasias de poder.

MANIFESTAÇÕES NA TURQUIA

ESMIRNA, 22 — (F. P.) — Prosseguiram, no domingo, as manifestações contra a presença de cinco unidades da Sexta Esquadra dos Estados Unidos no porto de Esmirna.

Ficaram feridas cinco pessoas quando a Polícia tentou dispersar um grupo de manifestantes. Foram presos dez. A multidão apedrejou diversos prédios onde residem cidadãos norte-americanos.

Melhorou o estado de Milton Obote

KAMPALA, 22 — (F. P.) — O presidente Milton Obote melhorou e espera-se que tenha alta do hospital dentro de dias — anunciou um boletim médico publicado ontem, á noite.

O dia de domingo decorreu calmo em Kampala. A Assembleia Nacional reune-se hoje, em sessão extraordinária, para apreciar a situação na Uganda depois do atentado contra a vida do chefe do Estado.

LIVROS QUE NÃO ESQUECEM

de MIGUEL ANGEL ASTURIAS
Prémio Nobel
FURACÃO
LENDAS DA GUATEMALA
O SENHOR PRESIDENTE
O ESPELHO DE LIDA SAL

de YASUNARI KAWABATA
Prémio Nobel
KYOTO

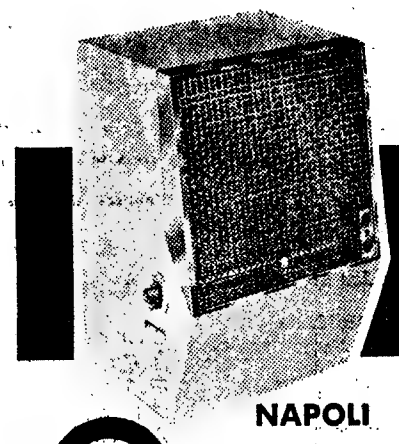
de NORMAN MAILER
Prémio Pulitzer
OS EXÉRCITOS DA NOITE

de IEVGUENI IEVTUCHENKO
AUTOBIOGRAFIA PREMATURA
IEVTUCHENKO EM LISBOA

de CARLOS DE OLIVEIRA
UMA ABELHA NA CHUVA

PUBLICAÇÕES D. QUIXOTE

PARA BRINDES...
bulicaulo escape
Rua Costilho, 72-C

CALORÍFEROS A GÁS BUTANO
COBRA

MIAMI
MODELOS
• NORMAIS
• INFRA VERMELHOS
• CATALÍTICOS
MARLY
NAPOLI
SABEL
Rua de D. Estefânia, 98/A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO
COBRA a marca francesa mais vendida em Portugal

O «bidonville» de Champigny vai desaparecer?

PARIS, 22 — (A. N. I.) — Antes do fim da próxima Primavera deixará de existir o «bidonville» de Champigny, nos arredores de Paris, informa o semanário «Correio Português», que se publica na capital francesa.

Citando declarações do responsável pelo departamento dos assuntos sociais da «mairie» de Champigny, Junot, a decisão de terminar com aquele «bidonville» — designação dada na França aos bairros de lata — é irrevogável. À medida que se encontrarem devidamente realojadas as 183 famílias que ali habitam, muitas das quais portuguesas, as barracas serão destruídas. Qualquer construção clandestina que ali vier a ser feito de futuro será imediatamente demolida, sem aviso prévio.

Depois de acabarem com o «bidonville» de Champigny, as autoridades projectam aplicar igual tratamento aos existentes em Nanterre e em St. Ouen.

MÉDIO ORIENTE

NOVAS PROPOSTAS DE PAZ

CAIRO, 22 — (R.) — Os Estados Unidos apresentaram novas propostas de paz para o Médio Oriente ao rei Hussein da Jordânia, segundo revela hoje o autorizado «Al Ahram».

O jornal, num telegrama de Rabat, onde se realiza presentemente a reunião árabe de alto nível diz que as propostas visam conseguir uma solução na margem ocidental do Jordão, ocupada pelos israelitas. Não revela pormenores.

«Al Ahram» declara que o plano americano, submetido ao soberano quando participava na cimeira em Rabat, se destinava a desviar a atenção da conferência.

Fathi Ghaney, director de outro jornal cairota, o «Al Gomhouria», afirma que ás propostas americanas descritas como um plano para um acordo bilateral israelo-jordano, constituiam um «arrogante desafio americano, que visava quebrar a unidade árabe.»

PREOCUPAÇÃO ISRAELITA

JESUSALEM, 22 — (R.) — Foi convocada para hoje uma sessão do gabinete israelita para discutir o que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Abba Eban, classificou como «discussão grave e difícil com os Estados Unidos.»

O Governo ordenou essa sessão extraordinária no meio de crescente preocupação nesta cidade acerca de uma aparente alteração do apoio de Washington á atitude de Israel para com os árabes.

Eban regressou de avião á pátria a noite passada, após conversações nos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Chegou, também, o embaixador israelita nos Estados Unidos general Yitzhak Rabin, chamado para assistir á sessão de hoje no gabinete sobre as relações com Washington.

A sessão coincide com notícias de nova proposta para o Médio Oriente da autoria dos Estados Unidos. Em Washington, o Departamento de Estado não fez imediatamente quaisquer comentários acerca de uma notícia do «New York Times» dizendo que o plano recomendava que Israel abandonasse todos os territórios jordanos ocupados e deixasse que Jerusalém fosse uma cidade aberta, mas unida.

LAMARCA SUCEDE A MARIGHELA

RIO DE JANEIRO, 22 — (F. P.) — Depois da morte do antigo deputado comunista Carlos Marighela, abatido pela Polícia em 4 de Novembro, é o ex-capitão Carlos Lamarca quem dirige as organizações subversivas da extrema esquerda no Brasil — diz-se nas esferas policiais brasileiras.

PLANO EGÍPCIO APRESENTADO EM RABAT

RABAT, 22 — (R.) — Dirigentes árabes, reunidos nesta cidade para a sua quinta conferência de alto nível, principiam hoje a discussão detalhada de um plano egípcio pedindo-lhes para se comprometerem com tropas e dinheiro numa guerra contra Israel.

Essas propostas, apresentadas a noite passada pelo ministro egípcio da Guerra, Mohamed Fawzy, pormenorizavam, segundo se julgava, os compromissos específicos de cada um dos 14 membros da Liga Árabe.

Não é um cheque em branco para uma guerra no Médio Oriente, acentuaram observadores em Rabat, mas um plano de contingência, destinado a aumentar a credibilidade da ameaça militar árabe.

O Egipto e a Jordânia, que insistiram no plano durante uma conferência do Conselho de Defesa árabe, realizada o mês passado no Cairo, pretendem saber que auxílio podem esperar dos outros Estados árabes se a actual guerra não declarada ao longo das linhas de cessar-fogo israelitas se transformar num conflito declarado.

O general Fawzy apresentou o seu relatório sobre meios de mobilizar recursos militares árabes no fim de uma sessão de cinco horas e meia realizada a noite passada, durante a qual os dirigentes árabes discutiram o primeiro e mais importante ponto da sua agenda — como se prepararem para guerra com Israel.

Outros tópicos que têm hoje para discutir são o apoio aos guerrilheiros da Palestina, apoio ao povo árabe dos territórios ocupados por Israel na guerra de Junho de 1967 e estudo da máquina de propaganda árabe.

Todos os pontos da agenda se destinam a servir um objectivo final — a libertação de territórios ocupados, visto terem falhado as tentativas para se chegar a uma solução pacífica.

Foguetões contra colonatos israelitas

TIBERIADES, 22. — (R.) — Círculos israelitas anunciaram que foram disparados dez foguetões «Katiusha», de território jordano contra colonatos israelitas próximos desta cidade.

Alguns dos engenhos explodiram num campo perto de Beisan e outros em colonatos no norte do vale do Jordão.

Ontem a aviação israelita atacou posições dos guerrilheiros árabes e posições militares jordanas e do Iraque, a seguir a um aumento de intensidade nos bombardeamentos a colonatos israelitas.

APROVADA A REGULAMENTAÇÃO DA «EUROPA VERDE»

BRUXELAS, 22 — (F. P.) — Na noite de ontem para hoje os seis voltaram uma página da sua história: a lenta e difícil elaboração da política agrícola comum que vinha desde 1962 terminou. A quase totalidade da produção agrícola dos seis está a partir de hoje regulamentada. O sistema de apoio financeiro desta política — trave mestra da «Europa Verde» — está definido.

A França, primeiro país agrícola da Europa, conseguiu que os outros participantes continuem a apoiar a sua agricultura, segundo os compromissos tomados no passado.

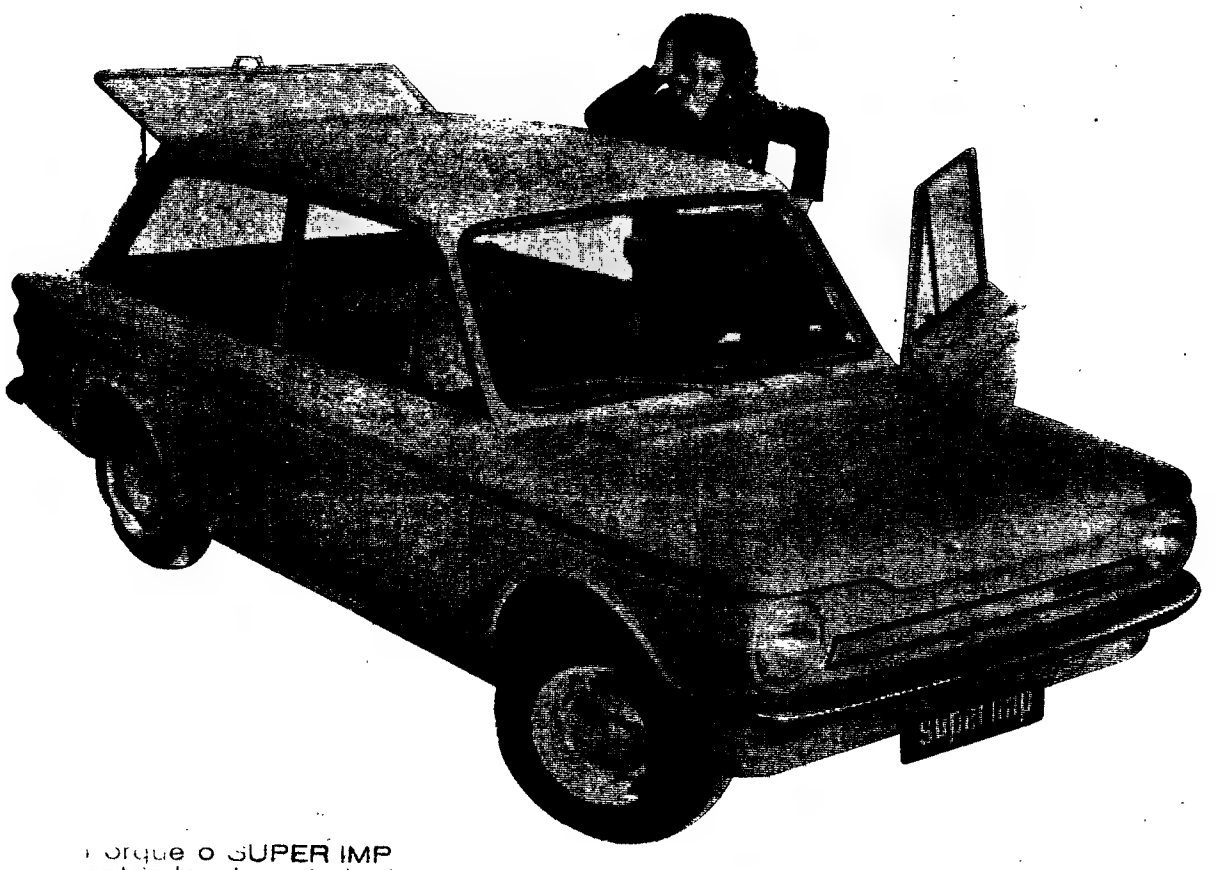
Agora há que passar á fase do reforço da comunidade. Esta «Europa Verde» que acaba de ser consolidada esteve bem perto, há meses, da falência. A desvalorização do franco e a revalidação do marco eram susceptíveis de comprometer tudo. Assim, viu-se que o reforço da Europa passa pela harmonização das políticas económicas e pela criação de um mecanismo de auxílio monetário e de apoio financeiro.

A respeito da decisão tomada hoje é evidente que a Grã Bretanha, sem nunca ter sido evocada, pesou não pouco nas discussões. O regulamento financeiro da «Europa Verde» vai ser, segundo tudo indica, o que a comunidade apresentará á candidatura inglesa. Criar um orçamento europeu autónomo independente dos Estados, como fizeram hoje, constitui uma decisão capital e prometedora.

Coligação italiana contra a repressão

ROMA, 22 — (F. P.) — Reunidos, no domingo, em Roma, os representantes de vários grupos da extrema-esquerda, marxistas-leninistas-maoistas-castristas, assim como os escritores Alberto Moravia, Pier-Paolo Pasolini e Dacia Mariani, decidiram criar uma «comissão unitária das forças revolucionárias contra a repressão», que procurará a adesão dos revolucionários sinceros e das forças progressistas do sector da arte e da cultura.

se você
não se sente jovem
desista do superimp



Porque o SUPER IMP
entende a juventude dos 18 aos 80.
Arranca com ela para um mundo novo.
Mais vibrante e melhor vivido.

Amplas janelas com vidro de elevador e
portas largas para uma família jovem.
Janela de abrir na retaguarda.
E um motor nervoso e submisso
como um animal de raça.

Entre nele. Domine-o. E sinta-se
ainda mais jovem.

Conheça também o SUNBEAM CHAMOIS de acabamentos luxuosos

...em todo o país encontrará
a estrela CHRYSLER!

Concessionários em Lisboa:
J. COELHO PACHECO, COMERCIAL S.A.R.L.
R. Braamcamp, 92 - Lisboa 1
SIDIAL
Av. de Roma, 15 B - Lisboa 5

AGENTES EM TODO O PAÍS

CHRYSLER DE PORTUGAL

FESTAS DE NATAL

O eng.º Jorge Viegas, administrador da Mobil Oil Portuguesa, no uso da palavra

MOBIL PORTUGUESA

No pavilhão da Feira das Industriais, realizou-se o jantar de confraternização do pessoal da Mobil Portuguesa que trabalha no Sul do continente. Simultaneamente, realizaram-se jantares em Luanda, Ponta Delgada, Santa Maria e Lages, enquanto os funcionários do Norte se reuniram no dia 13 a fim de permitir aos administradores da empresa a participação nas festas de Lisboa e do Porto.

O jantar da Feira das Industrias foi presidido pelo eng.º José Frederico Ulrich, presidente do conselho de administração da Mobil Portuguesa.

Aos brindes, o sr. eng.º José Frederico Ulrich saudou os presentes, congratulando-se por mais uma vez ter sido possível reunir todos, funcionários e amigos da Empresa, e passou em revista todo um ano de actividade da Companhia.

A Festa de Natal dos filhos dos empregados da Mobil Portuguesa que trabalham no Sul do Continente efectuou-se no Salão de Variedades, também na Feira Internacional de Lisboa.

Festas idênticas realizaram-se igualmente em Luanda, Ponta Delgada, Lajes e Santa Maria. A festa de Natal para os filhos dos empregados que trabalham no Norte do Continente realizou-se no passado dia 14.

Em Lisboa, no salão da F. I. L., cerca de 600 crianças e respectivos familiares assistiram a alguns numeros de variedades, de que sobressaíram os grupos de palhaços «Ezequiel & Ponti» e «Noel & Zézé» e a artista Elsa, nos seus numeros musicais e humorísticos.

Como nota de particular relevo, há a registar a apresentação, pela primeira vez nesta festa do «Teatro Don Fantoche», uma das actividades culturais da Casa do Pessoal da Mobil, o que constituiu assinalável êxito, dada a categoria do espectáculo apresentado. A exibição das marionetas do «Teatro Don Fantoche» foi antecedida por algumas palavras do actor Francisco Esteves, director da Casa da Comédia e um dos grandes impulsionadores das marionetas em Portugal, que realçou o valor cultural das marionetas e a categoria já atingida pelo «Grupo de Teatro Don Fantoche» da Mobil, que considera o mais antigo dos agrupamentos circumtrabalho em actividade regular.

Na sequência do programa — e no desenvolvimento dum animado concurso — houve um outro «pequeno espectáculo» inteiramente preenchido pelas crianças que assistiam á festa.

Em seguida procedeu-se á distribuição de brinquedos, lembranças e balões a todas as crianças presentes, tendo a festa terminado com uma merenda.

ESCOLA PRÁTICA DA P. S. P.

No salão nobre da Escola Prática da Polícia de Segurança Publica, realizou-se a festa de Natal, dedicada aos filhos do pessoal, que reuniu algumas dezenas de crianças.

Depois de um acto de variedades, em que actuaram palhaços, que entusiasmaram a pequenada, realizou-se a distribuição de brinquedos e guloseimas.

NA «CEL-CAT»

Efectuou-se no salão de festas do Centro Social da «CEL-CAT», a festa do Natal consagrada aos filhos dos trabalhadores da importante empresa de cabo eléctricos, preenchida com diversos números de variedades, distribuição de roupas e brinquedos ás crianças, seguida de um lanche.

Acompanhado pelos seus colegas de administração, eng. Alan Edgar Jones, Miguel Abecassis e eng. Pedro Maurício Corrêa Henriques (Sedsal), falou, na circunstancia, o presidente do conselho de administraço da «CEL-CAT», eng José Abecassis, que dirigiu palavras de apreço a todos o seus colaboradores, aproveitando o ensejo para proceder á distribuição de emblemas de antiguidade aos que prefizeram mais de 25,, 20, 15 e 10 anos de serviço.

Aos colaboradores com 25 anos de casa, foi oferecida uma carteira de couro, contendo uma lembrança especial da administraço da

Farinha para as rabanadas

PORTO, 22

Já está em distribuição, autorizada superiormente, uma quantidade, de 514 500 quilos de farinha de primeira, para o fabrico de Cacete para as rabanadas — o doce característico das gentes nortenhas na quadra do Natal.

Com tal quantidade está totalmente assegurado o abastecimento de Cacete.

NA FÁBRICA LUSALITE

No próximo dia 28, pelas 15 horas, numa das amplas dependências da Fábrica Lusalite, na Cruz Quebrada, realiza-se, a exemplo dos anos anteriores, uma festa de Natal dedicada, pelo respectivo conselho de administração, aos filhos dos seus funcionários e operários, com distribuição de vestuário, calçado e brinquedos a cerca de trezentas crianças, ás quais será também servido um lanche.

Festa de Natal do pessoal das firmas Instituto Luso-Fármaco S. A. R. L. e Paolo Cocco Lda.

Organizada pelo seu Grupo Cultural e Recreativo, realizou-se, hoje, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, a tradicional festa natalina dedicada ao pessoal daquelas duas importantes firmas.

Perante os administradores srs. comendadores António Diogo Bravo e dr. Miguel Cocco e seus familiares, centenas de crianças viveram algumas horas de esfusiante alegria, para o que concorreram, sobremaneira, um interessante programa de variedades, a distribuição de roupas e brinquedos e uma bem servida merenda.

No final deste encontro de confraternização, todos os colaboradores do Instituto Luso-Fármaco e Paolo Cocco foram obsequiados com o habitual «Saco de Natal».

GRUPO DESPORTIVO DA SONAP

No Teatro Monumental, organizada pelo Grupo Desportivo da Sonap, realizou-se a festa de Natal dos filhos do pessoal da empresa.

Assistiram os srs. Manuel Bulhosa, presidente do conselho de administração; dr. Castro Caldas e prof. Antunes Varela, administradores; dr. Alves da Silva, director-geral; e drs. Dinato Ferrão, Nascimento Souto, directores, além de chefes de divisão e de secção, empregados e operários.

Depois da distribuição de brinquedos e guloseimas pelas crianças, as pessoas que enchiam totalmente a vasta sala de espectáculos assistiram á exibição da peça infantil «As Histórias de Hakim»

DO GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DA EDIFER

Promovida pelo Grupo Desportivo e Cultural da Empresa EDIFER — Construções Pires Coelho & Fernandes, S. A. R. L. realizou-se no cinema D. João V, na Damaia, a festa de Natal dedicada aos filhos do seu pessoal.

Com a presença de toda a administração e quadros superiores da EDIFER, a festa decorreu com grande e contagiante alegria da pequenada, que seguiu interessada e participante a exibição de palhaços, ilusionista e a projecção de filmes infantis, e rejubilou com os brinquedos, roupas, agasalhos e guloseimas que, no final, lhe foram distribuídos.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 22 — (A. N. I.) — Foi distribuído pelo Gabinete Militar do Comando-Chefe das Forças Armadas o comunicado relativo ao mês de Novembro, que é do seguinte teor:

«As dissidências no seio da F. R. E. L. I. M. O., já largamente noticiadas, são mais uma vez postas em evidência com a apresentação de dois elementos destacados da F. R. E. L. I. M. O. e, ainda, com a notícia da demissão de Urias Simango de membro do conselho da presidência.

Continua a ter elevado significado o numero de elementos da população que se acolhe á nossa protecção, em busca da paz e de tranquilidade.

Estes são os pontos mais salientes do período.

As proporções do conflito travado no seio da F. R. E. L. I. M. O. continuam a afectar a estrutura do partido. As dissidências que deram origem aos assassínios de Paulo Kankombe e de Mondlane e a apresentação de Lazaro Kavamdame são novamente postas em evidência com a apresentação de Alexandre Magno, antigo secretário provincial da F. R. E. L. I. M. O. para a Zambézia, e de Francisco Timoteo Zuca, membro destacado do partido.

Por outro lado, Urias Simango, membro do conselho da presidência, anunciou a sua demissão, afirmando que o partido se encontra dividido pelo regionalismo, pelo tribalismo e pelo nepotismo. Exigiu o julgamento de vários «leaders» por crimes de assassínios.

Contudo, no intuito de animar os militares, descontentes e cansados de uma luta que os desmoraliza, a propaganda do inimigo não tem hesitado em proclamar as habituais e grandes fantasias e deturpações, referindo-se a acções e resultados que não existiram.

A actividade das nossas forças foi muito intensa, tanto em acções de contra-guerrilha como em acções gerais de contra-subversão. Nestas ultimas, continuam a merecer destaque o perfeito espírito de entendimento e a estreita colaboração entre todas as autoridades civis e militares, no propósito de cada vez mais garantir ás populações maiores possibilidades de segurança e melhores condições de vida.

Em Novembro, as nossas forças obtiveram os seguintes resultados: capturadas 65 armas, elevado numero de minas e de armadilhas, granadas de diversos tipos, bem como quantidade apreciável de munições.

Foram abatidos 52 terroristas, além de outras baixas não controladas, e destruídos 18 locais de refugio, entre os quais se incluem três de assinalada importancia.

Durante este período, apresentaram-se ás nossas autoridades 997 elementos da população. Em resultado da actividade operacional, conseguiu-se a recuperação de 186 elementos, perfazendo-se assim o total de 1183 pessoas, cuja vida voltou á normalidade.

O inimigo, embora revelando baixo índice de agressividade, fez profuso emprego de minas.

As nossas forças sofreram em combate 18 mortos, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados pelos órgãos de informação publica.

No distrito do Niassa, onde o declínio da actividade subversiva é mais significativo, a acção dos terroristas foi de pequena importância e limitou-se a simples reacções.

No período em curso merecem especial relevo, pelos resultados obtidos, as operações «Impala», «Cutelo» e «Cimitarra».

No distrito de Cabo Delgado, a actividade do inimigo situou-se, na sua maioria, no planalto de Mueda e consistiu essencialmente no emprego de minas e armadilhas.

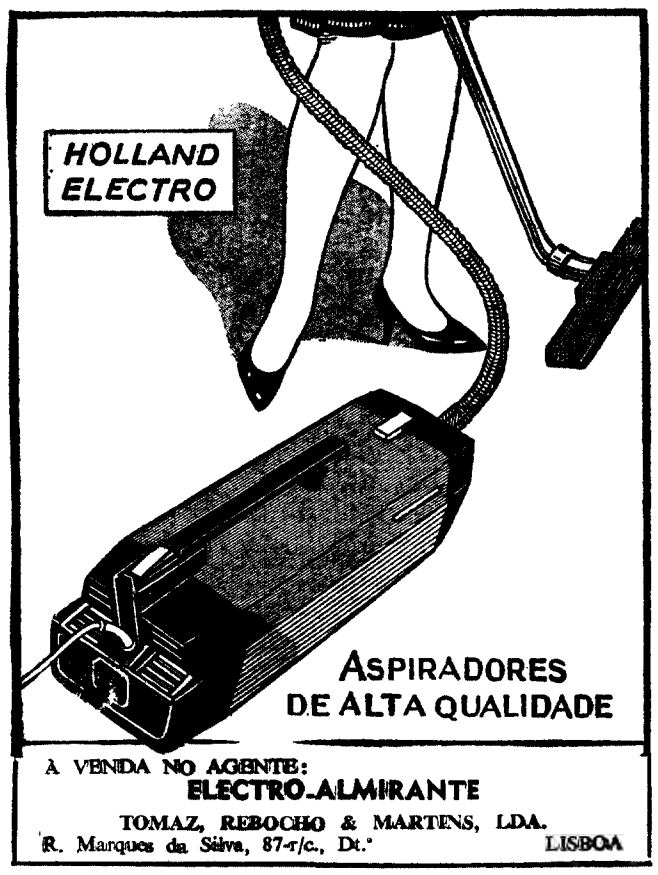
Por outro lado, a actividade das nossas forças foi particularmente intensa nesta região, sendo de destacar as operações «Almendra 1», «Espadarte 2» e «Aurora 6» pelos resultados obtidos.

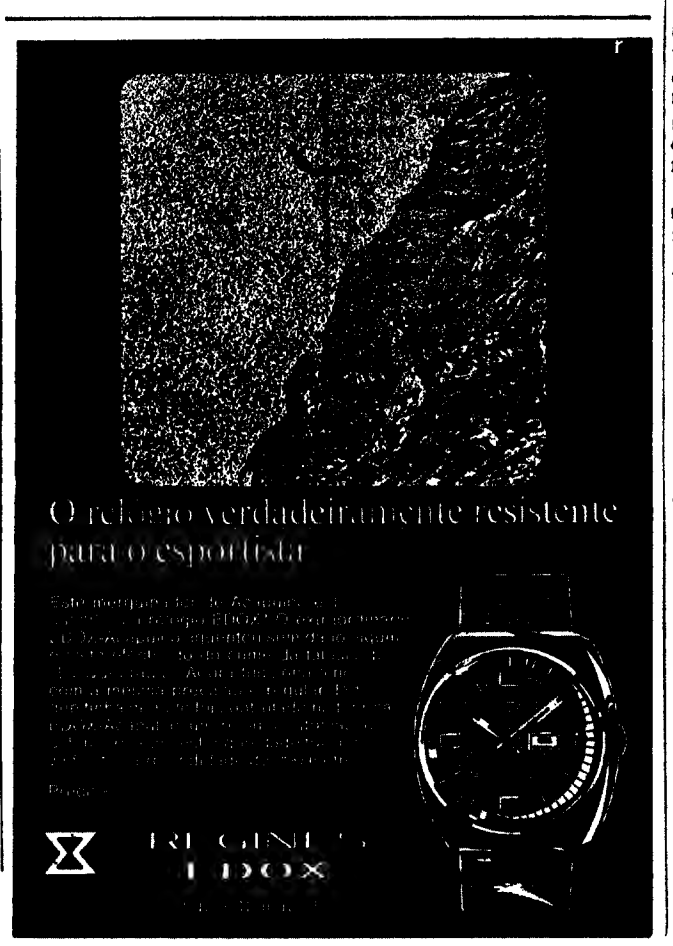
No distrito de Tete, a actividade do inimigo diminuiu ligeiramente em relação ao período anterior. As nossas forças apoiaram por todas as formas as autoridades civis na protecção e defesa das populações, que continuam a mover intensa perseguição aos grupos de bandoleiros que procuram internar-se no nosso território.

Nos restantes distritos mantem-se o clima de confiança e de normalidade.»

Valiosos donativos para os Bombeiros da vila de Águeda

ÁGUEDA, 22 — A prestimosa corporação dos Bombeiros Voluntários desta vila celebra mais um aniversário. Para que a sua valiosa acção humanitária seja sempre a mais eficiente e em recompensa de tão dedicados esforços em prol do semelhante, acaba o sr. ministro da Justiça de lhe conceder um subsídio de 100 contos e a Direcção-Geral de Incêndios, outro de 500. Estas verbas destinam-se a adquirir um carro de nevoeiro e outro material. Entretanto prossegue a recolha de fundos da população do concelho, destinados a beneficiar as instalações.





BRINQUEDOS PARA 600 CRIANÇAS NA FESTA DE NATAL DO BANCO BORGES & IRMÃO E BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Durante a tradicional Festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados do Banco Borges & Irmão e do Banco de Crédito Comercial e Industrial, realizada no Teatro Monumental, com a assistência de mil e quinhentas pessoas, seiscentas crianças aplaudiram com entusiasmo a representação da peça infantil «O segredo da Abelha», da autoria de Ricardo Alberty, com musica de Andrade Santos e direcção de Alexandre Vieira.

A pequenada divertiu-se, depois, com a projecção de filmes de desenhos animados, a que se seguiu um lanche e a distribuição de brinquedos.

Antes do espectáculo, o sr. Hendrelino Silva, presidente do Grupo Cultural dos Empregados do Banco Borges & Irmão, agradeceu as facilidades concedidas pela administração e direcção do Banco Borges & Irmão para a realização da festa e aproveitou a oportunidade para realçar o carácter daquela reunião.

Entre as individualidades presentes encontravam-se os srs. dr. Miguel Gentil Quina, presidente do conselho de administração do Banco de Crédito Comercial e Industrial e vice-presidente do Conselho re administração do Banco Borges & Irmão; Manuel Rodrigues Lagos, vice-presidente do conselho de administração do Banco de Credito Comercial e Industrial; dr. Affonso Corrêa Leite, presidente do conselho fiscal do Banco Borges; dr. Manuel Marques Guedes, administrador do Banco de Crédito e director-geral do Banco Borges & Irmão; dr. Ruy de Albuquerque, do conselho fiscal do Banco de Crédito Comercial e Industrial; drs. José Lopes Raymundo e Miguel Krupen'ski, directores-gerais adjuntos do Banco Borges; e drs. Luís Brás Teixeira, secretário-geral do Banco de Crédito, além de todos os directores da filial de Lisboa do Banco Borges & Irmão, acompanhados das esposas.

Também no Porto, se efectuou a Festa de Natal dos filhos dos empregados do Banco Borges & Irmão. O Teatro Rivoli registou a presença de cerca de duas mil pessoas, entre as quais centenas de crianças, ás quais foi oferecido um animado espectáculo de variedades, distribuidos brinquedos e balões e, no final, servido um lanche.

Um dos momentos mais felizes para as seis centenas de crianças presentes na Festa de Natal do Banco Borges & Irmão e Banco de Crédito Comercial e Industrial foi o da distribuição de brinquedos.

ALVES RIBEIRO, LDA.

A firma Alves Ribeiro, Lda. realizou, no Teatro Vasco Santana, uma festa de Natal para os filhos dos seus empregados, em que participaram palhaços ilusionismo, musica e variedades.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

No Teatro Monumental efectuou-se a festa de Natal dos filhos dos empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor, com a exibição de duas peças infantis, distribuição de brinquedos e merendas ás crianças. Presentes administradores e directores do Banco.

Realizaram-se idênticas festas em Coimbra, Alhufeira, Beja, Fundão e Covilhã.

PESSOAL DA B. P.

Patrocinada pela administração da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP e organizada pelo Club BP realizou-se, no Teatro Monumental, a festa de Natal dos filhos dos empregados daquela Companhia, a quem foram distribuídos brinquedos.

Assistiram também á festa 30 crianças do Preventório de Benfica. Estiveram presentes o administrador delegado sr. A. W. F. Russett e directores daquela empresa, acompanhados das famílias.

ORGANIZAÇÕES RIBEIRO BELGA

No Cinema Roma efectuou-se a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados das Organizações Ribeiro Belga. As crianças, que se divertiram com um alegre espectáculo de cinema e variedades que teve a colaboração do locutor Fernando Pessa, receberam no final brinquedos e guloseimas.

DA CASA DO PESSOAL DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DA INDÚSTRIA

Com o patrocínio da Comissão Organizadora, a Casa do Pessoal da Caixa de Previdência e Abono de Família da Industria do Distrito de Lisboa efectuou, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belem, a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da instituição. O programa constou de variedades, finda as quais foram distribuídos brinquedos e guloseimas ás crianças.

DA SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

No Pavilhão dos Desportos realizou-se, a exemplo dos anos anteriores, a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Sociedade Central de Cervejas, a que assistiram os administradores da empresa. Um completo programa de variedades animou a festa, não faltando os palhaços que fizeram rir a garotada.

No final, houve distribuição de brinquedos ás dezenas de crianças presentes.

BOMBEIROS DA CRUZ DE MALTA

O Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta promoveu a sua tradicional Festa de Natal, dedicada aos filhos dos voluntários e funcionários da Associação Humanitária da Cruz de Malta, composta de um acto de variedades infantil, merenda e distribuição de brinquedos aos pequenos convidados.

Foram ainda contemplados com pequenos donativas alguns pobres da freguesia de São Jorge de Arroios a protegidos pelos jornais diários da capital.

Agradecemos as senhas que nos enviaram.

P. S. P. DE SETÚBAL

SETUBAL, 22 — Na sede do comando da P. S. P. efectuou-se uma festa de Natal dedicada aos filhos dos elementos da corporação.

Foram distribuídos brinquedos, agasalhos e guloseimas.

Estiveram presentes, entre outras individualidades, o comandante da corporação, o chefe do distrito e o presidente da Camara Municipal.

DOS DOENTES DO HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA

A secção de Terapêutica Ocupacional do Hospital Miguel Bombarda organizou uma festa de Natal dedicada aos seus doentes e constituída por demorado acto de variedades, em que colaboraram numerosos artistas.

O recinto em que decorreu o espectáculo foi ornamentado por iniciativa das alunas das Escolas de Enfermagem Artur Ravara, do Sagrado Coração de Maria e de S. Vicente de Paulo, condiluvadas pelos doentes do Hospital.

Participaram no espectáculo de variedades os artistas José Castelo, Joaquim Cordeiro, Vitória Maria, Fernando Baptista, Verónica, Eugénia Lima, Maria Marise, Angelina Maria; Maria Gascon, Miguel Abílio José, Susi Paulla, Badaró, Anita Guerreiro, Tristão da Silva Junior, Lídia Pinheiro, Luís Guilherme, Alice Maia, Ruth, Alice Cruz, Amália Rodrigues e Celeste Rodrigues, além dos conjuntos Cinco de Ouros, Jorge Machado e White Star. No final foi servido um beberete.

O NATAL DOS BOMBEIROS DE OLHÃO

OLHÃO, 22 — Os Bombeiros Municipais desta vila têm a sua festa de Natal, promovida pelo Município, hoje, ás 21 horas, no quartel, durante a qual serão entregues medalhas de bons serviços a alguns bombeiros e distribuídos brinquedos da «Árvore de Natal».

MUNICÍPIO DE SINTRA

SINTRA, 22—Os filhos do pessoal do Município e dos Serviços Municipalizados desta vila foram presenteados, num cinema local, com brinquedos, roupas e guloseimas.

Auto Boavista, Lda.
Auto Rali, S. A. R. L.
Dolbeer & Lee, S. A. R. L.
J. Mendes Coelho, Lda.
Lincurí, Lda.
Stand Moderno, S. A. R. L.

Concessionários Ford

Desejam Festas Felizes a todos os seus clientes, amigos e fornecedores

APROVEITAM A OPORTUNIDADE PARA INFORMAR QUE SE ENCONTRAM TAMBÉM ENCERRADOS NO DIA 26

O estilo de vida,
a forma de vestir,
as leituras preferidas e os
objectos de que cada um se rodeia
são manifestações de
personalidade!...
Entre os homens de
personalidade vincada
muitos preferem o
AUSTIN 1300
porque corresponde ao seu tipo,
à sua maneira de ser,
ao seu modo de encarar a vida...
São homens de bom gosto.

AUSTIN 1300

50 ANOS AUSTIN

DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS. S.A.R.L. LISBOA, PORTO, ÉVORA, BRAGA, SANTARÉM, MATOSINHOS - AG. EM TODOS OS DISTRITOS
Stands em Lisboa: rua Alex. Herculano n.º 4 — av. da República n.º 36-A — rua Tomás Ribeiro n.º 50-A

A MORTE DE JOSÉ RÉGIO

(Continuação da 15.ª página)

De Vila do Conde iria para o liceu no Porto e depois matriculava-se em Filologia Românica, em Coimbra. Formado ficou ainda uns tempos em Coimbra, entregue aos cuidados literários e ocupando-se da «Presença» de que sempre se ocuparia sempre, ainda depois de saído de Coimbra.

Feito o exame de Estado, iria para o Liceu Alexandre Herculano, no Porto, e depois para o Liceu de Portalegre, aonde ficaria e onde se reformaria, antes de atingir o limite de idade, há dois anos.

Portalegre vive na sua obra como Vila do Conde e como Coimbra. Consagrar-ia ao Francisco Bugalho a sua toada de Portalegre que assim principia:

«Em Portalegre, cidade
Do Alto Alentejo, cercada
De serras, ventos, penhascos,
foliveiras e sobreiros,
Morei numa casa velha,
Velha, grande, tosca e bela,
A qual quis como se fora
Feita para eu morar nela...»

Essa casa grande, tosca e bela, torná-la-ia ele em autêntico museu.

É que o José Régio professor, poeta, foi um colaborador apaixonado de obras de arte e conhecedor fundo de mobiliário e escultura, sobretudo escultura popular. A colecção de Cristos é famosa e pertence agora a mesma cidade de Portalegre, por contrato feito com José Régio há poucos anos.

Não era apenas um coleccionador. Desenhava e pintava bem e alguns dos seus livros, nalgumas edições, foram ilustrados por ele; outros foram-no por diversos artistas, entre eles seu irmão Júlio, o eng.º Júlio dos Reis Pereira.

De Portalegre, José Régio ia a Vila do Conde para as férias, vinha a Lisboa encontrar-se com os amigos, assistir a conferências de interesse a exposições de valia.

Em Portalegre se firmaria e, reformado, voltava a prolongar suas estadias em Vila do Conde

Era o mesmo homem sereno de sempre. Firme nas suas crenças e atitudes, era fundamentalmente um escritor e um homem de letras que prezava a liberdade de expressão. Não era um político; e até nos movimentos cívicos a que deu sua adesão, o fazia mais como intelectual e homem de letras. Assim foi nalgumas das campanhas desde 1945; e ainda agora aderira ao movimento da CEUD, no Porto, sendo aliás um dos candidatos a deputado pelo mesmo círculo, seu primo e médico assistente, o dr. Sousa Pereira. Há um ano, assinara também um documento político, a pedir a dissolução da Assembleia Nacional e novas eleições para se criar novo ambiente de harmonia nacional.

Há pouco tempo, o poeta que sempre foi de saúde frágil, teve um ataque mais grave e veio para Lisboa, para o Sanatório do Lumiar, onde esteve entregue aos cuidados do médico e seu amigo o dr. Hélder Prista Monteiro. O doente e o médico falavam de teatro e de poesia, e discutiam por vezes bem acaloradamente. Era o intercâmbio de ideias que não apenas uma recuperação de saúde do corpo. Lá esteve também mestre Abel Manta que lhe realizou o retrato.

Em Vila do Conde estava agora José Régio, quando nova crise se declarou.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria Augusta Mota

VISEU, 22 — Faleceu, em Vil de Moinhos, a sr.ª D. Maria Augusta Mota, de 88 anos, tia dos srs. José da Mota Faria, comerciante, e Arnaldo Augusto da Conceição, funcionário dos serviços de inspecção do Banco Nacional Ultramarino.

António Braz

Na sua residência, na Travessa do Forte, 26, rés-do-chão, direito, em Lisboa, faleceu o sr. António Braz, de 67 anos, natural de S. Pedro (Alvaiazere), aposentado dos Hospitais Civis de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Braz, pai do sr. Manuel Torres Braz e sogro da sr.ª D. Petronilla Maria Ferreira Raposo Braz. O funeral, a cargo da Agência Almeida, efectua-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja da Pena (á Calçada de Santana) para o cemitério do Alto de S. João. Antes da saída do préstito é celebrada missa-de-corpo-presente.

FUNERAIS

Capitão Alberto Marques Pereira

Foi esta manhã a sepultar no cemitério do Alto de São João, depois de missa de corpo presente celebrada na capela de Nossa Senhora da Saude, a cuja irmandade pertencia, o sr. capitão Alberto Feliciano Marques Pereira Jr., de 61 anos, professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina e do I.N.E.F., ontem falecido na cidade do Porto.

O extinto, que era natural de Nova Goa, tinha o curso da extinta Escola Superior Colonial e dedicou-se sobretudo a temas ultramarinos, religiosos e de educação física. Da sua extensa bibliografia fazem parte, entre outras, as obras «Por terras de Cristo», «Caminhos da Terra Santa», «A arte em Moçambique», «A India Portuguesa» e o conhecido «Manual de Ginástica Infantil».

O sr. capitão Alberto Marques Pereira era pai da sr.ª dr.ª D. Maria da Graça Marques Pereira e dos srs. major Carlos Alberto Marques Pereira, Luís Marques Pereira e Fernando Marques Pereira, e irmão da falecida pianista D. Nina Marques Pereira e dos srs. dr. Celestino Marques Pereira e João Feliciano Marques Pereira.

D. Alice Augusta Guerra Réfega

BRAGANÇA, 22 — Vindo o ataude da capital, onde a sr.ª D. Alice Augusta Guerra Réfega faleceu, saiu da capela do Divino Senhor dos Aflitos para jazigo no cemitério municipal, o funeral, que teve grande acompanhamento.

A virtuosa senhora contava 71 anos, era natural da freguesia da Sé, desta cidade, professora do ensino primário, reformada, e proprietária, viuva.

Até á sua reforma e durante muitos anos foi zelosa e competente professora na freguesia de Milhão, e, anteriormente, em outras escolas deste distrito escolar. Ligada a famílias das mais consideradas desta terra, espalhadas pelo País e Ultramar, desfrutava da melhor consideração e estima de toda a população bragançana e daquela localidade de Milhão. Era mãe da sr.ª D. Adelaide da Encarnação Guerra Réfega de Figueiredo e Silva, professora do ensino primário em Oeiras, casada com o sr. engenheiro-agrónomo Francisco de Figueiredo e Silva, e do sr. António Augusto Guerra Réfega, engenheiro-agrónomo e assistente da Universidade de Luanda (Angola), casado com a sr.ª D. Maria Isabel Lopes Guerra Réfega, professora do ensino primário em Lisboa.

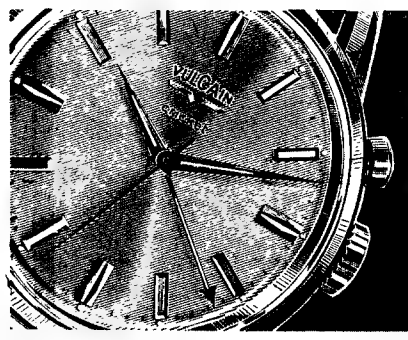
Coronel Manuel José de Ávila Madruga

Acometido de doença súbita, na via pública (Rua Castilho), faleceu o coronel Manuel José de Ávila Madruga, de 75 anos, natural de Santa Cruz do Pico (Açores). O extinto, que pertencia á arma de Artilharia, possuia uma brilhante folha de serviços, destacando-se a sua acção no decorrer da primeira guerra mundial em que, durante 2 anos, combateu na frente da Flandres. O coronel Manuel José de Ávila Madruga tomou parte na histórica batalha de La Lys e ostentava a Cruz de Guerra, as medalhas da Vitória e do Mérito Militar, a Ordem de Avis e a «Fourragére» de primeira classe.

Membro da Liga dos Combatentes, era casado com a sr.ª D. Esmeraldina Madruga e residia na Avenida de Berna, 25, 3.º, esquerdo, em Lisboa. O seu funeral deve efectuar-se amanhã, saindo o préstito do Instituto de Medicina Legal.

Militares falecidos

LUANDA, 22 — (A. N. P. e L.) — Morreram em Angola, vítimas de desastre, o primeiro-cabo Homero Augusto Azevedo Ferreira, natural de Vilar (Moimenta da Beira), filho de António Loureiro Ferreira de Andrade e de Maria Alcina Ferreira, casado com Maria Helena Silva, e o soldado do recrutamento local Manuel António, natural do Lobito, filho de Manuel e de Emília Cavenda.



Um relógio que pensa por si?

Sim, VULCAIN CRICKET, o relógio suíço que desperta, o relógio de pulso de maior utilidade.

Despertando no seu pulso, ele acorda-o em casa ou em viagem; lembra-lhe as suas entrevistas; ajuda a sua memória; assegura-lhe liberdade de espírito e garante-lhe o sucesso. Prestar-lhe-á o seu actual relógio tantos serviços?

VULCAIN

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/280022

Muitos transistores «japoneses» nasceram em Braga

A três dias do Natal os brinquedos — novidade

(Continuação da pág. central)

co, que são as cores que a miudagem grama») desponta para a vida em Hong-Kong.

— *Aqui vende-se entre 35 a 65 escudos. Varia, pois claro. Para quem vem de fora é um preço. Para quem tem menos massa a gente dá um jeito. Mas este ano a coisa tá murcha. A malta não liga aos brinquedos, puxa-se mais pràs roupas.*

O Francisco José tem esta profissão apenas 15 dias no ano: os outros onze meses e meio passa-os na Gráfica Brás Monteiro «*onde a rapaziada é fixe*» — esclarece.

BONECAS PARA UM DIA DE VIDA

A Praça de Londres conhece um novo *estabelecimento* em cada 10 de Dezembro: é o escaparate em que a senhora Georgina de Sousa Gaspar («*Rua Marquês Ponte de Lima, Pátio do Coleginho, n.º 1, uma casa pobre mas asseadinha*») mostra as maiores bonecas do mercado infantil.

— *A gente compra-as aos importadores. Vai-se lá e pede-se: referência 85, referência 110, referência 190. Arrebanham-se umas duzias e seja o que Deus quiser.*

— *Vendem-se bem?*

A senhora Georgina mostra a dentadura certinha. «*Não, senhor isto está no ano pior. Há falta de lecas, as pessoas só recebem lá prás vésperas do Natal e até lá andam de tanga.*

O preço das bonecas oscila consoante o comprimento: 40 escudos (50 centímetros de tamanho), 90 escudos (aí para um metro e dez). A senhora Georgina quer convencer a clientela:

— *Isto dura. Nunca se rasga.*

(A boca fechada, o marido da possível cliente sussurra-lhe que o plástico na mão da Estrelinha não se aguenta intacto mais do que um dia: «*ela ferra-lhe a tesoura e zás!*»).

— *Isto dura. A minha filha (a Tininha, que é uma traquina) ainda tem a que eu lhe dei quando apareceram no mercado* — aperta a senhora Georgina, improficuamente, já com os interessados a virarem costas. E ela volta-se para nós:

— *Dos balões nem vale a pena falar. Hoje, quem comprar um par de metas, dessas de 10 escudos, recebe prá-í balões que é um fartote.*

A senhora Georgina tem uma venda de fruta.

— Se não fosse isso, morria á fome comenta.

TÁCTICA DE GUERRA

Na Avenida da Liberdade, o sr. Brasilino de Sousa domina a concorrência:

— *Ao domingo, realmente, é que a coisa pega. Aparecem por aqui os papás a darem ar á miudagem e a gente usa da «estratégica».*

— *Da estratégia?*

— *Da «estratégica», tá visto. Pegamos no brinquedo e vamos pô-lo no caminho dos garotos. Não há nenhum que resista.*

— *Depois?*

— *Ou os pais deixam-nos ficar a chorar ou tem de se fazer a compra. Atão a gente aperta, conforme as caras... e a lamuria do miúdo...*

— *O negócio...*

— *Vai aos soluços. Hoje, ainda só despachei dois bonecos.*

A CAMINHO DO FAR-WEST

Na Praça Luís de Camões, o brinquedo-novidade é espanhol: trata-se de uma diligência puxada por parelhas de cavalos.

— *La caravana del oeste, la caravana del oeste* — brada o vendedor, no intervalo entre duas olhadelas para a esquina («*aí vem o polícia*») e outras duas espreitadelas para o tabuleiro com a mercadoria.

As pessoas param e perguntam o preço:

— *Castanha, com duas parelhas, a 20 escudos. Azulinha, com três parelhas e dois «cow-boys» posso fazer, por ser pró amigo, a 37$50. Mas disto não encontra em mais lado nenhum.*

— *Nenhum?*

— *Só se for lá prá Espanha. Porque aqui nem nas lojas finas ainda receberam do produto.*

Chiado abaixo, Chiado acima:

— *Brinquedos! Brinquedos! Pró menino e prá menina.*

Fazendo-se distraída, alheando-se, a mãe reboca a criança para o passeio do lado de lá! As mães também necessitam de usar de estratégia...

PARA BRINDES...

bulicaulo escape

Rua Castilho, 72-C

1.031 hipoteses para escolher um fio:

Agora não há problemas... Há *Lanidor*! As senhoras que trabalham em casa para as lojas, são as melhores testemunhas. Além disso, todos os fios *Lanidor* têm uma garantia concedida através de controlo feito em laboratório próprio. Não há problemas. Há *1.031* hipóteses de escolher um fio. Nas *Lojas Lanidor*, evidentemente...

TIPOS DE FIOS E CORES

Lãs com Woolmark:
10 tipos — 427 cores

Acrílicos
7 tipos — 322 cores

Fios naturais (cachemira, alpaca, camelo, mohair, angorá) Fantasias:
7 tipos — 185 cores

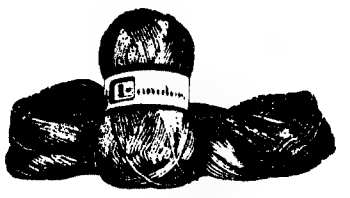
PREÇOS

Shetland, desde 110$00
Lãs com Woolmark, desde 135$00
Acrílicos, desde 140$00

FIOS INDUSTRIAIS

Acrílico 130$00
Courtelle 170$00

* *Enviam-se amostras e encomendas por correio. Pedidos à Loja Lanidor da Amadora — R. Elias Garcia, 366-B*



L2/69

Escolha e compre no Self-Service da Moda

Lanidor

...qualidade peça por peça

LISBOA:
R. da Prata, 268 a 272 / R. Saraiva de Carvalho, 171
R. Tomás da Anunciação, 1-A
AMADORA: R. Elias Garcia, 366-B
ALMADA: Rua de Olivença, 4-A, 4-B

BORDALO & MORGADO, LDA.

B.BELARTE

E AS SUAS FILIAIS

CASA MORGADO E METAIS MORGADO

R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 336/42 — RUA DO ALMADA, 239/41

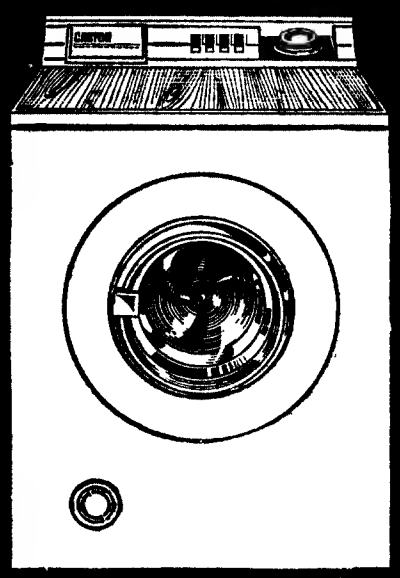
DESEJAM A TODOS OS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS UM NATAL MUITO FELIZ E UM ANO-NOVO CHEIO DAS MAIORES PROSPERIDADES

DEZEMBRO-1969

Bordalo & Morgado Lda

CASTOR

DESDE HÁ MUITO A MELHOR MÁQUINA DE LAVAR ROUPA



opal

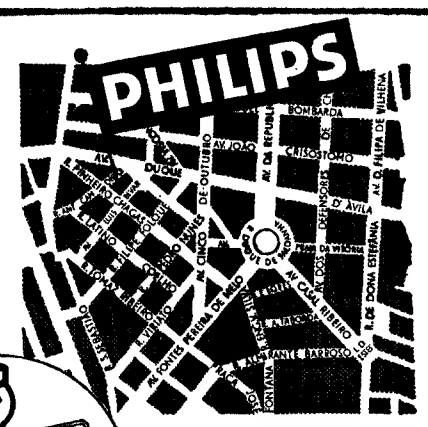
skip DETERGENTE RECOMENDADO

3 modêlos desde 7.600$00 incluindo o modelo SUPERDRY a máquina que lava, centrifuga e seca totalmente a roupa

A VENDA NO AGENTE:

MANUEL CORREIA

RUA ARTUR FERREIRA DA SILVA, 10-A — MOSCAVIDE



CENTRO COMERCIAL DOS SERVICOS TÉCNICOS DA

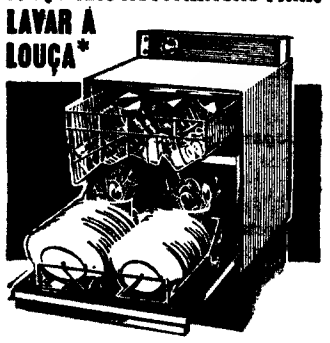
PHILIPS PORTUGUESA

ÀS SUAS ORDENS PARA:
MONTAGEM DE AUTO-RÁDIOS
VENDA DE ACESSÓRIOS
REPARAÇÕES RÁPIDAS

AV. [illegible] RIVAR [illegible] A • R. SINEIRO CHAGAS [illegible] • [illegible] • LISBOA

PEUGEOT

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR A LOUÇA*



100% Automáticas Aço inoxidável

*Com capacidade para um serviço completo de 8 pessoas

PEUGEOT
a qualidade que não se discute

SABEL
Rua de D.Estefânia, 98/A-LISBOA
Rua de Sta.Catarina,1209-PORTO

CALENDÁRIO AUTOMÁTICO

MELHOR QUALIDADE
MAIOR EXACTIDAO
MAIOR PERFEIÇAO
MAIOR BELEZA

cAUNy

vide

O relógio Cauny vale muito mais do que custa

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO)TELEFS.727654-727665-713057

SERVIÇO

estação de serviço peças legítimas e oficinas carros novos e usados com garantia facilidades de pagamento,

NATAL E ANO NOVO

Horario dos comboios

Por motivo das Férias do Natal e Ano Novo efectuam-se-ão os desdobramentos que se reconhecerem necessarios aos comboios regulares de longo curso.

Além daqueles desdobramentos realizar-se-ão ainda caso a afluência de passageiros o justifique comboios especiais nas Linhas do Norte e Beira Alta.

CAMINHOS DE FERRO

Para transporte de trabalhadores portugueses procedentes do estrangeiro que vêm passar férias de NATAL a Portugal efectuam-se comboios especiais de 2.ª classe, por Vilar Formoso, com o seguinte horário:

(a)	(b)			(c)	(d)
10-50	16-20	p.	Irun ..... p.	12-06	19-03
4-40	10-34	p.	Pampilhosa ..... p	14-25	21-35
7-10	12-50	c.	Campanhã ..... c.	12-00	17-56
4-32	9-07	p.	Pampilhosa ..... p	15-35	21-42
8-30	13-27	c.	Lisboa P c	18-20	23-55

Dias em que se efectuam:

(a) — 6, 7, 12 a 14 e 18 a 21/12
(b) — 13, 14 e 20/12
(c) 19 a 21/12
(d) — 13, 14 e 19 a 23/12

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Imagem típica de filmes e histórias do Oeste. «O Maioral» é uma das séries que, na TV, mantêm essa imagem por episódios

O MAIORAL: «O retrato da viúva»

Cerca das 22 e 15, exibe-se o episódio «O Retrato da Viúva», com Lee J. Cobb, Dong Mc-Clure e James Drury, realizado por Don Mc-Dougall.

(Um pintor americano faz-se passar por francês para, assim, poder fazer-se pagar bem pelo retrato que vai pintar a uma jovem e formosa viúva, das relações do juiz Garth. Este, porém, não se deixa enganar...)

✡

A anteceder o referido episódio é apresentada a rubrica «Se Bem Me Lembro», do prof. Vitorino Nemésio.

JUVENTUDE NO MUNDO

Na edição de hoje, deste magazine internacional de actualidades para jovens, são apresentados três filmes.

O primeiro, realizado na Jugoslávia, trata de um mealheiro antigo encontrado num templo grego.

O filme a seguir veio da Finlândia, e documenta uma visita feita aos estúdios da Televisão por um grupo de jovens que gostam de saber como se faz um programa, e ali realizam o seu próprio programa.

Por último, é exibido um filme italiano sobre o Natal em Assis.

«ZIP-ZIP»

Pelas 22 horas, é transmitido o programa «Zip-Zip», realizado anteontem no Teatro Villaret.

É este o penúltimo (se não houver alteração de última hora...) da série de espectáculos que semanalmente, e há seis meses, Raul Solnado, Fialho Gouveia e Carlos Cruz vêm apresentando na R. T. P.

LITURGIA DO NATAL INGLÊS

Cerca das 20 e 35, o Grupo Vocal Feminino Harmonia, sob a direcção do prof. Friedrich Wilhelm Verner, interpreta a obra «A Ceremony of Carols». Composta em 1942, por Benjamim Britten, para vozes femininas e harpa.

Benjamin Britten, que nasceu a 22 de Novembro de 1913, na Inglaterra, é autor de uma vastíssima obra, tendo composto canções e música para piano, cinema, rádio e teatro.

IMAGENS DA POESIA EUROPEIA: SÁTIRAS DE JUVENAL

Cerca das 21 horas, o dr. David Mourão-Ferreira, no seu programa Imagens da Poesia Europeia, fala das sátiras de Juvenal, um poeta que terá nascido por volta do ano 60 da nossa era, vindo a morrer, também segundo se crê, entre 130 a 140.

AMANHÃ — **I Programa** — Às 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Sangue na Estrada; 20: Vamos jogar no Totobola; 20 e 10: As Aventuras de Tim-Tim; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Noite de Cinema — «Bem no meu coração», 23 e 50: Marcha do Mundo, Meditação e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto; 22 e 30: Série de Aventuras — «O Barão»; 23 e 25: Fecho

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Que quer ouvir?; 16 e 30: Programa da tarde; 17 e 05: Mensagens de Natal e Ano Novo, de militares em serviço nas províncias ultramarinas — Angola; 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de Juventude, por Novos ritmos; 19 e 45: Rádio rural — Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: 34.º episódio do folhetim «O Herói da Caridade» (Vida de S. João de Deus), por Odette de Saint-Maurice; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 36: Vamos ouvir... O Conjunto de Segundo Galarza; 22: A ciência ao serviço do homem, pelo dr. António Manuel Baptista; 22 e 20: O coro feminino da Emissora Nacional; 22 e 36: Conjuntos ligeiros; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2. Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 17 e 31: O compositor interpretando a sua obra; 18 e 18: Musica coral; 18 e 30: Crítica de teatro, pelo dr. Duarte Ivo Cruz; 18 e 40: Musica de piano; 19: Crítica literária, pelo padre João Maia; 19 e 10: Semanário musical; 20: Diário sonoro; 20 e 30: Musica coral sinfónica; 21: Concerto pelo trio de cordas da Academia de Instrumentistas da Emissora Nacional; 21 e 19: Scherzo n.º 3 em s. menor op. 20 (Chopin) Piano: Tamas Vasary; 21 e 30: Musica sinfónica; 28: Canções de Schubert pelo soprano Martiwilda Bobbs; 23 e 15: Dueto em si bemol maior, para dois violinos (Haydn); 23 e 27: Musica de piano de Debussy e Albeniz; 23 e 57: Cantatas de Bach — Duas cantatas de Natal: 1 Fecho

Emissão estereofónica — As 21: Primeira, segunda, terceira e quarta-partes da Oratória de Natal de João Sebastião Bach; Interpretação: Gundula Janowitz (soprano); Christa Ludwig (contralto); Fritz Wunderlich (baixo), pelo Coro Bach de Munique sob a direcção de Kurt Richter com Kurt Hausmann-Edgar Shann (oboé d'amor); Maurice André (trompete); Paul Meisen (flauta); Otto Buchner (violino); Kurt Richter-Willy Beck (trompas)

Rádio Universitário — 451 m 665 kc/s — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Confronto; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — Às 16: C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento texentel; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 19 e 45: Língua portuguesa, pelo professor Vasco Botelho de Amaral; 20 e 07: Selecção; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 1 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Bando Sonoro; 3 e 02: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estudio 64; 20 e 10: Norte dua o dia; 21 e 05: Diálogo; 21 e 15: 55-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Correio — 3 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Claquete; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica variada 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 11 ás 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2

canal da crítica

A ARTE, O DÓLAR, O ORGULHO

A presença de Miguel Angel Astúrias em Portugal é um acontecimento que só por incúria imperdoável poderia ser ignorada. Bem sei que acontecimentos deste jaez eram, ainda não há muito tempo, o pão nosso de cada dia. Algo, em sectores determinados da Televisão portuguesa, sofreu alteração. Sem que daí advviesse qualquer perigo para a estabilidade da estrutura convencional e tradicional da R. T. P.

Miguel Angel Asturias, Prémio Nobel do ano passado, esteve, pois, na Televisão, companhado por David Mourão-Ferreira e por Pedro Silveira, tradutor das suas obras para português. Regozijemo-nos por isso. Alguma vez o bom-senso havia de triunfar. Recordamo-nos de alguns «panoramas literários» á moda antiga e logo rompe uma sensação de remorso, como se nós todos tivéssemos um pouco de culpa no negócio...

David Mourão-Ferreira fez apenas três perguntas. Mais não eram necessárias para situar o grande escritor e humanista. Quanto a Pedro Silveira, pena foi não o termos ouvido mais longamente a propósito das particularidades de uma tradução extremamente difícil, se quisermos acompanhar o ritmo, a cor de uma linguagem tão aparentemente fácil como a de Miguel Angel Asturias.

Apetecia ficar aqui a conversar sem pressa sobre a presença toda antidemagógica, de um grande escritor como Miguel Angel. Não teve o mínimo sabor a falsa imodéstia a imolação do Prémio Nobel á importância da literatura latino-americana, sabendo-se o mecanismo de atribuição daquele prémio. Isto sem menosprezar o valor intrínseco da obra de Miguel Angel Asturias.

Na impossibilidade de transcrevermos todas as palavras do encontro, vamos dar a resposta do escritor á pergunta de David Mourão-Ferreira: «Como explica a contradição (pelo menos aparente) entre a pobreza económica e a extraordinária riqueza cultural dos povos latinos da América?»

Disse Miguel Angel Asturias.

«Há uma paradoxal contradição entre a situação material e económica de nossos países que se dizem «subdesenvolvidos» ou «em via de desenvolvimento» e a importância da sua cultura. A parte que corresponde ao subdesenvolvimento dos nossos países devemos atribuí-lo ao facto de nunca nos haverem comprado os nossos produtos e nossas matérias-primas ao seu justo preço, mas sim a preços mais baixos. O nosso café, a nossa carne, o nosso estanho, o nosso cobre, o nosso petróleo compram-nos a baixo preço e, depois, vendem-no-los manufacturados a alto preço...

«Quer dizer que nós sempre estamos subdesenvolvidos e em dívida. Sabe-se que os grandes «trusts» investem na América Latina um dólar e retiram, mais tarde, cinco dólares... Nesta proporção estaremos sempre subdesenvolvidos.

«Não sucedeu o mesmo no campo da cultura porque devemos lembrar que desde o século XVI já havia universidades, e Imprensa e academias, lugares onde se estudava a teologia, mas onde se passou, também, a estudar as ciências exactas. Quer dizer, que fomos muito mais desenvolvidos culturalmente pela contribuição de Espanha, primeiro, e, depois, das ideias francesas da revolução, e isto nos salvou. Hoje temos orgulho em sermos países com uma cultura que, sem dúvida alguma, vai representar, no futuro, a cultura europeia. A cultura europeia, se se qui-

(Continua na página seguinte)

ESTUDANTES!
3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

O PRESENTE IDEAL PARA AS CRIANÇAS

O Boneco-História não é um livro, mas serve PARA LER, PARA PENDURAR, PARA CONVERSAR

Com 70 cm de altura e as suas muitas cores, é um interlocutor e um amigo da meninada.

Primeiros lançamentos:

«A MENINA DO CAPUCHINHO VERMELHO»
(boneco de Manuel Baptista)

«O GATO DE BOTAS»
(boneco de Carlos Ferreiro)

«O VALENTE SOLDADINHO DE CHUMBO»
(boneco de Leonor)

Colecção Cabra-Cega (extra) — Dist. Quadrante

O seu dinheiro aplicado em J. PIMENTA, S. A. R. L. pode render 10 %

Garantimos o rendimento por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO: LISBOA — PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL; REBOLEIRA — RUA D. DINIS; VENDA NOVA — POR DETRÁS DA GARAGE EDUARDO JORGE; PAÇO D'ARCOS (ESPARGAL) E CASCAIS (NA RETAGUARDA DO HOTEL BAÍA).

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

ser salvar, terá de se salvar na América Latina.»

É em nome dessa cultura europeia que tantas vezes, nestas colunas, se apontam os malefícios que poderão vir da propaganda lançque, veiculada através das séries filmadas, de espectáculos, de documentários «culturais». Se a cultura europeia pode ser salva na América Latina, bom será que não comece por se perder — na própria Europa.

TV INFANTIL

Esta rubrica divide-se em dois territórios, ambos governados pelas mesmas boas intenções. No primeiro, visita a uma escola onde o melhor de tudo foi o turbilhão das crianças no recreio. E porque o tempo não vai propício aos grandes sofrimentos (sabíam que tem aumentado que eu sei lá os mortos cardiáculos?) vou esquecer aquele grupo de meninos a cantar, a dizer que iam estudar muito para ser doutores...

No segundo território, a boa intenção aumentou. Tratava-se de um conto de Sophia de Mello Breyner Andresen, contado em muito más condições de som por Laura Soveral. Desculpem, mas o tratamento de um escritor como Sophia de Mello Breyner, se constitui uma honra para a televisão portuguesa, impõe determinadas condições de qualidade. Com um cenário paupérrimo, onde as crianças mal podiam mover-se, com um palmo de terra onde era praticamente impossível adivinhar os cedros e as bétulas, com um caixote de água a fazer de tanque — assim, como foi, o escritor acabou por ver morrer sem eco as suas belas palavras de amor de convivência e de solidariedade.

Repito: o princípio está correcto. Há que dar às nossas crianças o melhor que tivermos para elas. Agora que, pelo menos no sector infantil, a televisão portuguesa está com as mãos na massa — não se perca a possibilidade de fazer bom pão com tão boa farinha.

A FILARMÓNICA

Fomos organizados em numerosa excursão até Pero Pinheiro, terra de homens duros, mais duros do que a pedra, pois a arrancam e a pulem e a talham. Fomos até lá para assistirmos a uma interessante actuação da sua filarmónica.

É a segunda, depois da filarmónica da Incrível Almadense, a estar presente na televisão portuguesa. O produtor da rubrica, Francisco d'Orey, chamou-lhe «Música viva». Sim, no sentido de que é música encarnada em homens vivos. Porque, quanto a repertório, a música propriamente dita, as filarmónicas, como os populares grupos amadores de teatro, não estão bem servidos, não senhor.

Por isso esquecemos agora a música e nos lembramos dos músicos. Da sua face austera e das suas palavras austeras: ambas sem retoque. Da sua presença ali a contar-nos o papel da música na sua vida: a alegria dos ensaios, na perspectiva de aprender, o entusiasmo das sessões públicas, na perspectiva de ensinar.

E como não nos sentirmos impressionados com as palavras daquele operário entrevistado por Francisco d'Orey: «A música dá ânimo para resolver certos problemas do meu trabalho...»

Aí está: quando se pergunta «o que pode a Arte?», há que não esquecer aquela opinião: ela dá ânimo para a luta.

Filarmónica de Pero Pinheiro: momento bom para tantos de nós enxarcados de intelectualismo que gira e gira em torno do próprio umbigo. Há que trabalhar a arte como quem trabalha a pedra. A lição não veio de longe. Pero Pinheiro fica aqui a dois passos.

MÁRIO CASTRIM

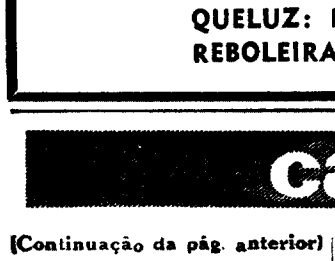
Embate duma furgoneta com um cedro

MORTÁGUA, 22 — Junto á povoação de Barril, anteontem ás 9 e 15, uma furgoneta conduzida pelo seu proprietário, sr. Hernani Faustino, comerciante, casado, de 39 anos, natural de Lamego, por se ter partido a direcção, guinou para a esquerda e foi embater num cedro.

Do acidente resultou a morte instantânea da esposa do condutor, D. Maria Isabel Faustino, de 38 anos, também natural de Lamego.

O filho do casal, que seguia, na cabina, junto de seus pais, Joaquim de Jesus Faustino, de 14 anos, com contusões várias e suspeita de fractura craniana foi, mais tarde, conduzido aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

O condutor da furgoneta saiu ileso do desastre.



ELECTRIX — PEREIRA & SANTOS, LDA.
Rua Candido dos Reis, 12
Tel. 24666 ÉVORA

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Artigos para Brindes
INTERESSANTES NOVIDADES EM ARTIGOS DE TODOS OS GÉNEROS PRÓPRIOS PARA
BRINDES DE NATAL
Encontra V. Ex.ª a maior diversidade, aos preços mais vantajosos, na casa
«AU BON MARCHÉ»
45, Rua da Assunção, 47

FERNANDOS & RIJO, LDA.
Rua do Montepio, 1
Tel. 510 ABRANTES

BEDFORD
ESPECIALISTA DE TRANSPORTES

tem algum problema de transportes

na aquisição de um camião novo
na substituição do que tem em serviço
na redução do custo dos seus transportes
na organização de uma nova secção de transportes
consulte o nosso especialista pelo ☎ 58111

SOREL
Escritórios e oficinas - Rua Filipe Folque, 12
Oficinas de camiões - Rua D. Luiz I, 28 - LISBOA
CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

BEDFORD O CAMIÃO MAIS DIVULGADO EM PORTUGAL

JUNKERS

MARCELINO PERES DOS SANTOS
Rua Candido dos Reis, 65
Tel. 324 LAGOS

HIPOTECAS sobre PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

Ferrania 3M
FOTO - CHEQUE - BRINDE
NATAL 69

214$50
EMBALAGEM SELADA COM A GARANTIA
Ferrania 3M

AUTOMOTORA DE «FIM DE SEMANA»

entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro

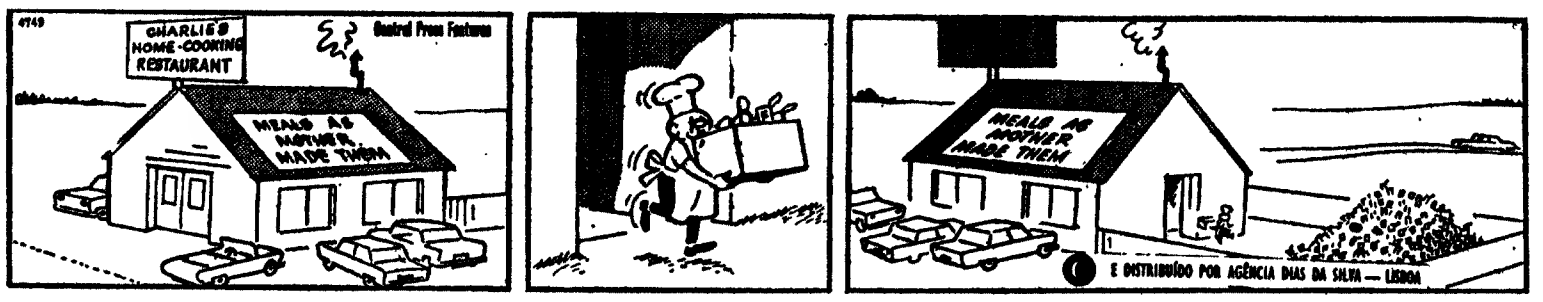
A C.P. informa que as estações do Ramal de Lagos passam a vender bilhetes para a automotora especial que circula aos sábados e domingos de Vila Real de Santo António - Guadiana a Barreiro, e volta, com ligação em Tunes e no Barreiro, respectivamente, ás circulações e carreiras normais.

O preço, por passageiro, dessas estações a Lisboa (Terreiro do Paço), e volta, é de 110$00.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

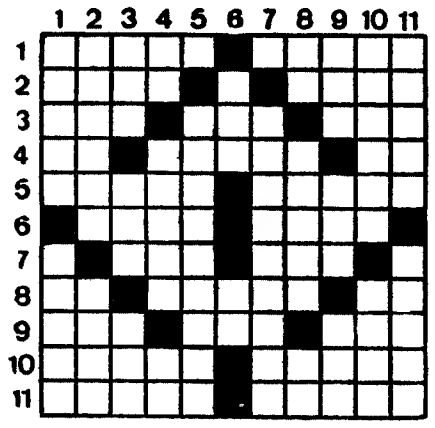
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5395

HORIZONTAIS: 1 — Além. Ser humano. 2 — Rebuçado doce (Bras.). Facta. 3 — Manto real. Falda. Duzentos e um em romano. 4 — Pronome pessoal. Amante. Cidade da antiga Caldeia. 5 — Azeda. Espécie de forragem (Bras.). 6 — Título dos descendentes da Mafoma. Arrosta com. 7 — Rio da Suiça. Rio de Portugal. 8 — Compaixão. Referente ao Sol. Aqui. 9 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Possuir. Oceano. 10 — Rio de França. Repartição pública na China. 11 — Qualquer porção duma curva (pl.) Indígena do Brasil.

VERTICAIS: 1 — Mate. Efemina-se 2 — Dirigente. Tomar apado. 3 — Olá. Magnete natural. Heroína francesa que foi queimada viva. 4 — Nota musical. Transferes para outro dia. Em o. 5 — Encarquilhas. 6 — Nome africano da noz de cola. Vê. 7 — Gostaria de. 8 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Entontecer. Vinação. 9 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Ferro temperado. Dois mil e um em romano. 10 — Embancação de dois mastros. Capital do dep. do Calvado, na confluência do Orne e do Odon. 11 — Mulher da Mauritânia. Largo de Lisboa.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5394

HORIZONTAIS: 1 — Casca. Sacra. 2 — Ama. SUA. Ais. 3 — Sebo. ALMA. 4 — Aneta. Pecar. 5 — Morem. Anara. 6 — Air. 7 — Pagaram. 8 — Amanã. Aitura. 9 — Lati. Aros. 10 — Mia. SUA. Tas. 11 — Assel. Grama.

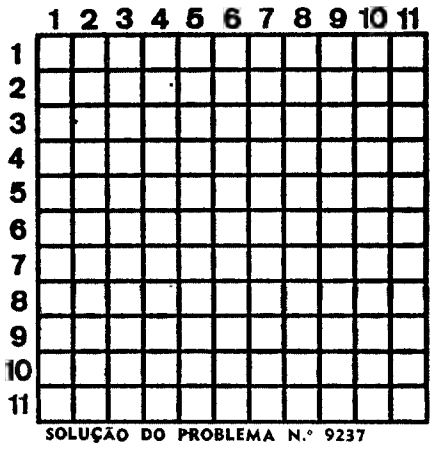
VERTICAIS: 1 — Casam. PALMA. 2 — Amemos. Mais. 3 — Saber. Patas. 4 — Olé. AINI. 5 — Ás. Ámaga. Si. 6 — Ui. Ia. Cu. 7 — Sa. Parma. Ag. 8 — Aer. Ata. 9 — Calca. Murta. 10 — Riimara. Roam. 11 — Asara. Cassa.
Provérbio: SUA ALMA, SUA PALMA

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9238

HORIZONTAIS: 1 — Grupos de três. Erguida. 2 — Move os remos. Capas sem mangas. 3 — Velha. Cena pungente. 4 — Idem (abrev.). Ateia. Viração. 5 — Monarcas. Janota. 6 — Letra grega. Ruim. 7 — Utensílio doméstico. Preposição e artigo definido. Artigo indefinido. Apelido. 8 — Cinginam. 9 — Adivinharão. Acarinha. 10 — Cidade da Roménia. Rei dos Amalecitas, vencido por Saul e cortado, em pedaços por ordem de Samuel. 11 — Ramalhetes. Querido.

VERTICAIS: 1 — Atraiçoar. Dos Pólos. 2 — Dominara. Época. 3 — Íntimo. Satélite de Júpiter. Lavram. 4 — Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. Charrua. 5 — Antes do meio dia. Jovem. 6 — Rio de Itália. 7 — Quinhentos e um em romano. Promessa. 8 — Nome de uma espécie de cobra. Sugam o leite materno. 9 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Prefixo de negação. Migalha. 10 — Povo hotentote do S. O. da África. Madeira (abrev.). 11 — Planta vivaz e medicinal. Mimo.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9237

HORIZONTAIS: 1 — Paga. Coam. 2 — Até. Geo. Ciá. 3 — Rã. Bagos. Pé. 4 — Içarta. Aral. 5 — Sabiam. Rama. 6 — Aos. Adi. 7 — Anis. Troara. 8 — Tesa. Ataram. 9 — Ui. Sorel. Mó. 10 — Ras. Más. Rol. Ásia. Peso.

VERTICAIS: 1 — Paris. Aturá. 2 — Ataca. Nelas. 3 — Ge. Abais. Si. 4 — Briosas. 5 — Gaias. Om. 6 — Pegam. Taras. 7 — Oó. Antes. 8 — Sardoal. 9 — Oc. Roiar. Re. 10 — Arpam. Ramos. 11 — Moela. Amalo.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Dezembro de 1939 publicava:

«Ouço dizer ás vezes, e até já o li algures, que o Natal, que as amoráveis festas do Natal — neste 1939 tão pesado de sombras e tão crispado de angústias — não deveriam celebrar-se. A hora é grave de mais, afirma-se, e não consente nem pequenas manifestações de jubilo. Esquecer a tragédia que ensanguenta a Europa, que insensatez! Não compreender a realidade agressiva dos factos, e não meditar nos seus perigos terríveis e na sua terrível lição, que prova esmagadora de insensibilidade! Deixemos passar a tormenta, e valha-nos a frágil esperança de que voltaremos ainda a abrigar-nos, um dia, ao doce calor de longínquos, de ambicionados natais felizes...» (João de Barros).

TELS. | Oficina 23792
Residência 22476

Manuel dos Santos
ANTIGUIDADES
Reprodução de Móveis do Século XVII
Restauro de Móveis Antigos

ZONA INDUSTRIAL
ABRAVESES VISEU

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

PAPELARIA CAMÕES
— DE —
AUGUSTO, RODRIGUES & BRITO, LDA.
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 42, 43 — Tel. 323063
Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos UM NATAL FELIZ e UM ANO NOVO muito próspero.

Uma caravana para todas as estações!
na
MARCAMPO
agora, maiores facilidades
• ECCLES • EUROPE • SPRITE •
CARAVANS INTERNATIONAL
O maior e mais experiente fabricante de caravanas do mundo
Av. Almirante Gago Coutinho, 56-D • LISBOA 726776

GRANDE CAMPANHA
DE DIVULGAÇÃO
HI-FI
STEREO
1 CONJUNTO de alta fidelidade composto de: 2 COLUNAS SONORAS 1 GIRA DISCOS 1 AMPLIFICADOR + 1 LOTE DE DISCOS estereofónicos
EM PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 210$90
SEM FIADOR ENTRADA INICIAL
2 LOJAS
54-RUA DA VITÓRIA, 58 T. 35613
17-RUA DOS FANQUEIROS, T. 36814
Vapedrone

KELVINATOR

apresenta as suas novas

Bio-lavadoras

COM 18 PROGRAMAS DE LAVAGEM

detergente recomendado skip

Sim a nova super-automática Kelvinator é uma **autêntica** bio-lavadora.
A nova super-automática Kelvinator não é apenas uma máquina que permite lavar com detergentes biológicos mas sim uma máquina na qual está incorporado um autêntico **ciclo de lavagem biológica**.
A nova super automática Kelvinator dispõe de **18 programas de lavagem:** 6 programas de lavagem biológica e 12 programas de lavagem normal, **todos** completamente automáticos.

6 kg de capacidade!

não é mais cara... e é KELVINATOR

REVESTIMENTOS

PLÁSTICOS
ALCATIFAS

OS MAIS MODERNOS

PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE

370 PADRÕES

EXPOSIÇÃO E VENDA
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B—TEL. 532383

ofereça

O CHEQUE DISCO DA
—DISCOTECA ROMA—

- **Sede:** av. de roma, 20c
- **Filial:** rua morais soares, 41a

CONSTELLATION OMEGA

apresentado na
AGÊNCIA OFICIAL
RELOJOARIA MAURY
Rua do Ouro, 202 LISBOA

Na GUARDA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Vinhas, Suc., Rua Sacadura Cabral, 3.

JUNKERS

SILVEIRA & SILVA, LDA.

Deseja a todos os seus excelentíssimos clientes e amigos Boas Festas e próspero Ano Novo

EXCURSÃO DA C. P.

FIM DO ANO EM MADRID

Comunica-nos a C.P. de que vai organizar, em colaboração com a E.G.T., uma excursão a Madrid, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) no dia 31 do corrente mês no comboio Lisboa-Expresso «TER» e regresso de Madrid no dia 4 de Janeiro do próximo ano no mesmo comboio.

Preços desde 1 360$00 a 1 770$00, consoante o estabelecimento hoteleiro.

Bilhetes à venda:

— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);

— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;

— Nas Agências de Viagens autorizadas;

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

A CONTAS COM A JUSTIÇA
UM ENGAJADOR TERIA SIMULADO IMOLAR-SE PELO FOGO

— MAS PODIA TER SIDO QUEIMADO UM CADÁVER

PORTO, 22 — Na manhã de 13 de Março de 1968, ocorreu ás portas de Braga, na freguesia de Gualter, um facto insólito que, então, o «Diário de Lisboa» noticiou em primeira mão. Foi o caso de um automóvel ter ali ardido ficando o seu condutor carbonizado ao volante. Apurou-se, na altura, pelo cadáver, ali irreconhecível, que era o sr Artur Gonçalves Pereira, de 68 anos, casado, conhecido pelo «Artur Sabina», natural de Codeçoso, em Boticas e residente, ao tempo, na Rua dos Granjinhos, junto á igreja de S. Lázaro, em Braga.

Para tal identificação serviram os anéis nos dedos da vítima, imolada pelo fogo com o carro que era propriedade sua. E, dada ainda a circunstancia de haver contra o Artur Pereira diversos processos em tribunal, uma vez que se dedicava á passagem clandestina de emigrantes pelas zonas de Montalegre e Chaves, mais se enraizou no espírito de todos que ele, num acto de desespero, atentara contra a própria existência. E tanto assim que os processos em que estava incriminado foram arquivados.

Aconteceu, porém, que, há cerca de dois meses, começou a circular o boato de que o «Artur Sabina» estaria vivo e a residir na Argentina, para onde se ausentara, depois de simular a sua própria morte. E o boato está na origem de uma carta enviada daquele país por uma filha do Artur Pereira, que para ali foi, há meses, na companhia da mãe e de uma outra irmã e na qual dizia: «Eu e os meus pais estamos bem». Ora, esta frase é que logo originou aventar-se a hipótese de o «Artur Sabina» estar vivo.

Hipótese macabra

Assim, ligando uns factos a outros, as pessoas relacionaram o desaparecimento do coveiro do cemitério de Cabeceiras de Basto, que, há cerca de dois meses — quando o boato surgiu —, emigrara clandestinamente, para França. Daí o pensar-se que o cadáver que apareceu no interior do carro incendiado podia muito bem ser o de outra pessoa, que fora desenterrada e colocada propositadamente no carro para fazer crer ás autoridades ser o do Artur Pereira. Outros pequenos pormenores levam as pessoas a pensar que, na verdade, o «morto» está vivo, como, por exemplo, o facto de o Artur Pereira trazer sempre com ele a pistola — que não foi encontrada no cadáver carbonizado...

Para já, apenas existe a verdade oficial, através da certidão de óbito: de que o Artur Pereira está morto. Cabe, pois, ás autoridades desvendarem o estranho caso.

Três mulheres assaltaram e roubaram um palacete

A Polícia Judiciária enviou ao tribunal da comarca de Barcelos um processo relativo a diversos assaltos praticados, há mais de um ano, num palacete pertencente á sr.ª D. Maria Helena Barros Martins da Costa, na Rua da Cerca, 48 (á Foz).

O palacete, ue estava desabitado, situa-se no lugar de Varziela, Santa Leocádia de Tamel (Barcelos).

Segundo o processo, foram retirados dali objectos no valor superior a cem contos, incluindo um faqueiro de prata, avaliado em 30 000$00.

No decorrer das suas deligências, os investigadores apuraram que as autoras dos assaltos foram: Maria Joaquina Ferreira Carneiro, 39 anos; Alzira da Conceição, de 29; e Paulina de Sá Costa, de 42. São todas vizinhas do palacete. Em casa de qualquer delas foram encontrados e apreendidos variadíssimos objectos.

Mas o faqueiro não foi encontrado.

*

Queixou-se ás autoridades a sra. Emília Teixeira da Costa e Silva, comerciante, Rua Benjamim Gouveia, 80, contra determinado indivíduo, a quem confiou, em 8 de Setembro, a quantia de dez contos para a confecção de um frigorífico, sem que desse contas, até agora.

ENTROU NA NORMALIDADE A FUNÇÃO ADMINISTRATIVA DA MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 22 — Reunida em segunda convocação, a assembleia geral da Confraria da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, foi eleita a mesa administrativa para o triénio de 1970-1972, constituída pelos srs. eng. Manuel Maria Sampaio, provedor; Eurico Guedes Vieira e Tito Vítor da Cruz; mesários, os srs. dr Abel Lídio Freire de Carvalho, rev Aníbal Afonso Liberal, major Miguel Augusto Tavares, Manuel António Alves, Henrique José Gomes e José Augusto Machado.

A mesa administrativa eleita sucede á comissão administrativa que vinha exercendo a sua missão desde 25 de Fevereiro findo, constituída pelos srs eng. Manuel Maria Sampaio como presidente; Eurico Guedes Vieira e Eduardo do Nascimento Felgueiras. Entra, assim, na normalidade a função administrativa da benemérita instituição.

APANHADOS EM FLAGRANTE A TIRAR MOEDAS DA MÁQUINA DE AMENDOINS

Luís Moreira, de 24 anos, solteiro, empregado na construção civil, natural de Avões, Lamego, e residente em Lecela, Barcarena, e Octávio Manuel Rosa Neta, de 16, carpinteiro, natural de Lisboa e também residente naquela localidade, foram surpreendidos e detidos, de madrugada, na estação do Cais do Sodré, por um guarda da P. S. P., quando furtavam moedas de uma máquina de saída de amendoins que forçaram. Foram-lhes encontradas e apreendidas 112 moedas de $50 e ainda as importancias de 208$20 e 131$10.

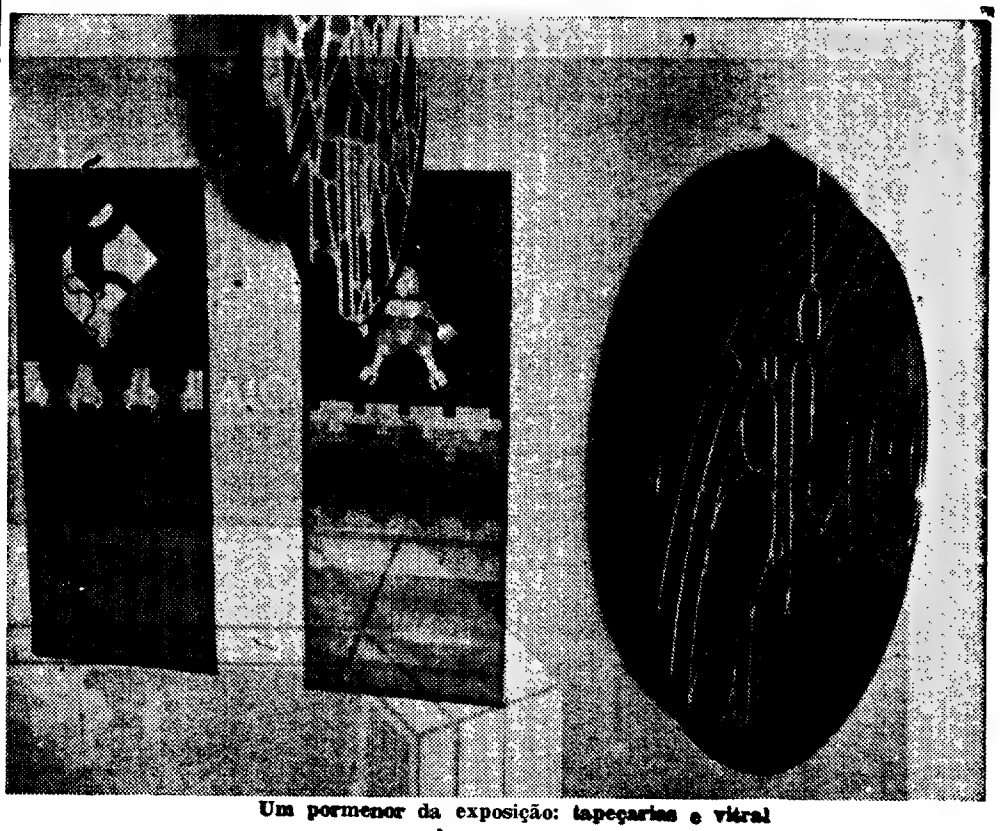
MISSA POR ALMA DE COSTA E SILVA

O embaixador do Brasil e a senhora de Ouro-Preto pedem por nosso intermédio, aos brasileiros residentes ou que se encontrem de passagem em Lisboa, que assistam á missa solene em memória do presidente Costa e Silva, a qual será celebrada na Basílica da Estrela, amanhã, ás 12 e 15.

RESTAURANTE PORTO DE ABRIGO

R. REMOLARES, 18 — Telef. 30873

Os seus proprietários desejam aos seus Ex.mos Clientes Feliz Natal e Próspero Ano Novo e comunicam que encerram aos jantares de 24 e todo o dia 25/12, encontrando-se aberto no dia de Ano Novo, com os seus pratos já famosos.



Um pormenor da exposição: tapeçarias e vitral

Inaugurada uma exposição na Galeria Interior

• Do certame constam trabalhos de João Abel Manta, Conduto e Sá Nogueira

Na Galeria Interior (Centro Português de Tapeçarias) foi inaugurada, esta tarde, uma exposição constituída por trabalhos de João Abel Manta (tecidos aplicados), Conduto (objectos-jogos) e Sá Nogueira (vitrais). Na modalidade de *tecidos aplicados* também expõem Clementina Carneiro de Moura e Hermínia Tavares.

Ao acto inaugural, além de muitos artistas, compareceu um representante da Fundação Calouste Gulbenkian.

A exposição, de um colorido notável e de uma grande riqueza de motivos, estará aberta até fins do próximo mês de Janeiro.

Seguir-se-ão exposições de pintura de Maria Velez e Charrua (Fevereiro e Março) — e em Abril, uma exposição conjunta de Maria Velez, João Abel Manta e Sá Nogueira.

Para o mês de Maio, está prevista uma grande exposição de seis artistas plásticos.

O 18.º SALÃO DE ARTE FOTOGRÁFICA

BARREIRO, 22 — Com a presença do governador civil do distrito de Setubal, dr. José Cardoso Ferreira; do presidente do Município desta vila, dr. Carlos França; e do director das fábricas da C.U.F., eng.º Frederico da Cunha, foi inaugurado o 18.º Salão de Arte Fotográfica Nacional e 14.º Internacional, organizado pelo grupo desportivo daquela empresa.

Concorreram ao certame 142 artistas de 27 países, estando expostas 240 fotos. Foram exibidos, na inauguração, 200 diapositivos a cores.

O certame mantém-se aberto ao público até ao dia 1 do próximo mês, na secção desta vila do Liceu de Setubal.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO RECEBEU ALUNOS DE GERMÂNICAS

O ministro da Educação Nacional recebeu hoje, ao fim da manhã, uma comissão de alunos de Filologia Germânica da Faculdade de Letras de Lisboa.

NÃO HOUVE «TREZES» NO TOTOBOLA

Desta vez, o inesperado dos resultados parece ter dificultado o poder de previsão dos apostadores do Totobola. E de tal modo que não houve totalistas.

Em doze resultados acertaram 26 concorrentes, dos quais 23 da Metrópole, 2 de Angola e 1 de Moçambique. A cada «doze» corresponde o prémio de 121 661$80.

Apesar disto, também, não houve muitos «onzes»: 380 sendo 309 da Metrópole, 51 de Angola e 20 de Moçambique. Cada «onze» vale 8 324$20.

Novas instalações do Banco Português do Atlântico em Aveiro

AVEIRO, 22. — Na Avenida Lourenço Peixinho, nesta cidade, num imóvel de cinco andares, expressamente construído para esse fim, foram inauguradas, hoje, as novas instalações da agência do Banco Português do Atlântico. Simultaneamente, começou a funcionar, naquela artéria, um serviço de autobanco instalado pela mesma organização.

Ao fim da tarde, nas modernas amplas instalações da agência, o conselho de administração do Banco Português do Atlântico oferece uma recepção ás individualidades mais representativas do distrito, estando presentes, para receber os convidados, os srs. Arthur Cupertino de Miranda e eng.º João Meirelis, respectivamente, presidente e vice-presidente da importante organização.

*

Os elevadores do magnífico edifício, que tanto vem valorizar a bela cidade de Aveiro, foram fabricados e instalados pela EFACEC, a maior organização do País no ramo electrotécnico.

OBRAS PÚBLICAS

Um decreto, pelo Ministério do Ultramar, publicado no «Diário do Governo», insere disposições destinadas a habilitar os serviços de obras públicas e transportes do ultramar a efectuar todos os pagamentos ao seu pessoal, empreiteiros e fornecedores com a exigível pontualidade.

GALERIA REAL

SÃO PEDRO — SINTRA — Telefones 981661/2/3

RESTAURANTE — CASA DE CHÁ — BAR
ALMOÇOS — CHÁS E JANTARES
ALTA COZINHA
BANQUETES — LANCHES DE CASAMENTO

DIAS DE NATAL E ANO NOVO

ALMOÇOS E JANTARES COM EMENTA ESPECIAL

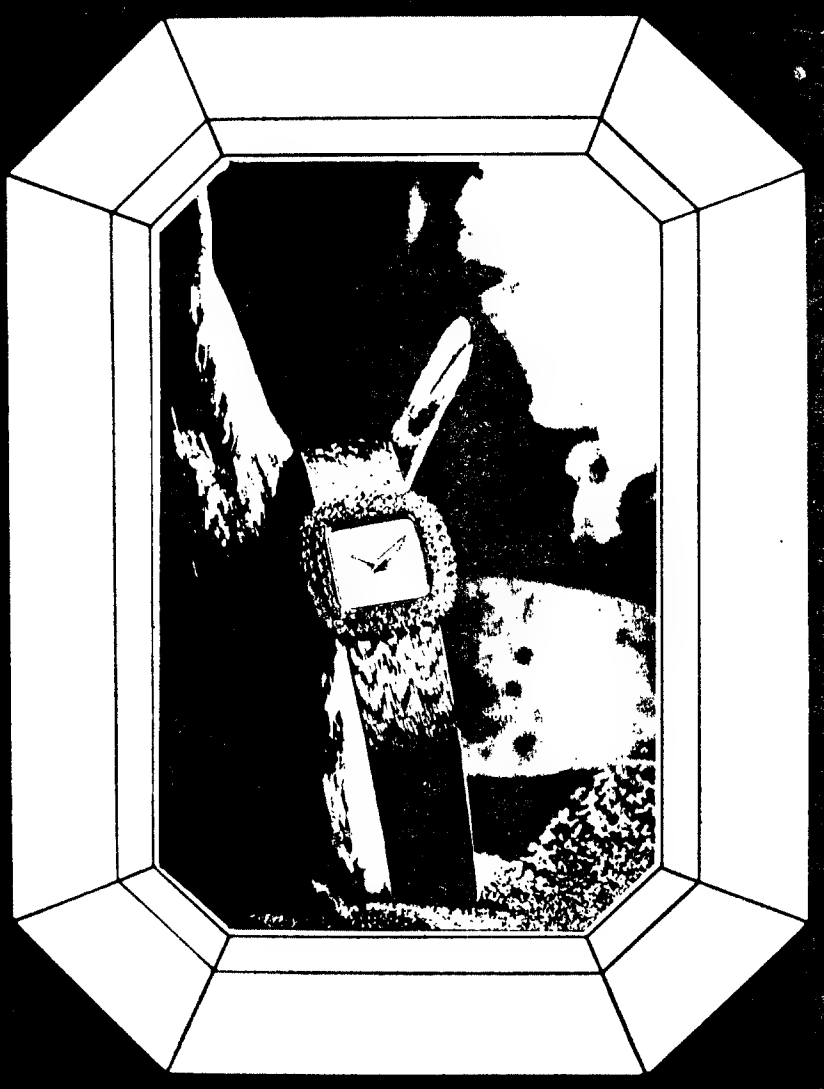
«REVEILLON»

MÚSICA PARA DANÇAR :: CEIA :. SURPRESAS

Lembramos a conveniência da reserva de mesas.
A DIRECÇÃO

PIAGET

UM
RELÓGIO
NASCIDO
JOIA PRECIOSA



Novas criações exclusivas com mostradores em pedras preciosas

Especialistas dos relógios mais planos do mundo
Criadores do único relógio automático extraplano
espessura da maquina 2.3m/m

PIAGET

PIMENTA, JOALHEIROS
253-Rua Augusta, 257
LISBOA

Larbelo

FAIB italiana

A MAIOR FABRICA DE **ESTANHOS** DA EUROPA, REPRESENTADA EM PORTUGAL POR

LARBELO

onde V. Ex.ª poderá ver lindas peças artísticas

LARBELO

195, RUA DA PRATA, 197
LISBOA

POR 4.60

diários, leve para casa
1 FRIGORIFICO c/ congelador a toda a largura
+1 FOGÃO 2 bicos e forno
+1 PANELA de pressão
pagando em 24 meses

condições vantajosas
marcas consagradas

ASTRO TÉCNICA
RUA DOS ANJOS, 71-B
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 58-B - TEL. 561531
LISBOA

EXCURSÃO DA C. P.

FIM DO ANO NO ALGARVE

31 de Dezembro a 2 de Janeiro de 1970

Comunica-nos a C P de que realiza nos dias 31 de Dezembro a 2 de Janeiro de 1970, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Armação de Pêra, Senhora da Rocha, Praia do Carvoeiro, Algar Seco, Portimão Alvor-Praia, Lagos Cabo de S Vicente e Sagres, incluindo viagens em 1.ª classe, almoço no comboio, à ida circuito turístico em autocarro, alojamento e refeições.

PREÇOS

Modalidade 1 (2 dias)	550$00
Modalidade 2 (3 dias)	860$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro em Lisboa, onde são distribuidos programas descritivos.

PAGUE O TABACO
O PRAZER É POR NOSSA CONTA
CHARUTOS E CIGARRILHAS

WILLEM II

Dist. Exclusivo: GÁLIA — R. CORREEIROS, 71 — TEL. 36 78 34/36

ALFRED

Rua Augusta, 220, 1.º-Dt.º — Telef. 328051

CABELEIREIROS e seus colaboradores

Apresentam ás suas Ex.mas Clientes os votos sinceros de um Natal e um Ano Novo repletos de felicidades e as maiores prosperidades para 1970.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

ESTREIA DE HOJE
Doutor... Agora é que são elas! — no SÃO JORGE

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153/4
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
DOUTOR... AGORA É QUE SÃO ELAS!
com Sidney James, Keneth Williams e Joan Sims

Às 15.15 e 18.15 — M. 12 anos
A GRANDE AVENTURA DE HANNIBAL

SÃO LUIZ
(M. 6 anos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
TECHNICOLOR
Um filme para grandes que é a alegria dos pequenos!
SE O MEU CARRO FALASSE...
c/ Dean Jones e Michelle Lee

ALVALADE
(M 6 anos) Tel. 763080
Às 15.45 18.30 e 21.45
SE O MEU CARRO FALASSE...
c/ Dean Jones e Michelle Lee

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
CANTINFLAS em
UM QUIXOTE SEM MANCHA

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 21.30 — VANESSA REDGRAVE no filme máximo do ano!
ISADORA
Imagem lirica onde a arte e o amor se confundem!

RESTELO
(Adultos Tel. 610375
.. 21.30 h
.ª SEMANA
O DETECTIVE
com Frank Sinatra

LIZ
(Adultos Tel. 48560
.s 21 horas
Frank Sinatra em
O DETECTIVE
ESCÂNDALO NO COLÉGIO

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
UM FILME INCOMPARÁVEL em TODD-AO cor de Luxe
com
BARBRA STREISAND
HELLO, DOLLY
UMA MARAVILHA

CONDES
Tel. 522523-326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Para todos)
O grande brinde das férias
A sensação feita cinema
ASTÉRIX E CLEÓPATRA
(Colorido)

POLITEAMA
(M. 6 anos) Tel. 326305
HOJE: Às 15 h. e às 18 h.
A obra-prima em desenhos animados
OS MARAVILHOSOS CONTOS DE ANDERSEN
(Col.) — PARA CRIANÇAS

HOJE, ÀS 21.30
7 HOMENS DO TEXAS
EM 2.ª SEMANA TRIUNFAL
com James Cann
(Col.) (M. 12 anos)

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 18.30 e 21.45
EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
5.ª SEMANA
A espantosa comédia de PIETRO GERMI
DIVÓRCIO À ITALIANA
com Marcello Mastroianni

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
EM 5.ª SEMANA
Vanessa Redgrave vive intensamente a figura da bailarina mais disputada do Mundo!
ISADORA
O filme mais importante do ano!
TECHNICOLOR
Metro: Estação Picoas

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15 e 21.30
4.ª E ÚLTIMA SEMANA
Para o público que só gosta do melhor!
William Holden, Ernest Borgnine e Robert Ryan em
A QUADRILHA SELVAGEM

ESTÚDIO
(M. 6 anos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
TECHNICOLOR
AS AVENTURAS DE PETER PAN

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 21.45
ROGER MOORE na sua mais espectacular aventura!
O «SANTO» EM ACÇÃO
com Sylvia Syms
EASTMANCOLOR

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
No ec:an gigante 70 mm
GOODBYE, MR. CHIPS
(ADEUS, MR. CHIPS)
com Peter O'Toole e Petula Clark (M. 12 anos)

ODEON
(M. 6 anos) Tel. 326283
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
SURPREENDENTE ÊXITO DA MAIOR MARAVILHA DO NATAL
PARA CRIANÇAS
MARCELINO PÃO E VINHO
grande criação do pequeno actor PABLITO CALVO
A HISTÓRIA DE UM GAROTO PERANTE UM MILAGRE DO DIVINO JESUS

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
Às 21 horas
A MULHER INFIEL
A GRANDE MURALHA

ROMA
(M. 6 anos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
A obra-prima de CHARLIE CHAPLIN
O CIRCO
com CHARLOT
Um êxito em toda a Europa!
Um grande espectáculo de riso!

VOX
(Adultos) Tel 720808
Às 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE ÊXITO
Elizabeth Taylor, Robert Mitchum e Mia Farrow
Num extraordinário e inquietante filme!
CERIMÓNIA SECRETA
Uma obra-prima em Technicolor de Joseph Losey
R. Bulhão Pato (à Av Roma)

CHIADO TERRASSE
(M 17 anos) Às .5 e 21 h.
REPULSA
00 1/4 E OS BIKINIS DE OIRO

EUROPA
(M 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Com todo o seu humor inconfundível CANTINFLAS em
UM QUIXOTE SEM MANCHA

CASINO ESTORIL
(M. 17 an Tel. 260729
NA TERRA COMO NO CÉU
com Petter Sellas

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: «Nova Companhia de Circo» (6 anos).

TEATROS
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Os elefantes não sentem as pulgas» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Forja» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Ena, já fala!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Peço a palavra!» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Esperteza saloia» (17 anos)

CINEMAS
OLIMPIA — Às 21: «A Leste do Paraíso».
ARCO IRIS — Às 21: «Guerreiros do Sahará» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Por favor não me mordam no pescoço (17 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Chitty, Chitty, Bang Bang» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Boa noite senhora Campbell» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «A semente do Diabo» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Teatro de morte» (17 anos)
PARIS — Às 21: «O Detective» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Tom Dollar» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O mistério da ilha maldita» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Digan lo que digan» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: Resgate humano» (17 anos)

● Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O cérebro do mal» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Na Terra como no Céu» (17 anos)

● Linha de Sintra
DAMAIA — D JOÃO V — Às 21 e 30: «Os 3 super homens em Tóquio» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Barbarella» (17 anos)

● Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O homem de Kiev» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO-ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «O diabo era outro» (12 anos).

COLISEU
Hoje, as 21.30
(MAIORES DE 6 ANOS)
COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL
As maiores atracções
Números de sensação
DIA DE NATAL
2 espectáculos à tarde 2
Às 14.30 e 17.15
Bilhetes à venda

CAPITÓLIO
Tel 320379
Hoje, não há espectáculo, para descanso da companhia
AMANHÃ, ás 21.45 h.
o grande êxito de
O PECADO DE JOÃO AGONIA
de B. SANTARENO
2.º MÊS TRIUNFAL (Adultos)

ABC
Às 20.45 e 23 h
Adultos
ENA, JÁ FALA!

UMA VELHA CASA TODA NOVA
PORTUGUÊS, DA SILVA
RUA DOS FANQUEIROS, ... 320
TELEFONE 32 53 72 ... LISBOA
(À esquina da Praça da Figueira)
Camisaria ★ Lingerie ★ Malhas ★
★ Electrodomésticos ★ Tecidos ★
★ Confecções ★ Novidades ★

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO À MINHOTA
QUARTA-FEIRA
RANCHO À MODA DE VISEU
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Tel. 536080

NOVO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

CAFÉ inconfundível
DOÇARIA REALMENTE CASEIRA
uma pega 10$ — um Ribatejo 15$
BAR RIBATEJO
Praça do Areeiro, 11-D
Aberto até às 3.30 H.

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

RESTAURANTE
antónio
COZINHA PORTUGUESA
Diàriamente açorda de lagosta
AR CONDICIONADO
ABERTO AOS DOMINGOS
R. TOMÁS RIBEIRO, 63

Restaurante QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 — TELEF. 790211
DIA DE NATAL
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
JANTARES DANÇANTES
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
REVEILLON 69/70
VARIEDADES
(Maiores de 15 anos)

POPFADO
Encerrado aos domingos
UM RESTAURANTE EM QUE SE OFERECE QUALIDADE
BAR-BOITE
A PARTIR DAS 23 HORAS
(M. 17 anos)
COM O CONJUNTO DE
HELDER REIS
Rua Ferreira Lapa, 38-D
(à Av. Duque de Loulé)

SOLAR DO MINHO
RUA DO VIGÁRIO, 60 (ALFAMA) — Tel. 866811
Apresenta todos os dias os pratos mais regionais Minhotos
SE GOSTA DE COZINHA MINHOTA
ALMOCE NO SOLAR DO MINHO
MÃOZINHAS À JARDINEIRA E BACALHAU À PICAS

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno M
ALCÂNTARA — Probidade, R de Alcântara, 15-A-B (638589)
AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318)
ALTO DO PINA — Eusil, R Barão Sabrosa, 104 (841912)
ALVALADE — Rainha Santa, Rua At Lopes Vieira, 57-B (765262) ✽ Alentejo, Av da Igreja, 28-B (712682)
ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32-36 (845513)
AREEIRO — Belo, Av de Roma, 53-A (776314) ✽ Estados Unidos, Av Estados Unidos da América, 6-B (725859) ✽ Central do Areeiro, Av Paris. 2 (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016) ✽ Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B e C (772291) ✽ Saldanha, Av Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 38-A (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 41 (311216).
BAIXA — Frazão, R das Portas de St.º Antão, 72 (328180) ✽ Durão, R. Garret, 90-92 (324166)
BENFICA — Marques, E de Benfica, 648 (700096) ✽ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548) ✽ S. João, Est do Luz, 124-A (783179).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206) — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✽ Rualto, Lda., Rua do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).
CHILE — Lab.º do Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843).
CONDE BARÃO — Lys, R. do Esperança, 17-19 (660918).
CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✽ Progressiva, Rua St.ª Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332)
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. C., 8, Lote 300 (311091) ✽ Central dos Olivais, Rua Alferes Barrilaro, Ruas 7-C, Olivais-Norte (315539)
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439)
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003)
PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (32545).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira 11-C — (610741)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calç do Picheleira 40-B-C (720703 e 728395)
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua F Elísio 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S Paulo, 01 (321771)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Griló, R do Grilo, 25 ✽ Alves de Carvalho, Rua do Vale de St.º António, 7-9 (840125).
MOSCAVIDE — Varela — Av.ª de Moscavide, 44 (Tel 2518520). ✽ Império — R de Olivença, 48-A (2511234)

● Linha de Cascais
ALGÉS — Nito — Av Comb G. Guerra, 64 (Tel 2'2070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av Patrão Lopes. 4 (2432039)
OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 8 (2430058)
PAREDE — Brandão — Av da República, 77-C (Tel 2471054).
ESTORIL — S. João — Estrada Nacional, 8 (Tel 261 86).
MONTE ESTORIL — Suiço — Cruzeiro (Tel. 260087)
CASCAIS — Cordeiro — Av Combatentes G Guerra, 40 (Telef. 280170-281419) ✽ Nova — ESt. de Alvide, Fontainhas (Telefone 281044)

● Linha de Sintra
AMADORA — Dias — Av Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); Campos; — Rua Elias Garcia, 185 (Tel 930072); Clabel — R. António Sardinha, 23-D (Tel. 938551);
DAMAIA — Confiança, Est Militar, lote D (971023)
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117) Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 e 51-A (el 950123).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (T 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Afonso Albuquerque (Tel. 980058).
COLARES — Colares — Abreio (Tel. 299088).

● Outra Banda
ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos ... Tel. 234 00
ALHOS VEDROS — Portugal Av. do Belo Rosa 8 (224.50
ALMADA — Nuno Álvares — Av. D Nuno Álvares Pereira 39 (Tel 270504,
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est Nacional 221-B 224 4 ,
BARREIRO — Pimenta — R. Cons. Joaquim António Aguiar 259 (Tel 2273012)
COVA DA PIEDADE—Rainha Santa — Est das Barrocas 50-A
MOITA — União Moitense, Av. Dr Teófilo Braga (239025, (Tel. 2760182).
MONTIJO — Montepio — R Almirante Reis 93 (Tel .30035).
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229471).
SETUBAL — Soromenho — Machado Santos (Tel 2269 , Alice — P do Quebedo (Tel 23743).
SEIXAL — Soromenho Rua Paiva Coelho 38 ...

SERVIÇOS URGENTES

Telefones
ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 861353 ✽ Companhias Reunidas, 537011 ✽ Gazcidla, 538821 ✽ Gazcidla idem e feriados 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 Voluntários, 538524
POLÍCIA e G. N. R — Serviço de emergência, 115 ✽ Segurança Pública, 866141 ✽ Judiciária, 535380 ✽ Marítima, 326456 ✽ Internacional, 362721 ✽ Viação e Trânsito, 42205 ✽ G N R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 ✽ Enfermagem permanente, 766161 ✽ Enfermagem de urgência 43738 ✽ Hospital de Santa Maria, 775171 ✽ Hospital de S José, 860131 ✽ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✽ Transfusões, soros e oxigénio 538524 ✽ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✽ Caminhos-de-ferro, (C P), 869029 ✽ Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 ✽ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✽ Estação marítima de Alcântara, 663195 ✽ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✽ Estação fluvial (Belém), 638511

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.

Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5

End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O navio «Cunene» foi esta manhã visitado pelo Presidente da República

Um novo barco português de 16 450 toneladas construído em estaleiros da Polónia foi esta manhã visitado pelo Chefe do Estado, cinco dias antes da sua primeira viagem comercial entre Lisboa e Luanda.

Encomendado pela Sociedade Geral, o «Cunene» está atracado na gare marítima de Alcântara. A. chegou cerca das 11 horas o almirante Américo Tomaz acompanhado pelo comandante Guilherme Thomaz, delegado do Governo junto do Grémio da Marinha Mercante.

—A recebê-lo encontravam-se o ministro da Marinha, o sr. José Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da Sociedade Geral; drs. Luís Gregório, Jesus Nunes dos Santos e Soares Vieira, administradores da empresa armadora, eng. Dória Monteiro, adjunto da administração e sr. José Ribeiro Mendonça capitão do navio. Além destas individualidades viam-se os srs. almirante Morgado Belo, director geral dos Serviços de Fomento Marítimo; comandante Cortes Carrasco, director da Marinha Mercante; comandante Adelino Vieira, capitão do porto de Lisboa; eng. Pedro Nunes, presidente do conselho de administração da A. G. P. L.; dr. Henrique Barros Lobo e eng. Moreira Lobo, administradores delegados do Porto de Lisboa; comodoro Gomes Ramos e comandante Farrajota Rocheta, respectivamente presidente e vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; e dr. Ramos de Sousa, presidente da União dos Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima.

A visita, a preceder um almoço informal oferecido pela S. G. a todos os convidados, permitiu observar de perto esta moderna unidade da nossa Marinha Mercante, equipada com um tanque para óleos vegetais e adaptada ao transporte de 166 contentores. O «Cunene», que tem os cascos e a aparelhagem de carga e descarga especialmente reforçados, atinge uma velocidade de 15,3 nós. Objectivo imediato da sua encomenda: descongestionar os portos angolanos.

Aumento das pensões de invalidez e velhice

O «Diário do Governo» publica hoje a portaria que regulamenta as novas tabelas de pensões de invalidez e velhice, concedidas pela Caixa Nacional de Pensões e pelas caixas complementares de Previdência.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A identidade dos feridos no acidente de Luanda

LUANDA, 22 — (A. N. I.) — É a seguinte a lista completa dos feridos no desastre registado ontem, no princípio da prova automobilística realizada em Luanda: António de Castro, guarda da P. S. P., natural de Alijó; Manuel Teixeira Monteiro, guarda da P. S. P.; Luís Mateus, de 22 anos; Emídio Melo Pinho, de 17, mecânico, de Aveiro; Manuel Gomes, de 16, estudante, de Luanda; José Correia Soares Guilherme; Francisco Frazão Guerra, de 17, empregado comercial, de Bula Atumba; João Martins Rodrigues, guarda da P. S. P.; António Pacheco Costa de 10, de Luanda; José Justino, de 10; Edgar Alves Lopes; Felino Alves de Jesus Faria; Albano Barros Ferreira, de 33; José Alfredo Lino da Fonseca, de 54; Pedro Manuel dos Santos Lopes, de 32; João Martins Rodrigo, de 24; Jaime Duarte Lourenço, de 15; e Pascoal Paulo João, de 11.

O condutor do carro, João Posser de Andrade Vilar, de 45 anos, casado, proprietário, de Lisboa, e residente no Pinhal Novo, depois de operado, registou melhoras.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado, com excepção da região costeira, para sul do Cabo da Roca, onde estava muito nublado, e o vento era fraco ou moderado de Norte.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Coimbra, 10°; Faro e Porto, 11°; Funchal, 15°; Lisboa, 12°, Penhas Douradas, 2°; Portalegre 8°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 13°,8, na água do mar, 13°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco ou moderado de quadrante Norte; possibilidade de aguaceiros.

Amanhã
Nascer ás 08 e 52
Ocaso ás 18 e 19

Amanhã Dia 31 Dia 7 Dia 14

MARÉS:

PREIA-MAR Dia 22 — 3 e 19 (3,8 m); 15 e 44 (3,7 m). Dia 23 — 3 e 58 (3,9 m); 16 e 23 (3,7 m); Dia 24 — 4 e 37 (3,9 m); 17 e 02 (3,6 m). BAIXA-MAR: Dia 22 — 9 e 10 (1,2 m); 2 e 18 (1,3 m). Dia 23—9 e 46 (1,2 m); 2... e 52 (1,2 m). Dia 24 — 10 e 20 (1,... m); 22 e 26 (1,... m).

De vez em quando

Anda no ar um cheirinho a incenso. Todos fazem esforço para serem homens de boa vontade, dos tais a quem foi prometida a paz sobre a terra. É ver, por esse País fora, o rol de festas de Natal com que as grandes empresas e os prósperos empresários brindam os seus servidores, os tais que, em linguagem fiscal, se consideram trabalhadores por conta de outrem. Trocam-se sorrisos, dão-se apertos de mão, oferecem-se prendas, vive-se em perfeita comunhão de corpo e de espírito. Nas festas, pois claro. E cá ficamos á espera do tempo em que o operário, o amanuense, o electricista, a dactilógrafa, etc., etc., tenham um Natal em cada dia de trabalho.

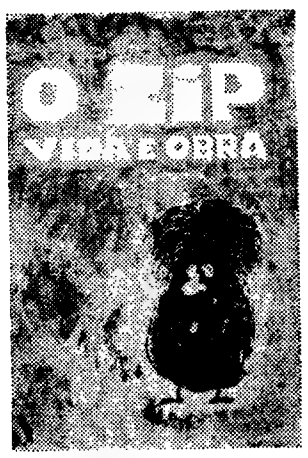
-V. D.

MUNDO INFANTIL

UM VERDADEIRO MUNDO DE FANTASIA ONDE VIVEM OS HERÓIS DOS SEUS FILHOS

VISITE O MUNDO INFANTIL

Centro do Livro Brasileiro, Lda.
Rua Rodrigues Sampaio 30-B
LISBOA



UMA ÁRVORE ZIPOLÓGICA DO MAIOR FENÓMENO DA TV

Amanhã, terça-feira, RAUL SOLNADO, CARLOS CRUZ e FIALHO GOUVEIA estarão na LIVRARIA QUADRANTE, na Av. Luís Bivar, 85-C, às sete da tarde, para autografarem o álbum O ZIP, VIDA E OBRA.

JÚLIO VERNE

Nova colecção ilustrada

Em pleno desconhecido!

A ILHA MISTERIOSA

3 VOLUMES

I — OS NAUFRAGOS DO AR
II — O ABANDONADO
III — O SEGREDO DA ILHA

A aventura de um audacioso grupo de homens que desvenda o terrível segredo de uma ilha a que o acaso conduz.

Desenhos da edição original francesa de FÉRAT gravados por BARBANT

Cada volume: 25$00

Livraria BERTRAND

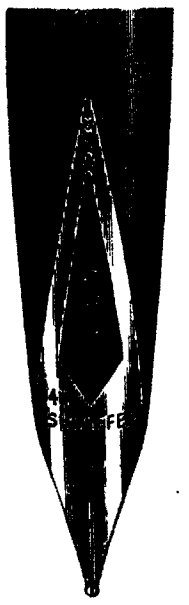
NATAL, ANO NOVO E REIS

Com conforto, tranquilidade e belas paisagens

BUÇACO — PALACE HOTEL
CARCAVELOS — HOTEL PRAIA-MAR
COIMBRA — HOTEL ASTÓRIA
LISBOA — HOTEL METRÓPOLE

Serviços especiais

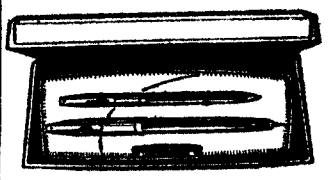
Informações e reservas:
nos Hotéis e nas Agências de Viagens



Um presente inesquecível

Só a Sheaffer poderia fabricar uma caneta de tão superior qualidade. O aparo em ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip, munido de uma mola interior, evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido. À primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

SHEAFFER



AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º — LISBOA-6
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM

VINHO DO PORTO

A QUALIDADE À SUA MESA

BARROS

QUEM NÃO TEM MEDO DE MEIRIM?

VARZIM-BENFICA: «SHOW» DO FUTEBOL PARA FECHAR O ANO

Uma semana depois de conseguir uma sensacional vitória nas Antas sobre o F. C. Porto («por favor, não chamem sensacional ao nosso triunfo» — pediu, aliás, o treinador Meirim) aí está outra vez o desconcertante grupo da Póvoa nas bocas do mundo, por ter ganho em Matosinhos, num estádio onde, por exemplo, o Benfica fora derrotado. Cinco vitórias «fora» na primeira metade do campeonato é uma proeza de tais proporções que certamente a não alcançaram muitas equipas que chegaram ao título. É algo de raro, no noso futebol...

Tudo isto junto, faz com que o jogo Varzim-Benfica do próximo domingo desperte um interesse excepcional. A categoria do campeão será suficiente para «meter na ordem» este incrível grupo que até há pouco se considerava dos mais modestos da primeira divisão?

Um mau bocado parece estar reservado ao Benfica, que ontem, porém, venceu o F. C. Porto, reduzindo o seu atraso para três pontos, já que o Sporting (o «leader») não conseguiu melhor que um empate ao visitar o Boavista, que era e ainda é o último da classificação.

Outra equipa em foco: a do Vitória de Setúbal que venceu a Académica, em Coimbra, por 3-0. A mesma Académica que no seu anterior jogo «em casa» vencera o Sporting justamente por 3-0...

Meirim, o homem-momento do futebol português sobe, com a sua equipa, os mais incríveis degraus do êxito. Esta imagem, de todos os domingos, mostra-nos o já famoso treinador dando os últimos conselhos aos jogadores do Varzim. E eles lá vão, de vitória em vitória...

BENFICA-PORTO: despique enérgico na área dos portuenses, com o guarda-redes Vaz a socar a bola, amparado por Sucena, Vieira Nunes e Pinto, enquanto os benfiquistas Artur Jorge e Torres se esforçam igualmente — mas com propósitos contrários

A jornada do «Nacional»

NO ESTÁDIO DA LUZ:

UM CAMPEÃO POUPADO QUE (SE) GASTA O MÍNIMO

(página central)

NO CAMPO DO BESSA:

LUZ (O GUARDA-REDES) CEGOU O ATAQUE LISBOETA

(página central)

EM COIMBRA:

AUSENTE (FÉRIAS SÃO FÉRIAS...) O BOM FUTEBOL DOS ESTUDANTES

(página 8)

EM MATOSINHOS:

HÁ ALGO DE FEITIÇO NO FUTEBOL DE MEIRIM

(página central)

EM GUIMARÃES:

MAIS FÁCIL DO QUE SE ESPERAVA

(página central)

NO RESTELO:

VITÓRIA AZUL — JOGO CINZENTO

(última página)

NO LAVRADIO:

MEIA HORA INICIAL DE FULGOR «CUFISTA»

(última página)

2.ª DIVISÃO — ZONA NORTE

O SALGUEIROS NÃO PERDE HÁ 6 DOMINGOS

Mantém-se em três pontos o avanço do Tirsense, no comando da Zona Norte. A turma de Santo Tirso, em segunda deslocação consecutiva, voltou a triunfar, desta feita em Penafiel e, caso curioso, também por 2-0, como há oito dias no campo do Leça. É a quarta vitória que o Tirsense alcança fora de casa. Por outro lado foi a segunda derrota que os penafidelenses consentiram no seu campo (a primeira foi imposta pelo Famalicão na 3.ª jornada).

No segundo lugar houve outra vez alteração. O Beira-Mar, batido em Viseu, onde só a Sanjoanense e o Salgueiros conseguiram ganhar, teve de ceder o lugar de vice-«leader» á turma de S. João da Madeira que ontem, no seu ambiente, derrotou o Leça pela confortável e convincente margem de três golos — não tendo sofrido nenhum o que uma vez mais vem confirmar a solidez da sua linha defensiva, cotada como a menos vulnerável do torneio (com 9 golos).

Entretanto a situação dos aveirenses complicou-se um pouco, pois não só perderam a segunda posição como se viram alcançados pelo Salgueiros que no sábado venceu o Marinhense por 3-1.

Salgueiros e Beira-Mar têm agora de discutir entre si o terceiro lugar — um despique que se antevê interessante.

O Famalicão também subiu um lugar na tabela (de 6.º para 5.º) e ficou isolado, o que se deve tanto ao seu triunfo sobre os espinhenses como ao empate do Vizela em Santa Maria de Lamas. Outro beneficiado foi o Gouveia, que subiu de 10.º para 6.º, com os mesmos pontos do Vizela e do Espinho, mercê da excelente vitória que foi alcançar ao novo campo do Torres Novas pela larga margem de 4-0.

O Lamas continua a não estar sózinho no ultimo lugar. O companheiro agora é que é outro... Trata-se precisamente do grupo torrejano. No entanto há quatro equipas em posição delicada, pois tem apenas um ponto de avanço sobre aquele par. São elas: Marinhense, Leça, Penafiel e Académico de Viseu. Como se conclui, também nos ultimos postos da classificação a luta está a oferecer bons aliciantes.

CURIOSIDADES

■ **Apenas em dois jogos o Tirsense ficou em branco no marcador — em Famalicão, onde empatou na primeira jornada, e em Aveiro, onde perdeu por 0-3. Em todos os outros jogos tem obtido golos. O seu máximo está em 3-0 contra o Marinhense. Frente ao Lamas, Salgueiros e Vizela, também marcou três golos. Em duas ocasiões fez dois tentos e em três outras apenas um. Ao todo leva 21 golos marcados.**

■ **A equipa que não ganha há mais tempo é a do U. Lamas, que nas últimas quatro jornadas tem dois empates e duas derrotas. A última vez que ganhou foi em Torres Novas.**

■ **O melhor ataque, porém é o do Beira Mar, com 27 golos. Seguem-se-lhe o Salgueiros com 23 e o Famalicão com 21 — tantos como o Tirsense.**

■ **São três as equipas que, ao longo das 12 jornadas já cumpridas, apenas uma vez não conseguiram fazer funcionar o marcador. São elas: Beira Mar (na 1.ª jornada), Famalicão (também na 1.ª jornada) e Salgueiros (na 6.ª jornada).**

■ **Pertence ao Salgueiros o mais elevado «score» até agora registado nesta zona. Foi no jogo da 3.ª jornada, em casa, contra o Espinho, em que venceu por 6-1.**

■ **Não há equipas com mais de três derrotas seguidas. São elas as do Penafiel e Torres Novas.**

■ **O Salgueiros já não perde há seis domingos consecutivos. A sua última derrota foi em S. João da Madeira, na 6.ª jornada.**

■ **A melhor série de vitórias consecutivas está na posse do Tirsense, com cinco triunfos entre a 4.ª e a 8.ª jornadas.**

■ **A equipa que empatou mais vezes seguidas foi a do Leça, com cinco igualdades entre a 3.ª e a 7.ª jornadas.**

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	B	P.
Tirsense.	12	8	2	2	21-11	18
Sanjoan.	12	5	5	2	17- 9	15
Beira-M.	12	6	2	4	27-15	14
Salgueir.	12	5	5	2	23-17	14
Famalic.	12	4	5	3	21-17	13
Gouveia	12	5	2	5	17-16	12
Vizela	12	4	4	4	14-16	12
Espinho	12	4	4	4	17-23	12
Marinh.	12	2	6	4	12-16	10
Leça ...	12	2	6	4	10-14	10
Penafiel	12	3	4	5	15-17	10
A. Viseu	12	3	4	5	14-19	10
T. Novas	12	4	1	7	15-27	9
Lamas	12	3	3	6	13-19	9

A CHAVE DO TOTOBOLA

Leixões-Varzim	2
Benfica-Porto	1
Guimar. - Barreirense	1
Académica-Setubal	2
C. U. F.-Sp. Braga	1
Boavista-Sporting	X
Penafiel-Tirsense	2
A. Viseu-Beira-Mar	1
T. Novas-Gouveia	2
Lusitano-Portimon.	X
Oriental-Farense	2
Tramagal-Atlético	X
Montijo-Torriense	2

FUTEBOL NA EUROPA

ESPANHA

Resultados dos jogos da 15.ª jornada do Campeonato de Espanha:

Mallorca-Pontevedra, 3-0; Celta-Atlético de Bilbau, 0-2; Saragoça-Real Madrid, 2-0; Atlético de Madrid-Sabadell, 0-1; Barcelona-Elche, 1-1; Granada-Corunha, 2-0; Sevilha-Las Palmas, 1-1; Valencia-Real Sociedad, 3-1.

Classificação:

Atlético de Bilbau e Atlético de Madrid, 21 pontos; Real Madrid, 20; Granada, 18; Real Sociedad, Sevilha e Saragoça, 17.

ITÁLIA

Resultados dos jogos da 13.ª jornada do Campeonato de Itália:

Naples-Internazionale, 0-0; Ac. Milão-Fiorentina, 4-2; Bolonha-Turim, 0-1; As. Roma-Palermo, 1-1; Verona-Sampdoria, 1-1; Brescia-Lanerossi, 1-0; Bari-Cagliari, 0-0; Juventus-Lazio de Roma, 2-1.

Classificação:

Cagliari, 19 ponto; Ac. Milão e Internazionale, 16; Vicenco, Fiorentina e Juventus, 15; Verona e Torino, 14.

2.ª DIVISÃO — ZONA SUL

DOMINGO FESTIVO PARA FARO E TORRES VEDRAS

Pois é verdade. Eram dois os «guias» da zona Sul. Agora são três. Apenas um repetente — o Portimonense. Os outros dois são: Farense e Torriense, os grandes triunfadores da jornada de ontem, os unicos vencedores fora de casa.

O outro «ex-guia», o Montijo baixou ao segundo lugar de parceria com o Atlético

Para estas alterações contribuiram decisivamente as excelentes vitórias do Farense no campo do Oriental por 2-0 e do Torriense no Montijo, por 3-1. Destes dois resultados o melhor foi, sem duvida, o dos torrienses, pois o Montijo nunca havia perdido em casa, onde o seu pior resultado foi o empate cedido frante ao Portimonense na 5.ª jornada.

Isto, porém, em nada diminui o feito do Farense, muito embora o Oriental já tivesse perdido uma vez no seu campo quando ali se deslocou o quadro montijense.

Como quer que seja dois bons triunfos que lhes valeram a subida ao primeiro lugar para junto do Portimonense, que ontem saiu de Évora com um empate. Este foi, de resto, o resultado quiçá mais decepcionante da jornada, pois a avaliar pelos antecedentes seria da melhor lógica que o Portimonense, vencedor no campo do Luso, na sua qualidade de «leader» diante do «lanterna vermelha», vencesse onde triunfaram Peniche, Sintrense, Oriental, Sesimbra e Montijo. Mas estas coisas acontecem... São próprias do futebol.

Não fora esse precalço, com o que aconteceu ao Montijo, o Portimonense estaria agora isolado no primeiro lugar da classificação com um ponto de vantagem sobre o Farense e o Torriense, os quais, sem duvida, tiveram uma boa ajuda dos eborenses.

O empate que contribuiu para o Atlético subir um degrau para uma posição imediata aos «guias» pode considerar-se um resultado valioso, pois só duas outras equipas Portimonense e Sesimbra) lograram sair imbatidas do campo do Tramagal.

Tem de considerar-se igualmente valioso o empate conseguido pelo Santarém em Sintra uma vez que desde nos seus três ultimos jogos em casa o Sintrense saiu vencedor. Empatar onde perderam Sesimbra, Torriense e Atlético é resultado digno de realce.

O Sesimbra, ao derrotar o Luso por 4-0, não só alcançou o melhor «score» da jornada como conseguiu o melhor resultado até agora feito em casa, o qual lhe permite manter aspirações visto estar apenas a dois pontos de atraso das equipas que comandam a classificação.

Resultado normal foi o alcançado pelo Peniche no seu terreno sobre o Seixal. Normal porque os penichenses até agora só haviam sido derrotados em casa pelo Montijo, tendo batido ali, entre outros, nada menos que o Farense.

Se é certo que a luta se apresenta deveras aliciante no topo da classificação, não é menos certo que nos ultimos lugares, com o Lusitano muito distanciado na posição de «lanterna vermelha», o despique entre Seixal e Santarém se apresenta deveras interessante, pela incerteza de que se reveste o seu desfecho.

CURIOSIDADES

■ **O Farense parece ter regressado aos resultados positivos. Depois de ter conservado a sua invencibilidade da 4.ª á 9.ª jornadas foi perder a Peniche e voltou ás vitórias, ganhando ao Sintrense e agora no campo do Oriental.**

■ **O Torriense está agora cotado como a equipa mais realizadora no ataque. Os três tentos de ontem no Montijo elevaram para 30 o número de golos marcados até agora — mais um que o Farense.**

■ **A defesa que se tem revelado menos penetrável é a do Portimonense, apenas com 9 golos consentidos. No entanto o ataque tem-se mostrado pouco produtivo, apenas com 16 tentos marcados.**

■ **O Portimonense é o campeão dos empates, pois já somou até agora nada menos de seis.**

■ **Mas a equipa com mais vitórias é a Torriense, com 8. Simplesmente ainda não alcançou nenhum empate, tal como o Peniche.**

■ **A equipa que está há mais tempo sem perder é a do Portimonense. Desde que perdeu no Campo do Luso, portanto nas últimas cinco jornadas, averbou duas vitórias e três empates.**

■ **O clube que melhor série de vitórias conta na sua carreira neste campeonato, é a do Montijo, que levou de vencida todos os adversários entre a 6.ª e a 9.ª jornadas.**

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V	E	D	B	P.
Farense	12	6	4	2	29-11	16
Torriense	12	8	—	4	30-14	16
Portim.	12	5	6	1	16- 9	16
Atlético	12	6	3	3	18-11	15
Montijo	12	7	1	4	16-14	15
Sesimb.	12	5	4	3	20-14	14
Peniche	12	6	—	6	16-13	12
Oriental	12	5	2	5	13-13	12
Sintren.	12	4	2	6	15-17	10
Tramag.	12	3	4	5	9-15	10
Luso	12	3	4	5	10-20	10
Santar.	12	3	3	6	14-25	9
Seixal	12	3	3	6	8-20	9
Lusitano	12	1	2	9	9-27	4

O sportinguista Carlos Lopes, vai ganhar o «Grande Prémio do Natal».

Provas da A. F. L.

O VILA-FRANQUENSE CONTINUA «LEADER»

Com os jogos correspondentes à sétima jornada, prosseguiu o «Distrital» da 1.ª Divisão, Reservas e 2.ª Divisão, da A. F. L., apurando-se os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO — Santa Iria-Bucelenses, 5-1; Olivais-Vitória, 2-0; E. Amadora-Palmelense, 0-0; J Cruzeiro-F. Benfica, 2-0; Ericeirense - Loures, 1-0; Vialonga-D. Olivais, 2-1; Vila-franquense - Alverca, 2-1.

Classificação: 1.º, Vila-franquense, 18 pontos; 2.º, S. L. Olivais, 17; 3.ºs, Vitória e Vialonga, 15; 5.ºs, Alverca, Loures, E. Amadora e Santa Iria, 14; 9.ºs, Bucelenses e F. Benfica, 13; 11.ºs, D. Olivais e Cruzeiro, 12.

RESERVAS — Santa Iria-Bucelenses, 3-0; Olivais-Vitória, 3-0; E. Amadora-Palmense, 2-1; J. Cruzeiro-F. Benfica, 1-2; Ericeirense-Loures, 0-3; Vialonga-D. Olivais, 2-0; Vila-franquense-Alverca, 0-2.

2.ª DIVISÃO — Zambujalense-Charneca, 3-0; Arroios - Linda-a-Velha, 3-2; Oascais - Santa Maria, 3-1; Malveira - Venda Pinheiro, 0-0; Lourel - Livramento, 0-2; U. Povoense - Tojal, 0-2.

3.ª Divisão

Resultados da 2.ª Jornada do «Distrital» da 3.ª Divisão:

SÉRIE A — Oeiras-Legião, 2-1; Boa-Hora-Armadorense, 1-1; Porto Salvo-Talaíde, 2-1; Abóbada-Carcavelos, 1-1; Tires-Linda-a-Velha, 2-1.

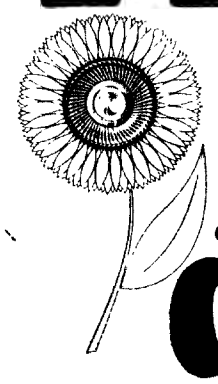
SÉRIE B — P. Frielas-Carregado, 2-1; Lousa-Operário, 2-1; Camarate-Castanheira, 2-0; Caneças-Estefânia, 2-1; Fanhões-Azambuja, 1-1.

SÉRIE C — Cadaval-Lourinhanense, 1-1; Monte Agraço-Freiria, 0-1; Ponterrolense-Mafra, 1-3; Runa-Negralenses, 0-0; Atalaia-Sobreirense, 1-1.

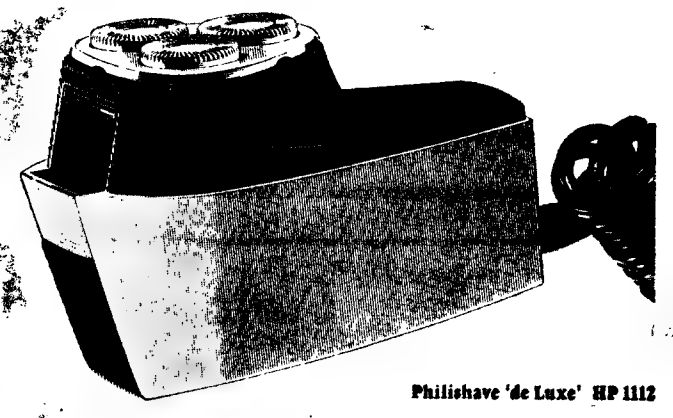
SÉRIE D — Vila Verde-Colarense, 0-2; Queluz-Belas, 1-2; Monte-lavarenses-Mem Martins, 5-3; 1.º Dezembro-P. Pinheiro, 0-1; Mucifalense-Cacém, 3-2.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

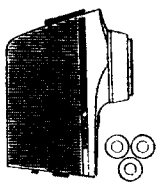
Progresso à flor da pele



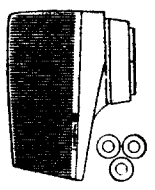
O progresso é evidente — à flor da pele — depois de barbeado com a nova Philishave.
Progresso palpável, surpreendente..
E, em cada dia, o barbear é um prazer renovado, graças às novas cabeças flutuantes «Close Up» que escanhoam rente — à flor da pele — com suavidade e rapidez.
O progresso está aí — à flor da pele.



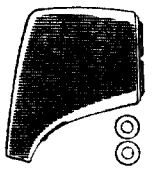
Philishave 'de Luxe' HP 1112



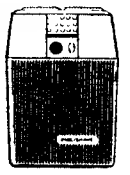
Philishave 'Universal' HP 1302



Philishave 'Especial' HP 1109



Philishave 'Standard' HP 1103



Philishave 'Compact' HP 1204

nova gama Philishave

Cinco modelos à sua escolha. Cada um deles é uma pequena maravilha de concepção e execução que surpreende e satisfaz o crítico mais exigente.

Desde Esc. 295$00

BOAVISTA, 0-SPORTING, 0

LUZ (O GUARDA-REDES) CEGOU O ATAQUE LISBOETA

Frente a frente o guia e o «lanterna-vermelha». Um jogo dentro do normal em que o mais forte sentiu dificuldades no criar de abertas para concretizar o seu assédio.

Dinis e Nelson não conseguem vencer a defesa do Boavista

Virtudes maiores do ultimo, as usuais, o crescer, fazendo das fraquezas forças, á custa de muita determinação, de muito sacrifício, de um sempre acorrer a todas.

O pontapé para a frente, ás vezes mesmo ao acaso, foi mote do Boavista — a equipa que defendeu mais, mas que, na retaguarda do Sporting, não enjeitaram, nos momentos cruciais, escassos é certo, porque também passaram por dificuldades a partir de certa altura do segundo tempo.

Sim. Ainda com 24 minutos para jogar os «leões» rugiram de susto: Moura ia fugir, mas Dinis — ele mesmo — travou-lhe a marcha, como defesa em aflição, agarrando-o. E Moura quis vingar-se, apontando o castigo, forte e feio para Damas, que só na viagem de volta do poste pôde agarrar a bola.

Por isso, ou porque o Sporting havia substituído o seu duo de meio-campo (Gonçalves e Morais por Celestino e Lourenço) para dar maior força física ao assalto sem tréguas, a verdade é só uma — de «senhor» a «tu-cá-tu-lá» foi um esfregar de olhos. O Boavista também quis dizer que poderia ganhar.

O campo pelado, menos amplo, até pela cintura apertada da multidão, terá contribuído para tirar possibilidades ao Sporting. Sem duvida, Mas, no extraordinário apego dos boavisteiros, enlameados todos, ensanguentados alguns, terá estado a principal razão do feito. O querer dos portuenses não foi superior ao querer dos visitantes — honra para os dois — mas foi um querer de desespero, de defesa; e quando assim é ás vezes o «milagre» surge. Mereceram-no, apesar do Sporting, sobretudo quando, com o terreno por revolver, ter feito ataques, de mestre. Gonçalves e Dinis, interessados na ofensiva, causaram repetidos sustos, ganhando as tais raras abertas, por entre a «floresta» de jogadores adversos Na frente de ataque, viveu muitas vezes Moura, como eremita, apoiado, de longe, por Osvaldo e Lemos. Os outros estavam lá, na «barricada» jogando a «própria vida» para salvar o golo.

Os «leões» recordarão com «raiva» uma perdida de Gonçalves, um remate de Nelson, em «queda de folha seca» e umas tantas defesas de Luz, algumas, com raro destemor, aos pés dos avançados, a ultima mesmo aos pés de dois: Márinho e Lourenço. Os «axadrezados», a tal bola no poste e uma na outra corrida de Moura ou Lemos, a que um afogadilho não deixou dar corpo, afirmando, certamente, que Luz tal como Mário João, ao salvar o golo entre postes, fazem parte da equipa.

Em apego, vinte valores para todos. Com Luz, Mário João, Moura, Gonçalves, Peres, Marinho e Dinis a distinguirem-se. O angolano foi, antes do intervalo, pelo seu denodo e sacrifício, pincelado de boa técnica, o mais em foco.

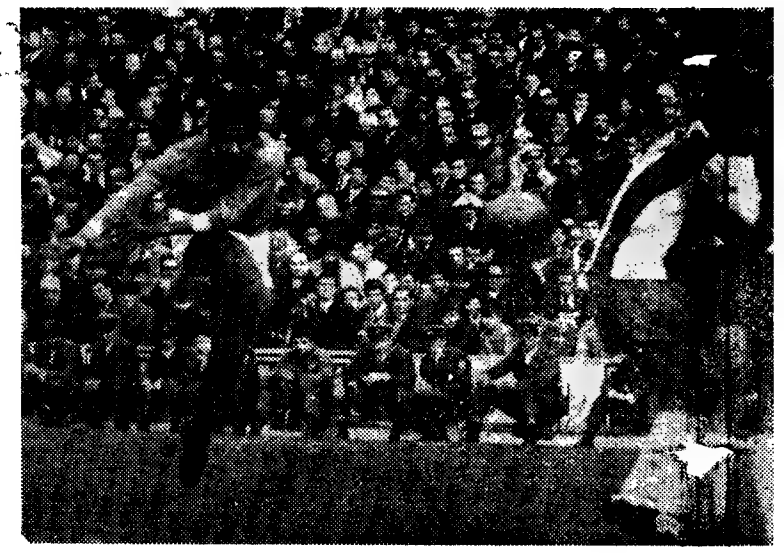
Marcos Lobato muito bem.

LUÍS VILLA ABRIU A CARTEIRA

Depois da satisfação de um empate com o «leader», os jogadores do Boavista tiveram outra. O empate frente aos «leões» valeu (valia...) 500$00, oficialmente. Mas a parada foi dobrada, antes do início do jogo. O ofertante foi, nem mais nem menos, de que Luís Villa, o brasileiro que estagiou no Benfica e novo treinador dos «axadrezados». Se fora o triunfo o prémio dobraria ainda.

LOBO DA ROCHA

Nelson, em mais uma tentativa de remate



Um golo de «Rei» Eusébio. Bola parada par
forma, numa tentativa vã de deter o car
viagem r

UM CAMPEÃO POUF

Esperava-se, com justificadas razões, que o F. C. Porto constituisse para o Benfica uma escolho bem maior do que efectivamente veio a acontecer. A tradição que habitualmente se invoca para jogar papel determinante nestes embates, funcionou muito pouco desta vez e o jogo resultou um tanto incaracterístico no seu aspecto global.

Venceu naturalmente o Benfica por ter sido a equipa mais objectiva no ataque mas, esta sua vitória, não se traduziu por uma superioridade de jogo de acordo com a diferença estabelecida no marcador. O F. C. Porto respondeu através de todo o encontro com um futebol menos eficiente mas demasiado destrutivo, que exigiu aos «encarnados», se não uma total aplicação, pelo menos uma constante atenção. À mínima facilidade dos benfiquis
jogador adversário a
a efectuar um desar
processo benfiquista.
tantes revelavam o se
A equipa ia relativam
área «encarnada» ma
intensidade, o ritmo
diminuía, e a excele
fàcilmente anulava a
á baliza de Fonseca,
que só pode ter um
possuir á sua frente
transpor. Assim, pou
ções do guarda-rede
das por situações co
a sua baliza.

O Benfica encontr

LÕE

HÁ ALGO DE FEIT
NO FUTEBOL DE MI

... E quem não acreditar, que vá ver. Duas deslocações com o rótulo de perigo, e duas vitórias clamorosas. Meirim obriga toda a gente a falar dele.

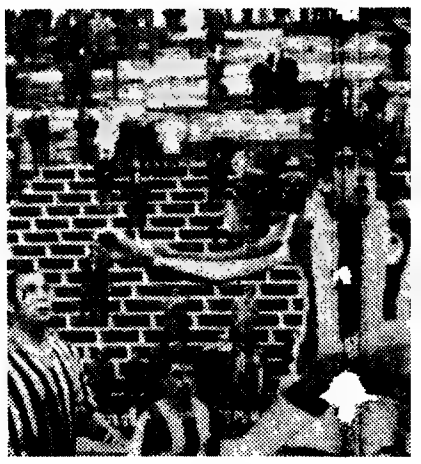
Assim aconteceu ontem, no Estádio do Mar, on le os dois pontos foram conquistados com toda a lógica, perante um Leixões que p a r e c e u hipnotizado em face da determ inação novoeira.

Amputados da boa estrela que se chama Benje, mesmo assim o «onze de Meirim» não se impressionou O substituto, J o s é Luís, aos 3 minutos, disse que podiam contar com ele, ao defender magistralmente um potente remate de Benê. Seguiu-se a saída de Aleixo, lesionado, tal como de Marques, mas, mesmo dando tal «handicap», os varzinistas nunca se impressionaram, ao contrário dos seus opositores, que, depois de sofrerem o golo, nunca mais se entenderam.

Nem sequer podem os leixonenses queixar-se da pouca sorte, dado que os lances de golo foram escassos depois da desvantagem no marcador, merecendo sòmente reatce a ocasião em que Quim defendeu sobre o risco, o que

serig
men
nuto
esba
siva
te in
desc
da
xeir
Te
pesa
«ma
Meir
xões
jogo
qual
pequ
quaf
de v
res,
altu

Conti



**Benje não jogou. Mas o seu substit
defender a baliza do**

CLASSIFICAÇÃO DA 1.ª DIVISÃO

	EM CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P
Sporting	6	6	—	—	17- 2	12	6	3	2	1	7- 4	8	12	9	2	1	24- 6	20
Benfica	6	6	—	—	29- 0	12	6	2	1	3	5- 6	5	12	8	1	3	34- 6	17
Varzim	5	1	3	1	5- 4	5	7	5	1	1	8- 5	11	12	6	4	2	13- 9	16
V. de Setúbal	6	5	—	1	14- 3	10	6	1	3	2	8- 8	5	12	6	3	3	22-11	15
Guimarães	6	3	1	2	11- 5	7	6	2	2	2	8-12	6	12	5	3	4	19-17	13
Leixões	7	5	—	2	15- 5	10	5	1	—	4	4-14	2	12	6	—	6	19-19	12
Académica	6	3	1	2	11- 9	7	6	1	3	2	8-11	5	12	4	4	4	19-20	12
Belenenses	6	3	1	2	8- 5	7	6	2	1	3	7-13	5	12	5	2	5	15-18	12
Barreirense	6	2	2	2	12-10	6	6	2	1	3	9-11	5	12	4	3	5	21-21	11
F. C. Porto	6	4	1	1	14- 6	9	6	—	2	4	4-13	2	12	4	3	5	18-19	11
Braga	7	3	3	1	10- 7	9	5	—	—	5	1-15	0	12	3	3	6	11-22	9
C. U. F.	6	3	—	3	8- 9	6	6	1	—	5	4-14	2	12	4	—	8	12-23	8
U. Tomar	5	1	1	3	7- 9	3	7	1	1	5	4-19	3	12	2	2	8	11-28	6
Boavista	6	1	4	1	9- 9	6	6	—	—	6	6-25	0	12	1	4	7	15-34	6

a para a marcação de um «livre», longe, muito longe, da baliza. A barreira que se o caminho da bola, o impacto violento do pé no esférico, que parte para a sua gem meteórica que só terminará no fundo da baliza

BENFICA, 2-F. C. PORTO, 0

UPADO QUE (SE) GASTA O MÍNIMO

nfiquistas havia sempre um ário a interceptar o passe ou desarme que desarticulava o quista. Depois é que os visim o seu calcanhar de Aquiles. lativamente bem até á grande a» mas, aí, o seu jogo perdia ritmo de acção dos jogadores excelente defesa do Benfica lava as tentativas de assédio nseca, a actuar com a calma er um guarde-redes certo de frente uma barreira difícil de n, poucas foram as intervenda-redes benfiquista assinalaões concretas de perigo para

ncontrou talvez uma excessiva facilidade no seu caminhar seguro para a vitória. Uma apreciação ao conteúdo técnico das duas equipas, e á forma como ele se traduzia na luta, não deixava dúvidas de que pertenciam aos lisboetas os argumentos mais poderosos. Mas o encontro resolveu-se demasiadamente cedo e de maneira algo facilitada. O primeiro golo, marcado por Simões, de cabeça, encontrou uma certa colaboração não só nos defesas visitantes como no próprio guarda-redes que se embrulhou com a bola numa intervenção um tanto insólita acabando em lugar de defender, por confirmar o tento. Para fazer 2-0 bastou apenas que Eusébio apontasse um daqueles livres muito no seu estilo, que têm é certo desfeiteado bons guarda-redes mas, neste caso, não foi de uma violência que não permitisse pelo menos a tentativa de defesa.

O Benfica encontrou pois, na primeira fase do encontro, preciosa colaboração. Depois, sem nunca ter sido obrigado a puxar a fundo, justificou o triunfo. Justificou, conforme já salientámos, não através de uma produção maciça de jogo, em volume e qualidade, mas sim da eficiência derivada de um futebol pouco fulgurante, porém, marcadamente calculista e objectivo. Foi dessa objectividade que saiu a justificação para a vitória benfiquista.

Diz-se, com muita frequência, que o Benfica, equipa amadurecida por uma longa experiência internacional, doseia o seu esforço e o seu rendimento apenas em função das necessidades do momento. O jogo de ontem parece ter sido um dos que ilustram este ponto de vista. Os «encarnados» produziram tudo quanto foi necessário e a cada ousadia mais forte dos visitantes, responderam sempre com uma mudança de ritmo que imediatamente desequilibrava o jogo a seu favor, criando situações de golo com relativa abundância. Não nos maravilhou, no seu total, o futebol produzido pela turma de Otto Glória mesmo aceitando o tal ponto de vista do rendimento á medida da reacção do adversário, mas temos de reconhecer que, mesmo sendo uma projecção já esbatida e um pouco deformada desse Benfica de outros tempos, a equipa possui ainda uma colecção de argumentos poderosíssimos para se impor no comando do futebol nacional. Os seus avançados são rematadores por excelência. Mesmo quando a equipa falha há sempre um que se salva e resolve os encontros. Quando todos acertam, normalmente há tragédia (no adversário).

Bem cedo se notou a debilidade do ataque portista e nessa falha se viu também como eram poucas as possibilidades a favor da turma de Elec Schwartz. Houve períodos de boa ligação entre sectores na turma visitante. Pormenores de jogo bem estruturado e bem imaginado mas, quanto a poder de concretização, os portistas falharam em absoluto. Apagavam-se á medida que se acercavam da baliza de Fonseca mesmo antes da defensiva do Benfica intervir.

O encontro foi assinalado por alguns lances de excessiva rudeza especialmente por parte dos visitantes. Julgamos que tal processo de jogar não conduz a nada e, bem pelo contrário, só faz ressaltar com mais evidência as deficiências da equipa. Há limites que nada adianta ultrapassar. Dá pena por exemplo ver um excelente jogador como é Gomes diminuir-se com atitudes que só prejudicam a sua actuação e a sua própria equipa.

A arbitragem de Mário Alves cumpriu bem numa partida difícil de dirigir.

AUGUSTO VILELA

...MÕES, 0-VARZIM, 1

EITIÇO MEIRIM

seria o empate, precisamente ao findar os 90 minutos de jogo Até aí tudo esbarrava na parede defensiva poveira, absolutamente impenetrável ao futebol descolorido e inoperante da gente de António Teixeira.

Tempo de chuva, terreno pesado, tudo a juntar ao «magnetismo» da equipa de Meirim, diminuíram o Leixões para uma toada de jogo francamente negativa quanto a golos, já que o pequeno Horácio não tinha qualquer hipótese de levar de vencida os seus opositores, com o esférico lá pelas alturas. E a verdade é que

(Continua na página seguinte)

substituto, José Luís, soube a do Varzim

V. GUIMARÃES, 3-BARREIRENSE, 0

MAIS FÁCIL DO QUE SE PREVIA

Embora o primeiro golo do Guimarães só tivesse surgido aos 37 minutos, a verdade é que os minhotos não encontraram grandes dificuldades para levarem de vencida o conjunto do Barreirense. Procurando explorar o contra-ataque e concentrando a maioria dos seus jogadores no seu meio-campo, os visitantes cedo, cederam o comando ao grupo da casa e que foi sucessiva e autoritáriamente subindo a progressão do seu jogo até dominar completamente os acontecimentos. Valeu em muitas ocasiões o bom trabalho, certo e generoso, dos homens da defesa do Barreiro que atrasaram quanto e até onde puderam a inauguração do marcador. Lançados no caminho do triunfo, os minhotos tentaram com afinco aumentar a vantagem e quando atingiram o 2-0, já na segunda parte, retraíram-se, naturalmente, pois, o esforço despendido tinha sido grande e o estado do terreno bastante pesado tornava ainda mais difícil o trabalho dos jogadores. O Guimarães foi o grupo que mais procurou o triunfo, lançando-se quase permanentemente ao ataque, gizando várias jogadas de bom efeito espectacular, superiorizando-se, mereceu-o amplamente. Peres, Manuel, Mendes e Pinto foram os vimaranenses mais em evidência.

Dado que há uma semana a equipa do Barreiro tinha imposto um empate ao actual campeão surpreendeu a forma pouco convicta, excepção para a defesa, como se exibiu. Flagrante o retraimento quando poderiam surgir oportunidades de ataque. Ficou-nos a impressão de que o grupo Barreirense se bateu com a ideia unica de não perder.

Bento, Almeida, Patrício, João Carlos e Bandeira, estiveram bastante acima do rendimento dos seus colegas.

O árbitro João Gomes, fez um trabalho normal e bastante aceitável. Ouviu diversas manifestações de desacordo do publico, mas, quanto a nós, não se justificavam.

ÂNGELO MOREIRA

Bonecrónica

DE PAR

— Então meus senhores, já estão convencidos!... ou é preciso esperar por domingo?!...

Zero-zero entre o primeiro e o último. Os extremos tocam-se... e empatam-se.

O Benfica antes de chegar o Natal «brindou» com... Porto.

Inguila chegou a Lisboa cheio de frio. O que lhe valeu foi o sobretudo do Dinis que foi ao Norte e ficou «arrepiado» com... o Boavista.

«O render da guarda» em Belém...

A VITÓRIA DO VARZIM

(Continuação da pág. anterior)

isto aconteceu durante toda a partida...

O Varzim voltou a vencer, e ninguém, mesmo ninguém, pode afirmar que não fez jus a que tal acontecesse. Autênticos guerreiros do futebol, nunca pararam de terçar armas, valendo-se de todos os trunfos para alcançar os fins. A ordem é lutar pelo melhor resultado, e o suor corre do primeiro ao último minuto. Homens como Fernando Ferreira, Salvador e Sidónio parecem jovens de 20 anos. Magia? Chamem-lhe o que entenderem, mas a grande verdade é que o Varzim está «irreconhecível», e o seu treinador tem grande responsabilidade em que tal tenha acontecido. Um querer inquebrantável e um apurado sentido táctico são como os «pós de perlimpimpim» de que nos falam os contos de fadas e feitiçeiros...

Esplêndida presença física, técnica razoável e conhecimento perfeito do catálogo da arte de queimar tempo, quando a ganhar, e para psicològicamente afectar o adversário. Um autêntico caso sério do futebol português.

O guardião José Luís não fez esquecer Benje, e na defesa todos foram impecáveis. No «miolo» foram um por todos e todos por um mas Rico é, presentemente, uma das «fortunas» da Póvoa de Varzim. Valdir deu um «show» de arte de bem jogar, enquanto Nunes Pinto foi um «herói», não regateando esforços.

Quanto ao Leixões, como já dissemos, formou um conjunto triste, absolutamente manietado pelo adversário. Ferreira «ofereceu» o golo ao antagonista, e depois dele mais ninguém soube reagir ao tapete de relva encharcado e á forma de actuar do adversário. Enfiaram-se os seus jogadores nitidamente na boca do lobo. Bem se pode dizer que os leixonenses jogaram mais para o adversário do que para a sua própria equipa.

A arbitragem teve um trabalho dificílimo, podendo considerar-se satisfatória

PINTO DE QUEIRÓS

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Disputou-se ontem mais uma jornada do Campeonato Distrital da A. F. Setubal, que forneceu os seguintes resultados:

I DIVISAO — União Santiago de Cacém-Trafaria, 2-2; Moitense-Palmelense, 2-1; Sport Grandolense-Quintajense, 5-1; C. e Indústrias-Paio Pires, 2-2; Salátia - Alcochetense, 1-1 Sarilhense-C. Caparica, 2-0; M. Caparica-Marítimo, 2-1.

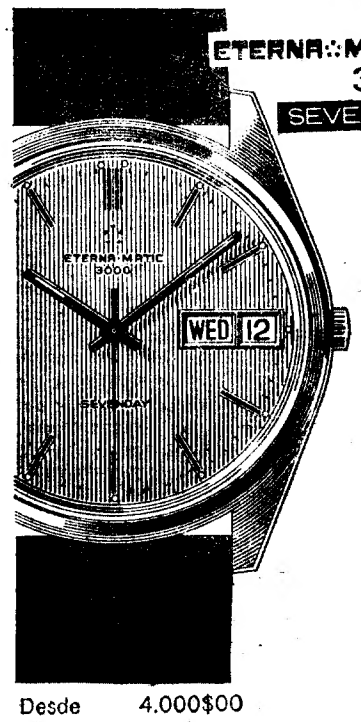
CLASSIFICAÇÃO — S. de Cacém, 27 pontos; Trafaria, 24; Paio Pires, 23; C. e Indústria, Sarilhense e M. Caparica, 22; C. Caparica, 21; Marítimo, 20; Alcochetense e Salátia, 19; Quintajense, 17; Moitense e Sport Grandolense, 14; Palmelense, 12; Paio Pires e C. Caparica têm menos um jogo.

ETERNA·MATIC

O MAIS CIENTÍFICO RELÓGIO AUTOMÁTICO DO MUNDO

Aço 3.300$00
80 MIK. 4.100$00

Há mais dum SÉCULO (desde 1856) que as Fábricas ETERNA se dedicam à fabricação de relógios de precisão.
Não se deixando adormecer pelo prestígio conquistado, aperfeiçoaram, e cada vez mais, a sua técnica, procurando contribuir para o aumento do conceito do relógio suíço, em todo o mundo.
Os técnicos da Eterna, pensaram que seria possível descobrir a maneira de fabricar um relógio de pulso, de linhas harmoniosas ao qual não fosse preciso dar corda.
Pensaram e fabricaram mesmo. Foi a ETERNA que impulsionou o fabrico dos relógios automáticos, que fizeram sucesso em todo o mundo.
Orgulhosa, e ciente das responsabilidades adquiridas, foi, sucessivamente, aumentando o seu próprio prestígio, e assim surgiu o ETERNA-MATIC, com o seu fabuloso «rolamento de esferas» que se consagrou como o mais avançado relógio automático do mundo. Desde aí (1950) até hoje, nunca mais deixou de ser a pioneira dos relógios automáticos, apresentando contínua e sucessivamente, aperfeiçoamentos técnicos que a distanciam, com muitos anos de avanço, de qualquer outro relógio automático.



Desde 4.000$00

400 MIK. 3.800$00
Ouro 18 K 9.000$00

Em Aço 2.400$00
Em Plaqué 2.600$00

ETERNA S.A. GRENCHEN-SUÍÇA

ETERNA·MATIC

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM MAIS DE 140 PAÍSES

«Troféu Écurie Palanca Negra»

UM CARRO DESPISTOU-SE PROVOCANDO A MORTE DE TRÊS ESPECTADORES

• VITÓRIA DE CARLOS SANTOS EM «PORSCHE CARRERA 6»

LUANDA, 22 — O volante metropolitano Carlos Santos, em Porsche Carrera 6, venceu o «Troféu Écurie Palanca Negra», ontem realizado em Luanda. Em segundo lugar classificou-se Araujo Cabral (BMW 2002 Alpina), seguido de Albio Pinto (BMW 2002 Alpina) e António Peixinho (Alfa Romeo GTA) que manteve animado despique com os dois pilotos, apenas cedendo terreno no final da prova.

A corrida foi assinalada por trágico acidente ocorrido quando o Porche do volante metropolitano Andrade Vilar, pouco depois da largada, a cerca de cem metros da partida, por motivo ainda não apurado, galgou o passeio e precipitou-se sobre a multidão que assistia á prova no Largo de D. Fernando, voltando-se em seguida.

Tiveram morte instantânea a subdita sul-africana Meriem Craige, o bombeiro Manuel Pereira Fonseca e mais tarde anunciou-se o falecimento do antigo corredor de automóveis Carlos Alberto Vidas.

Entretanto, continua em estado considerado gravíssimo o guarda da P. S. P., Manuel Teixeira Monteiro, internado no hospital.

Mantém-se grave o estado de Andrade Vilar, receando-se pela sua vida.

Logo que a Rádio notificou o brutal acidente acorreram ao hospital todos os médicos e restante pessoal do corpo clínico, bem como centenas de dadores de sangue.

O desastre levou á suspensão da corrida que apenas prosseguiu depois de nova partida.

O estado dos restantes feridos, em número de dezanove parece não inspirar cuidados.

«Nacional» da 3.ª Divisão

SUBSISTE O EQUILÍBRIO NO TORNEIO DA ZONA B

Disputaram-se ontem os jogos da 9.ª jornada do «Nacional» da 3.ª Divisão. Registaram-se alguns resultados interessantes. De maneira geral, subsiste o equilíbrio nas quatro zonas no que respeita à luta para o 1.º lugar. Há três «leaders» isolados: Gil Vicente, Sacavenense e Desportivo de Beja. O equilíbrio maior verifica-se na Zona B, onde, no primeiro lugar, há quatro clubes, seguidos de perto por outros que ambicionam o primeiro posto e estão também à altura de conseguí-lo.

Publicamos a seguir os resultados dos jogos de ontem e as respectivas classificações:

ZONA A — S. Pedro da Cova-Riopele, 0-2; Mirandela-Sp. Lamego, 2-1; Gil Vicente-Vila Real, 3-1; Limianos-Rio Ave, 2-0; Avintes-Desp. Aves, 1-0; Régua-Vianense, 1-1; Fafe-Bragança, 2-1 e Chaves-Moncorvo, 6-0.

Classificação: Gil Vicente (15-7), 13 pontos; Desp Aves (14-8), 12; Riopele (21-11), 12; Sp. Lamego (18-7), 11; Vianense (14-9), 11; Chaves (16-7), 11; Fafe (10-6), 11; Mirandela (10-12), 10; Avintes (12-15), 10; Régua (11-9), 9; Limianos (12-13), 9; Vila Real (11-9), 7; Bragança (10-15), 7; Moncorvo (8-36), 5; S. Pedro da Cova (10-13), 5; e Rio Ave (2-17), 1.

ZONA B — Marialvas-Lus. Vildemoinhos, 4-2; A. D. Guarda-União de Coimbra, 2-3; Sp. Covilhã-Oliveirense, 2-0; Fedrense-Montágua, 3-1; Vale-cambrense-Ala Arriba, 2-1; Penalva do Castelo-Lus. Lourosa, 0-2; Alba-Celoricense, 5-2 e Gonçalense-Pinhalenses, 3-2.

Classificação: Lus. Lourosa (23-7), 14 pontos; Sp. Covilhã (26-10) 14; União de Coimbra (29-14), 14; Alba (22-7), 14; Vale-cambrense (16-11), 13; Oliveirense (13-7), 12; Marialvas (15-7), 11; Ala-Arriba (8-6), 10; Lus. Vildemoinhos (13-9), 8; Guarda (12-12), 8; Fedrense (15-13), 7; Celoricense (8-25), 6; Penalva do Castelo (13-22), 4; Montágua (5-21), 4; Gonçalense (6-32), 3; e Pinhalenses (6-15), 2.

ZONA C — Sacavenense-Ferroviários, 2-0; Alhandra-Naval, 1-1; União de Leiria - Portalegrense, 3-1; Caldense-Caldas, 0-3; Nazarenos - Alcanenense, 4-0; Odivelas - Estoril-Praia, 1-1; União de Almeirim - Casa Pia, 1-0 e Estrela de Portalegre-Castelo Branco, 2-1.

Classificação: Sacavenense (3-1), 16 pontos; União de Leiria (16-5), 14; Estoril-Praia (23-12), 13; Portalegrense (17-12), 12; Estrela (15-10), 12; Ferroviários (14-13), 9; Odivelas (14-13), 9; Naval (12-11), 9; Nazarenos (15-8), 9; Caldas S. C. (17-10), 8; Casa Pia (9-7), 8; União de Almeirim (9-14), 7; Alcanenense (8-18), 6; Caldense (8-19), 5; Alhandra (10-21), 3; e Castelo Branco (6-30), 2.

ZONA D — União de Algés-União Sport, 0-3; Vasco da Gama-Cova da Piedade, 4-2; Aljustrelense - Silves, 0-0; Despertar-Amora, 0-1; Jurventude-Desp. Beja, 1-1; Almada - Lusitano, 3-0 e Faro e Benfica-Grandolense, 2-2.

Classificação: Desportivo de Beja (14-3), 14 pontos; Vasco da Gama (16-7), 13; Almada (14-6), 12; Olhanense (19-5), 11; União Sport (18-9), 11; Cova da Piedade (10-10), 10; Juventude (12-8), 9; Grandolense (13-11), 8; União de Algés (10-18), 7; Amora (9-12), 7; Lusitano (10-15), 6; Aljustrelense (7-11), 6; Faro e Benfica (11-18), 6; Silves (5-12), 5; e Despertar (3-26), 1.

ACADÉMICA, 0-V. SETÚBAL, 3

AUSENTE (FÉRIAS SÃO FÉRIAS...) O BOM FUTEBOL DOS ESTUDANTES

Esperava-se muito mais deste Académica-V. de Setubal, realizado ontem no Estádio Municipal de Coimbra, pois estiveram presentes duas equipas que ofereciam condições indispensáveis para um despique ardoroso, equilibrado e de boa técnica. Mas, contrariamente ao que se julgava, a Académica não pôde ao longo de toda a partida, exibir o seu futebol variado, imaginoso e de soluções imprevistas que tem contrariado muito boas equipas que têm visitado Coimbra. Mas não o fez porquê? Pergunta-se. Porque o adversário não lho permitiu. O V. Setubal fez logo de início, recuar Wagner jogando pôr isso em 4-3-3, tal como o fizera a Académica desviando Nené para o lado de Vítor Campos e de Rocha. Mas os sadinos, jogando com muito mais rapidez, matavam praticamente á nascença todas as tentativas dos estudantes para organizarem o seu jogo e partirem para o contra-ataque. Não queremos no entanto dizer que o Vitória tenha feito uma grande exibição (melhorou muito no segundo tempo) mas foi, isso não há duvida, o «onze» mais perigoso, mais arrogante e com melhor explanação táctica que permitiu, sem um domínio constante da partida, ter o jogo sempre na mão.

O primeiro tempo foi até pastoso, monótono, com um grande numero dos jogadores aglomerados no meio-campo e que o esférico ressaltava para este e para aquele dando azo a muitos choques e tirando toda a beleza ao jogo. Nem o golo obtido por Tomé em nada alterou a feição da partida.

No segundo tempo, os estudantes tentaram, logo de entrada, imprimir maior velocidade ao seu jogo mas não havia descernimento nas jogadas, nem havia desmarcações rápidas e, por isso, os visitantes, procurando, é certo, mais em lances de contra-ataque do que uma ofensiva permanente, pensando mais em velocidade de pernas do que em rapidez de execução, puderam dominar os acontecimentos e marcar mais dois golos, ambos na sequência de «cantos», ambos obtidos de cabeça por Jacinto João e Guerreiro.

O V. Setubal, venceu bem, pois para além da excelente equipa que possui soube contrariar e evitar o desenvolvimento do futebol contrário. A Académica, que deve ter feito uma das piores exibições da época, não soube ou não pôde fugir ao sistema imposto pelo adversário.

Arbitragem de bom nível de Fernando Leite, de Lisboa.

MANUEL UMBELINO

Estêvão, que acabaria por marcar o golo da vitória do Belenenses, aparece-nos aqui numa tentativa de remate que Barnabé (o antigo sportinguista) não poderá evitar. Ao fim e ao cabo, os «azuis» conseguiram os dois pontos do triunfo, mas a sua exibição deixou muito a desejar

BELENENSES, 2 - U. TOMAR, 1

VITÓRIA AZUL JOGO CINZENTO

Depois de noventa minutos de jogo, terminou o «flagelo» para as equipas do Belenenses e União de Tomar... e também para o publico.

Na verdade, a partida disputada no Restelo não ofereceu a mínima beleza, praticando-se um futebol primitivo, como se ainda estivéssemos nas primeiras letras do abecedário. Com certeza que, para encontrarmos atenuantes teremos de encarar o encontro como «tarde pouco inspirada» dos intervenientes da contenda, a condizer com a cortina de neblina que rodeava o Estádio e tornava frígida a tarde. Porém, mesmo quem não seja muito exigente esperava um poucochinho mais das «vedetas» do espectáculo, porque noutras ocasiões têm sabido corrigir o que está mal de entrada, acabando por fazer esquecer os maus momentos iniciais.

Desta vez tal não aconteceu. Porquê?... Talvez pela ânsia de conquistar pontos na tabela da classificação, visto que a posição dos contendores tornou-se preocupante. Mas, de qualquer modo, esteve arredada do relvado a normalização de esquemas de jogadas, pròpriamente a estrutura das equipas. Se é verdade que os tomarenses acautelaram com rigor a zona defensiva, também é certo que o Belenenses não procurou encontrar os corredores que melhor servia para desmoronar a muralha oposta, e com certeza, abriria fendas.

Os nabantinos apresentaram a defesa reforçada com Dui (que tinha o n.º 8 na camisola), ficando como «pontas-de-lança» Vieira e Tito. O Belenenses empregou o sistema do «4-3-3». Até aqui tudo certo. No desenvolvimento dos esquemas é que o trabalho revelou falta de coesão, embora nos primeiros quarenta e cinco minutos o União de Tomar tivesse batido o pé ao adversário, alcançando até ao intervalo o golo do empate. Os «azuis», durante aquele trecho da luta, e após duas oportunidades desperdiçadas pelos seus avançados, verificaram, naturalmente, que o adversário estava disposto a não se deixar surpreender, criando-lhes dificuldades tremendas. O caso esteve feio para os lisboetas. Porém, após o intervalo, os nabantinos abriram a defesa — para se remeterem de novo — e depois da entrada de Carmo Pais (a substituir Luciano), o Belenenses evidenciou grande vontade no ataque, salientando-se neste pormenor Estêvão, que aparecia em todos os lados, a empurrar a equipa para o ataque. Todavia, continuava a manter-se a falta de ligação entre sectores e a ausência de uma estruturação capaz de se delinear jogadas preciosas e concretas. Em contrapartida, os tomarenses, no seu jeito defensivo, esperaram sempre o contra-ataque, no qual Tito era o «demolidor» da defesa «azul», obrigando-a a grande vigilância.

No balanço geral da partida, se considerarmos que as duas equipas estiveram em tarde acinzentada, mas o Belenenses com períodos de maior assédio, teremos de concordar com o resultado.

Apenas dois jogadores — um de cada lado — merecem um citação: Dui, um elemento de valia na defesa da sua zona; e Estêvão, pelas energias que ofereceu á equipa, acabando por ser o autor do golo do triunfo.

A arbitragem do algarvio Rosa Nunes, embora não fosse impecável, esteve certa. Os nabantinos, aquando da marcação do tento obtido por Ernesto, reclamaram a sua invalidade, alegando que a bola fora repelida com a mão, e não rematada com a cabeça. Foi difícil ver o lance, pela sua rapidez, e o árbitro não atendeu os protestos dos tomarenses, até porque não tinham... provas em contrário.

MÁRIO FRANCO

O RÂGUEBI NO BOM CAMINHO

AÍ ESTÁ (FINALMENTE) O CAMPEONATO NACIONAL

Finalmente! Após quarenta e sete anos de competição oficial da modalidade, o râguebi tem o seu primeiro Campeonato Nacional disputado... como deve ser: com o intuito claro de um fomento real da modalidade.

Os sete clubes da primeira e segunda divisões jogarão em «poule» a duas voltas e no fim do Campeonato, o vencedor da segunda divisão e o último da primeira trocarão de posições.

Agora as equipas da província vão progredir rápidamente e, estamos certos, muitos mais clubes se dedicarão a esta viril e emocionante modalidade que a TV tem difundido e, agora, o «Nacional» vai exemplificar.

Só desejamos que os árbitros da modalidade não a estraguem com «pieguices» e respeitem o espírito do jogo. Não adulterem o râguebi que é um «jogo duro», jogado adentro do princípio contido no refrão popular: «*Não faças aos outros, o que não queres que te façam a ti*». Quanto ao resto, vale... «tudo». Como aliás temos visto nos jogos entre as grandes potências do râguebi.

Na jornada inaugural do Nacional da I Divisão o Técnico venceu com classe e à vontade a equipa do C. D. U. L., que atravessa um mau momento de forma e não pôde opôr-se com o costumado fulgor. Martins, Branco e Paixão foram os melhores no «quinze» vencedor.

Direito venceu Económimas num jogo salpicado por incidentes, decorrentes do facto de os jogadores não terem o *espírito do jogo* e julgarem que o râguebi é volleibol, que não se podem tocar uns nos outros...

E, também, porque o árbitro carecendo do mesmo espírito «deu ouvidos» às «queixinhas» de um e outro lado. O expulsar é a maior prova de falta de autoridade que um árbitro pode dar. Só os maus árbitros precisam de expulsar para se fazerem respeitar.

Isso aconteceu no Benfica - C. D. U. P. (6-5), onde o árbitro com uma decisão precipitada prejudicou o ritmo de um jogo que, até aquele momento, estava a decorrer com toda a correcção.

O C. D. U. P. apresentou-nos um «quinze» bem estruturado que, esta época, fez mais jogos do que em qualquer das anteriores. Andrade é magnífico na «touche» e os «3/4» são rápidos e decididos.

Toda a equipa é de uma combatividade excelente e de uma notável capacidade de reagrupamento. O Benfica, mais uma vez, sofreu por os seus jogadores quererem dirigir o jogo em vez de jogarem, e só a oportunidade do «drop» de Cartuxo lhes permitiu chegarem à vitória.

Na II Divisão, Agronomia e Medicina iniciaram a prova da melhor maneira impondo pesadas derrotas, por 30-0 e 37-0, respectivamente, aos Regentes Agrícolas de Santarém e ao C. N. O. C. A., que pela primeira vez, entra em competições de râguebi.

Os campeonatos suspendem-se agora e prosseguirão no dia 4 de Janeiro, com a disputa da 2.ª Jornada.

P. A.

A bancada vazia e três jogadores (Monteiro e Capitão Mor, da C.U.F., e José Manuel, do Sporting de Braga) em esforçado despique pela conquista da bola

C. U. F., 3 - SPORTING DE BRAGA, 1

MEIA HORA INICIAL DE FULGOR CUFISTA

Ontem, no seu estádio, contra o Sporting de Braga, a C. U. F. teve uma meia hora inicial de jogo fulgurante. Nesses trinta minutos conquistou dois golos, mas outros ensejos perdeu de avolumar o resultado.

Os minhotos, aturdidos, outro remédio não tiveram do que concentrar na defesa todas as atenções, procurando deter a avalancha dos ataques adversários. Nem sempre o fizeram com discernimento e clarividência, mas o certo é que os cufistas se creditaram de um rompante extraordinário, irresistível, exercendo grande predomínio nas manobras desenvolvidas a meio-campo. Depois abrandaram um pouco — e então puderam os bracarenses «respirar» também um pouco...

Parecendo tranquilos com a vantagem no marcador, os barreirenses ainda mais afrouxaram no segundo tempo. Todavia, os nortenhos apenas conseguiram equilibrar a partida, que começou a desenrolar-se com cerda monotonia. Puderam, até, colocar o resultado em 1-2 — sobressalto nas hostes locais, naturalmente — mas a resposta destes não se fez esperar — e os sobressaltos acabaram...

Por todos os motivos, vitória certíssima dos cufistas, cuja meia hora inicial ficou a prometer grandes cometimentos na tarefa ingente de se libertarem da modesta e inquietante posição na tabela classificativa.